MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Iminente outro processo-farsa em Praga: contra o delegado tcheco na ONU

FRANCFORT (Alemanha), 29 (U. P.) — Dois funcionários da chancelaria tcheca que escaparam para a Alemanha Ocidental declararam que o ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Eslováquia, sr. Vladimir Clementis, comunista de tendencia moderada, encontra-se em dificil situação ante seu govêrno, podendo mesmo ser acusado de espionagem, quando regressar a Praga, de Nova York, onde se encontra, assistindo as reuniões da ONU. Os dois funcionários declararam que o sr. Clementis será afastado do cargo e julgado como "titoista", quando voltar a Praga. Clementis é o único alto funcionário comunista tcheco que passou os anos da guerra em Londres, em vez de Moscou. Em virtude da projetada nova "depuração titoista", seria realizado outro processo espetacular, idêntico ao que se fez contra o ex-chanceler Laszlo Rajk, que foi condenado á morte e executado. Um dos funcionários mencionou que Clementis, durante muitos meses, só foi chanceler em teoria; o detalhe é tanto mais expressivo quando se considera que vários vice-ministros designados pelo Cominform impediram a Clementis de ver todos os documentos importantes. Com a ausencia de Clementis, na ONU, esses vice-ministros aproveitaram o ensejo para fazer uma "limpa" do pessoal da chancelaria, da qual resultou, também, a expulsão dos diplomatas norte-americanos e franceses de Praga e a prisão dum funcionário diplomático norte-americano. Os indicios de que Clementis será afastado do cargo se baseiam nos seguintes dados: 1.º — Nenhum funcionário, durante muitas semanas, pôde entrevistar-se com Clementis. 2.º — Praticamente, nenhum informe dos embaixadores e diplomatas no exterior chega ás mãos de Clementis. 3.º — Imediatamente após a viagem de Clementis para Lake Sucess, começou o expurgo na chancelaria.

Gravissima a situação politica da Colombia

JORNAL DO DIA

HOJE 10 Pág. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja — GERENTE: Osvaldo F. Leivas

End. Tel.: "JORNALDIA"

FONES: Expediente 4550 — Gerência 8288

Red. e Administr. RUA DUQ. DE CAXIAS, — Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1949 — N.º 833

BOGOTA', 29 (U.P.) — E' gravissima a situação politica na Colombia. Os jornais afirmam que nos últimos três dias foram mortas 220 pessoas em consequência de choques entre conservadores e liberais. O órgão ligeral «El Tiempo» afirma que a policia conservadora fuzilou vinte sete liberais, lançando-os depois no rio da cidade de San Rafael. Por sua vez, o órgão conservador «El Siglo» diz que os liberais atacaram forças do exército, matando quatro soldados em Cucuta. Em todas cidades, os conservadores e liberais estão se atacando mutuamente.

◆ *LUTAS ENTRE ALDEIAS—BOGOTA', 29 (U.P.) — Fontes liberais dizem que os moradores da aldeia de Doona, todos liberais, estão lutando desde ontem com os conservadores da vizinha localidade di Charba.*

◆ *LOCALIDADE INCENDIADA—BOGOTA', 29 (U.P.) — Fontes autorizadas dizem que 150 pessoas, inclusive mulheres e crianças morreram em Ceilan. Essa localidade, na provincia de Valle, foi completamente incendiada pelos adversários politicos de Bugala Grande.*



FLAGRANTE APANHADO ONTEM NO AEROPORTO, POR OCASIÃO DA CHEGADA DO SR. NEREU RAMOS, VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA E PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO PSD, VENDO-SE S. EXCIA. AO LADO DO GOVERNADOR VALTER JOBIM. APARECEM, AINDA, OS SRS. JOSÉ' DIOGO BROCHADO DA ROCHA, PRESIDENTE DO LEGISLATIVO, E O PROFESSOR ERNESTO SEPE, LIDER DO PARTIDO DO SR. ADEMAR DE BARRÓS. (V. texto na 5.a página)

Café e dólares

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Os prognósticos a escassez do café nos Estados Unidos incitaram alguns consumidores a formarem estoques individuais, de que resultou uma declaração tranquilizadora da Associação Nacional do Café. No entanto, os observadores insistem no fato de que a colheita dos paises produtores será sempre suficiente para cobrir as necessidades dos Estados Unidos. Essa opinião parece apoiar-se nas perspectivas de que os paises estrangeiros que desvalorizaram as moedas não poderão concorrer com os compradores norte-americanos que pagam em dólares. Essa maneira de resolver a eventual escassez nos Estados Unidos é um tanto simplista, para não dizer egoista.

Com efeito, ela implicaria em que os paises produtores ficassem durante alguns anos abstração completa de todos os outros mercados, para assegurarem o abastecimento exclusivo dos Estados Unidos. E' pouco provavel que os paises produtores adotem a solução que lhes é assim sugerida. De resto tal atitude tenderia em estimular a produção de outros territorios que não os da America Latina e fechar eventualmente esses mercados aos produtores latino-americanos. Aliás, o problema não se impõe ainda com acuidade suficiente, para que os grandes produtores pensem em encarar tal solução, tanto mais que as qualidades de café procuradas pelos Estados Unidos e a Europa são bem diferentes.

◆ NOVA DELHI, 29 (U. P.) — A imprensa noticia que um bando de hienas devorou nada menos que 97 crianças nas aldeias proximas de Lichnow, nestes ultimos meses. Os vorazes animais invadem as proprias aldeias e arrancam os filhos dos braços das mães adormecidas. Caçadores com elefantes e jeeps andam perseguindo o bando, mas até agora não conseguiram resultado.

◆ EXPULSÃO DO ADIDO MILITAR — BERNA, 29 (U. P.) — O Conselho Federal Suiço revela que o assistente do adido militar norte-americano em Berna, major Bidwell Moore, foi expulso da Suiça. Moore estaria envolvido no caso de espionagem descoberto ha dois meses em Thun.

◆ SITUAÇÃO GRAVE — HONG-KONG, 29 (U. P.) — A imprensa chinesa noticia que as forças comunistas alcançaram os dez mil homens do gal. Lu Uan Chi em retirada na provincia de Kuang Tung, infligindo-lhes grandes baixas. Essas tropas procuravam chegar aos portos de embarque afim de passar para a ilha de Hainan. O quartel nacionalista em Hong Kong não quis confirmar as noticias particulares sobre esse desastre, mas admitiu que a situação é extraordinariamente grave.

◆ QUANDO NÃO E' A CAMISA... — RIO, 29 (Asp.) — O Instituto do Sal dirigiu-se á Comissão da Marinha Mercante, solicitando providencias para que os navios de cabotagem levem sal para o Sul. Isso porque os tres Estados meridionais estão sem sal devido a falta de transportes, embora nunca se tenha produzido tanto sal no Brasil como atualmente.

◆ A «NASH» FECHARA' SUAS FABRICAS — DETROIT, 29 (U. P.) — A «Nash Motors» anunciou que terá de fechar suas duas principais fabricas de automoveis em Kenosha, estado de Wisconsin, em meados de novembro, por motivo de escassez de aço.

◆ NOVAS JAZIDAS DE URANIO — PARIS, 29 (U. P.) — Novas jazidas de uranio acabam de ser descobertas na Tcheco-Eslovaquia, anunciou o secretario da Tcheco-Eslovaquia Livre. Essas jazidas, mais importantes que as de Jachymov, donde o casal Curie extraiu o radium, estão situadas perto de Bramdas, ao sul da Boemia, e são exploradas pelas autoridades sovieticas. O teor de minerio de uranio seria 20 vezes superior aos minerios canadenses.

OITO HORAS DE APUROS NO RIO

RIO, 29 (U. P.) — Desde as primeiras horas da madrugada de hoje ficou completamente desorganizada a vida no centro e na zona sul da Capital Federal. Faltou completamente a energia nessa parte da cidade, apagando-se as luzes, parando os bondes, não havendo força para movimentar os motores dos elevadores, das bombas dágua, etc. Por esse motivo também os jornais matutinos não puderam sair a tempo.

O motivo desse transtorno foi a queda de duas torres da linha de alta tensão da Light que abastecia essa parte da cidade. Embora o acidente ocorresse por volta das 2 horas, até o amanhecer as turmas ainda não tinham conseguido restabelecer a energia. Circulam versões desencontradas sobre a causa do sinistro, sabendo-se apenas que houve um grande clarão devido provavelmente a um curto circuito nas linhas de alta tensão ou a uma explosão. Segundo a Light informou á imprensa a falta de eletricidade foi devida a defeitos em varios interruptores, localizados em Cascadura e na Rua Frei Caneca. A Light assegurou ainda que não se trata de sabotagem, mas de uma ocorrencia normal, provocada pelo temporal da noite passada. A luz foi restabelecida no centro ás 10,15 horas.

◆ EXPLORANDO A SITUAÇÃO — RIO, 29 (Asp.) — Informa-se que foram presos hoje numerosos comunistas na Gavea e em Copacabana. E' que, com a paralisação da energia eletrica, consequentemente outros serviços publicos, devido aos temporais, aqueles comunistas tentavam realizar comicios relampagos e afixar cartazes.

◆ JURAMENTO COM RESTRIÇÕES — CIDADE DO VATICANO, 29 (U. P.) — Os bispos catolicos da Tcheco-Eslovaquia autorizaram os padres a prestar juramento de lealdade, com certas restrições, ao regime comunista, bem como a receber os altos salarios oferecidos pelo Estado. Essa informação foi divulgada pela radio do Vaticano.

◆ FORÇAS AEREAS COMBINADAS — LONDRES, 29 (U. P.) — A comissão do Tratado de Bruxelas revelou que foram realizados, em Orleans, na França, os primeiros exercicios das forças aereas combinadas dos paises signatarios da União Ocidental Européia.

◆ ARMANDO AS NAÇÕES — WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Truman assinou a lei abrindo o credito superior a 1000 milhões de dolares para armar as nações ocidentais contra a ameaça comunista.

CARLOS

Prisões em massa nos paises do Cominform

LONDRES, 29 (U.P.) — Informações recebidas nesta capital revelam que se estão realizando prisões em grande escala na Polonia e Bulgaria, como parte da campanha em andamento nos paises da Europa Oriental contra aqueles membros do Partido Comunista dos quais se suspeita de estarem contra a orientação do Cominform. os comunistas apelidaram esses opositores de "titoistas". Informações autorizadas, procedentes de Varsóvia, ao se referirem a essa campanha de prisões em massa, acrescentaram que quatro vice-ministros foram detidos e um outro afastado de seu cargo. Acrescenta a informação que durante as ultimas semanas quarenta funcionários do Ministério das Relações Exteriores foram afastados de suas funções, embora não se saiba ainda quantos dos mesmos foram detidos. Entre os detidos na Polônia figuram o vice-ministro da Navegação, sr. Feliks Wifky Mirsky; o vice-ministro da Agricultura, sr. Kowacwski; o vice-ministro do Florestamento, sr. Boraut; o vice-ministro do Trabalho, sr. Kocsanowicz; o vice-ministro dos Territorios Recuperados, sr. Dubiel, que já fora afastado do cargo em janeiro ultimo; o chefe da Administração Agricola, sr. Maringe e o ex-diretor dum jornal, sr. Glowacki, membro do Partido Socialista. Nos meios poloneses esse violento expurgo nas fileiras comunistas já era esperado há mais tempo. A situação é tanto mais delicada, quando se sabe que inumeros comunistas poloneses são anti-russos e chegam mesmo a invejar a "independencia" de Tito. Não se deve esquecer que o proprio secretário geral do Partido Comunista polonês, sr. Wladislaw Gomulka, foi afastado daquele cargo, há pouco mais de um ano, por se haver oposto á expulsão de Tito do Cominform. Não se sabe se Gomulka foi detido.

Quanto á Bulgária, segundo informa o jornal comunista iugoslavo "Borba", sabe-se que foram detidas 200 pessoas só nos ultimos dias, incluindo o ministro da Fazenda sr. Ivan Stefanov, ex-ministro da Viação sr. Manol Sckelarov, e o membro do comité central do Partido Comunista, sr. Memzer T. Kunin. Diz aquele jornal que o governo bulgaro organizou novos campos de concentração, nos quais estão sendo internados todos os que se opõem ao governo.

Não se receberam noticias sôbre prisões na Rumania; contudo, sabe-se que há varias semanas estão sendo realizadas "investigações", dentro do "programa anual de purificação" das fileiras comunistas.

Falta de cooperação economica na Europa

PARIS, 29 (U. P.) — O administrador do Programa de Cooperação Econômica, sr. Paul G. Hoffman, chegou via aérea a esta capital, para participar das reuniões do Conselho de Ministros da Organização de Cooperação Econômica européia. Espera-se que Hoffman insista junto aos dirigentes da Europa Ocidental para que cooperem mais intimamente nas questões econômicas ou "então aguentem as consequências".

Hoffman pronunciará segunda-feira importante discurso nessa reunião. Dos meios autorizados disse-se que Hoffman já manifestou estar disposto a usar da persuação e do tacto diplomatico, mas seus conselheiros lhe forneceram numerosos dados de fracassos e falta de cooperação entre algumas nações européias, bem como sugestões sobre o que devem fazer, segundo o parecer dos Estados Unidos. Alguns peritos tambem acentuaram que certos paises europeus foram excessivamente egoistas no modo pelo qual dirigiram seus assuntos economicos. Esses paises desejam vender tudo o que possam, mas em troca não querem comprar nada dos vizinhos.

Estará presente na importante reunião de segunda-feira o ministro da fazenda britânico, Sir Stafford Cripps. Soube-se que um dos grupos assessores da organização sustentará a tese de que ainda são insuficientes as propostas até agora feitas para estabelecer na Europa um comercio mais livre. Hoffman acentuará que será indispensavel um comercio mais livre, para que os Estados Unidos, no ano vindouro, continuem fornecendo fundos pelo Plano Marshall. Hoffman e seus assessores são de opinião que a Europa devia sacrificar um pouco sua independencia economica. Aliás, um portavoz norte-americano da Administração de Cooperação Economica disse recentemente que o melhor seria formarem-se grupos supra-nacionais que se encarregassem das relações economicas, esquecendo um pouco a soberania nacional.

COMERCIO INFRA-EUROPEU

O chamamento italiano, em favor da liberalização do comércio entre as nações ocidentais, está encontrando éco ás margens do Tamisa e do Sena.

Informações procedentes de Londres e Paris indicam que a Grã-Bretanha e a França se preparam para seguir o exemplo italiano, levantando boa parte das barreiras alfandegárias ainda existentes.

Recentemente, a Itália aboliu o sistema de licenças prévias para cerca de 100 artigos de importação.

Os artigos liberados representam 45 por cento de tudo o que a Itália importa dos outros paises pelo Plano Marshall.

A Itália adotou esta atitude sem imposições de ctoma lá, dá cá. Em verdade, Roma decidiu permitir a importação livre de tantos produtos sem solicitar que as outras nações do Plano Marshall fizessem o mesmo com produtos italianos.

A maioria dos artigos liberados pela Itália é formada por matérias primas.

Tais matérias primas estão sendo utilizadas, em escala cada vez maior, pela indústria italiana.

Ao anunciar a liberalização de suas leis alfandegárias, o governo italiano deixou bem claro que está disposto a fazer ainda mais em beneficio do comércio entre as nações ocidentais.

Neste sentido, a Itália enviou á Organização de Cooperação Econômica Européia um relatório em que propõe a eliminação das barreiras alfandegárias para muitos outros artigos.

Esta segunda lista contém não só matérias primas, mas também artigos manufaturados.

Entretanto, a Itália indica que é necessário que outras nações do Plano Marshall cooperem nesta tarefa de incrementar o comércio intra-europeu por meio da eliminação das barreiras alfandegárias.

A Bélgica e o Luxemburgo já revelaram concretamente o desejo que têm, de fomentar, como a Itália, o comércio intra-europeu.

Tanto belgas como luxemburgueses eliminaram cerca de 40 por cento das restrições que pesavam sobre as importações que fazem da Itália.

Na Grã-Bretanha, o presidente da Junta do Comércio — Harold Wilson — já anunciou a decisão do governo britânico em favor da diminuição das barreiras aduaneiras.

O jornalista Clifton Daniels, escrevendo de Londres, comenta que a Grã-Bretanha tem duas coisas a lucrar pela remoção das barreiras alfandegárias.

Primeiro, os ingleses satisfarão desta forma as sugestões norte-americanas, italianas e de outras nações em favor da liberalização do comércio exterior intra-europeu.

Em segundo lugar, diz Daniels, o aumento das importações ajudará o governo britânico a evitar a subida dos preços, como consequencia da desvalorização da libra.

Por sua vez, a França já liberou cerca de 8 por cento das importações que fez dos outros paises do Plano Marshall.

Segundo o correspondente Arnaldo Cortesi, os franceses estão dispostos a fazer novas concessões alfandegárias em beneficio do comércio intra-europeu. — (por AL NETO).

BIDAULT FORMA O GABINETE

PARIS, 29 (U. P.) — Georges Bidault completou hoje seu gabinete. Os novos membros são: Presidente do Conselho — Bacon; encarregado das Funções Públicas — Z. Biondi; Interior — Neubier; Exército — Le Jeune; Marinha — Dupraz; Aviação — Maroselli; Finanças — Fauré; Negócios Econômicos — Buron; Ensino Técnico, Esportes, etc. — Morice; Subsecretários: Negócios Econômicos — Tinguy du Poet; Marinha Mercante — Khasyellein; Agricultura — Ihuel; Indústria e Comércio — Marcellin; França de Ultramar — Aujoulat E. George; População — Paul Ribeyre.

Novos detalhes do sinistro dos Açores

PONTA DELGADA (Açores), 29 (U. P.) — As autoridades francesas que iniciaram o inquérito sôbre o desastre com o avião da Air France, dizem que parece ter falhado á última hora o aparelhamento de rádio do avião. Devido a isso, o piloto dirigiu-se para a Ilha de São Miguel, acreditando estar sôbre a Ilha de Santa Maria, e bateu no Morro Redondo envolto pela cerração.

PONTA DELGADA, 29 (UP) — Soluçando e orando, os moradores desta localidade transportaram para a igreja local os restos mortais dos 48 passageiros do avião da Air France, ontem sinistrado. Lutando contra as dificuldades do terreno, os grupos de socorro subiram ao monte de 1.200 metros de altura, debaixo de chuva e neblina e mesmo atravessando água até a cintura. A maioria dos passageiros foram encontrados ainda nos assentos, com os cintos de segurança, ao passo que outros se achavam espersos pelo cume do monte, coberto com o sudário das nuvens. O grupo de socorro informou que o avião se espatifou contra a montanha, caindo pedaços do mesmo para os precipicios. As primeiras investigações indicam que provavelmente o equipamento de rádio a bordo não funcionou, depois que deu a última mensagem, informando que ia aterrar dentro de 5 minutos. O fato em si parece estranho, pois o piloto parece ter se desviado de sua rota. O piloto Jean de la Noue, de 37 anos de idade, era um dos mais destacados aviadores franceses, tendo sido diversas vezes condecorado durante a guerra. Um portavoz da Air France disse que os corpos das vítimas serão trasladados para a França o quanto antes. No entanto, passarão pelo menos 3 semanas até que se possa saber o resultado das investigações. A violinista Ginette Neveu ficou completamente esfacelada pela estrutura metálica do avião sinistrado. Ainda segurava na morte a caixa destroçada do seu famoso violino «Stradivarius».

GRANDE BANQUETE AO DR. GERMANO PETERSEN FILHO

CONSTITUIU BRILHANTE E EXPRESSIVA DEMONSTRAÇÃO DE APREÇO A HOMENAGEM PRESTADA AO PRESIDENTE DO CLUBE DO COMÉRCIO E DIRETOR DE ELETRICIDADE E TRANSPORTES DA PREFEITURA


O dr. Waldir Borges quando saudava o homenageado

Pôrto Alegre, pelas expressões de sua população social, prestou, quinta-feira ultima, significativa e brilhante homenagem ao ilustre engenheiro Germano Petersen Filho, presidente do tradicional Clube do Comércio, e Diretor da Diretoria de Eletricidade e Transporte do Municipio desta Capital. Em ambos estes elevados cargos, tem o homenageado desenvolvido a sua inteligência, a sua capacidade de ação e, sobretudo, a sua lhaneza de trato, expoente de uma fina educação rio-grandense, o dr. Germano recebida. Pertencendo a uma tradicional e honrada familia Petersen Filho tem sido um dos continuadores da tradição da familia Petersen, e, as homenagens que lhe foram tributadas naquela noite de quinta-feira, no salão de festas do Clube do Comércio, foi bem o atestado inequivoco do prestigio, da admiração e do conceito que ele desfruta na sociedade porto-alegrense, e, especialmente, no seio de sua nobre classe. Não só para o homenageado, como ainda para todos aqueles que compareceram ao banquete, aquela festa fraternal e amiga refletiu na sua magnitude a grandeza, a fiel demonstração e a mais expressiva solidariedade àquele que sempre pautou os seus atos, sob a égide da dignidade e do espirito publico, de bem servir aos seus semelhantes.

Foi uma festa cordial. Uma reunião onde os elementos de relevo social que ali compareceram, testemunharam ao Presidente do Clube do Comércio, a sua sincera admiração e a mais exata expressão de amizade a quem sempre se conduziu, na vida publica, com relevo, granjeando simpatias, respeito e confiança.

O BANQUETE

Iniciou-se o banquete a que nos vimos de referir, precisamente às 21 horas, com a presença de destacadas figuras da sociedade porto-alegrense, entre elas inumeras senhoras, estando o salão do 3.º andar do edificio do Clube do Comércio completamente lotado, a par de uma ornamentação artistica digna de registro. Em nome dos homenageantes, usou da palavra o conhecido e brilhante advogado dr. Waldir Borges, que, em breve improviso, destacou a vida publica e particular do dr. Germano Petersen Filho, dizendo que aquela demonstração de apreço era o atestado vivo e indiscutivel de um afeto nascido espontaneamente dos corações de seus amigos e admiradores, os quais sempre viram no homenageado um cidadão cujo valor se mede pelos seus antepassados, através um espirito de renuncia, de uma indiscutivel capacidade de trabalho, medida por uma inteligência de escól onde nunca apareceu divergencia de vida particular, e, até mesmo, publica. O orador, com sua palavra franca e incisiva, exalta tôdas as qualidades do homenageado e a afirmação de suas palavras ali estavam nas representações presentes, onde tôdas as classes, o comércio, a industria, a politica, as classes armadas, o funcionalismo e o povo compareciam para dizer ao dr. Germano Petersen Filho que a sua vida era um padrão de dignidade, de amor ao trabalho, sob a égide de um desinteressado e desprendido desejo de servir a coletividade publica, como vem demonstrando nos elevados encargos que lhes têm sido confiados. Prolongada salva de palmas cobriam as ultimas palavras do dr. Waldir Borges.


O DR. GERMANO PETERSEN FILHO, NO MOMENTO EM QUE AGRADECIA A HOMENAGEM.

A SAUDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO BAIRRO SANTANA

Terminado o discurso do homenagrado, que damos em destaque, falou o sr. Edelmar Luizi, presidente da Sociedade dos Amigos do Bairro de Santana, que de improviso, disse mais ou menos o seguinte:

"Sr. Dr. Germano Petersen Filho. Na qualidade de presidente da Sociedade Amigos do Bairro Santana, e homem do povo que sou, falo em nome desse mesmo povo, para agradecer a V. Exa. o bem que tem feito à nossa cidade, nesta questão de transportes coletivos, pois, fui tambem daqueles que sofreram na propria carne a falta desses serviços. Hoje, porém, nossa Capital já possui um grande serviço e, dia a dia, ele melhora. V. Exa., dr. Germano, não deve dar atenção às misérias dos despeitados, pois, homem de envergadura moral e trabalhador infatigavel que sois estais no coração do povo, que reconhece sua ação benefica, seu grande interêsse por seus problemas, e este mesmo povo agradecido espera que V. Exa. continue no mesmo caminho, de fazer o bem e a todos. Disse".

O dr. Germano Petersen Filho ocupava a cabeceira da mesa, tendo à sua direita, o seu progenitor, antigo e conceituado comerciante desta praça e ex-Conselheiro Municipal, e o coronel A. da Costa e Silva, chefe do Estado-Maior da 3.ª Região Militar, e, à direita, o Major Nicomedes Brecon, assistente militar do governador do Estado e dr. Ildo Meneghetti, Prefeito de Pôrto Alegre.

PARTE DA NUMEROSA ASSISTENCIA QUE COMPARECEU AO BANQUETE, NO CLUBE DO COMERCIO.

PESSOAS PRESENTES

Além das pessoas presentes ao banquete, cujos nomes publicamos em sucessivas edições, compareceram mais as seguintes: ten. cel. Dagoberto Gonçalves, chefe da Policia do Estado; José Carlos Berta, Fernando A. Silveira, Italo Bruto, Carlos Fleck, Dr. Breno Hoffmann, dr. Lupi Duarte, dr. João Pompilio de Almeida Filho, Miguel Araujo, dr. Léo Moreira, José Figueira, Prof. Pereira Filho, Arnaldo Scheling, dr. Otoni Camara Arregui, dr. Homero Oliveira, João de Oliveira Castro, Breno Nunes Dias, Otto N. Haxlof, Francisco P. A. da Silveira, desembargador Ernesto Candal, Plauto Paim, ten. José Feijó da Rosa, Tito Guedes, dr. Abdala Adalberto Creidy, dr. Hugo Teixeira, Leopoldo Jacob Arnt.

SOLIDARIEDADE DO GOVERNADOR DO ESTADO

Do sr. governador do Estado, recebeu o dr. Germano Petersen F.º o seguinte telegrama: "Sr. Dr. Germano Petersen Filho. Clube do Comercio — Pôrto Alegre. Impossibilitado comparecer justa homenagem prezado amigo, que hoje se realiza solidarizando-me com a mesma, envio-lhe o meu cordial abraço. (a.) — WALTER JOBIM, governador do Estado".



ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
Diretor:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
— LOTEAMENTOS —
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

INCENDIARAM-SE AS VESTES

Às 11,30 horas de ontem registrou-se na rua Amazonas grave acidente, no qual uma moça recebeu queimaduras ao se incendiarem suas vestes. A srta. Mirabela Santiago, residente naquela rua, n., prédio n.º 1218, quando fervia óleo na via pública, para passar no assoalho, este incendiou-se, pegando fogo em suas roupas. A vitima, que conta 19 anos de idade, recebeu imediatamente socorros de pessoas da familia, sendo transportada para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada, devido a gravidade de seus ferimentos.

O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

«Pedimos a Deus piedade e perdão para os transviados da dignidade humana, que vivem na luxuria da imaginação doentia»

É do teor seguinte o discurso pronunciado pelo dr. Germano Petersen Filho, agradecendo a homenagem de seus amigos, admiradores e colegas:

«A homenagem que vindes de nos prestar bem caracteriza a generosidade do vosso espirito, propiciando-nos o bálsamo confortante da amizade, semelhante àquele bem estar inestimável quando nossa sensibilidade alicerçada no santo regaço materno, adquire a noção da verdadeira felicidade da vida, ainda embalada pelas melodias doces que tem a unção dos céus, o perfume aromatizador da pureza dos lábios de nossa mãe quando, em sua linguagem simples e cheia de sabedoria, nos ensina que só existe um caminho, o do dever; só uma razão de viver, o da honra; que devemos sempre ser bons, justos e humanos; distribuir nossas alegrias, sofrer com as dores do próximo, dignos com os superiores e respeitosos com os humildes; praticar a caridade, amparar os necessitados, mitigar os males alheios, fazer um apostolado do bem; exaltar a mulher, colocando-a sempre no relicario santificador das mais altas virtudes; perdoar as fraquezas humanas; usar tolerância, mas não transigir com os intrigantes e os caluniadores, que agem como a ferrugem, num indisfarçável deslizamento da moral e do carater, traiçoeiros que são, encapuzados, trabalham na sombra da ignominia, na sordidez do anonimato, criando um cipoal de confusão, lançando mão da infamia, procurando até atingir a honra alheia, no afã satânico de satisfazer aos prazeres sádicos da mentira e da injúria. Não se apercebem, na cegueira maldosa de procurar manchar a reputação alheia, de que para eles a justiça divina é infalível e inflexivel, pois, verdadeiros inimigos que são dos ensinamentos cristãos, da fraternidade, do respeito e da familia, constituem elementos espurios a rastejar no lodaçal em que firmaram a incapacidade para qualquer ação digna, construtora e honesta.

A verdade é o principio das virtudes, é o esplendor da personalidade, é o traço marcante da individualidade humana. Não abrigamos, em nossos corações, nenhum rancor ou sequer qualquer desejo de vingança; apenas, em nossas orações, pedimos a Deus piedade e perdão para os transviados da dignidade humana, que vivem na luxuria da imaginação doentia, pretendendo pérfida e maldosamente corporificá-la em artimanhas injuriosas, criando aleives que ofendem a pureza de intenções e de atos dos homens de bem. A democracia é a escola da liberdade, é a essencia dos direitos e dos deveres mútuos, sob a égide da igualdade, é o respeito às leis e às instituições públicas e privadas, e nada mais sublime do que a liberdade do pensamento, da palavra e da fé religiosa, mas enquadradas dentro da moral social. Assistimos, contristados, à deturpação e à corrupção das maiores conquistas do homem, ao divertimento da bondade, à tentativa ardilosa de corrosão das mais belas virtudes, força e encantamento dos lares, à hipocrisia a solapar com a iniquidade os mais puros exemplos da sociedade, formada nos postulados da cristandade, em que o amor, lenitivo e encanto, constitue a cúpula arquitetônica dos sentimentos humanos. Fatalmente, êstes que pensam falsear a verdade, nivelar os homens à sua própria imagem, resvalam fatalmente para o plano inclinado do descrédito, da condenação e da impopularidade e recebem o estigma que os separa lógicamente da própria comunhão social. Jamais o mal poderá cantar o hino da vitoria sobre o bem, que é o caminho certo e nobre da fraternidade entre as criaturas, origem e destino da humanidade.

Na vida pública, muitos são os sofrimentos, as agruras, os desenganos e as destruições daqueles que mantêm constante o empenho de ser justos, de sobrepôr os interesses superiores da coletividade acima dos privados, de contrariar ambições pessoais ou de grupos, de não escolher em sua trajetória funcional outros rumos que não os do bem público, outras aspirações que não as da comunidade. Cedo ou tarde, sempre resplandece a justiça para com aqueles que, nos momentos de confusão e de paixões forjadas pelo imediatismo e pela cupidez da ganância, são mal compreendidos na adulteração preconcebida das atitudes seladas pela honra e pela dignidade. A história dos povos é farta dêstes exemplos; enquanto os sedentos do ouro só enxergam no brilho do metal a razão do bem próprio materialista, não sentem os eflúvios maravilhosos da natureza, as belezas de um pôr de sol, de uma madrugada de luar e de [illegible]ras, dos esplendores das letras, das artes, do valor das afeições, esquecidos de que os encantos da espiritualidade e as alegrias da alma são alcançadas pela mão divina, tesouros infinitos e incomensuráveis ao alcance dos homens de bôa vontade. Perdoai, prezados amigos, se vos falamos nesta linguagem, mas usamo-la por impulsos da consciência, por um dever para conosco mesmo, pois que procuram roubar-nos a tranquilidade, perturbar-nos na serenidade, fingindo desconhecerem que nosso caráter e nossa índole foram modelados pelos ensinamentos e exemplos do que aprendemos no lar sagrado dos nossos pais, fortuna e orgulho de nossa familia. Nossa formação moral, inspirada no elevado conceito da religião católica, considera e respeita a honra alheia como um santuario intangivel, que devemos cultuar e dignificar, pois que ela é a graça que emana da divindade para o seio da familia, base fundamental da felicidade humana.

Disse Boyard que nenhum homem é obrigado a ser rico, grande ou sábio; mas, são todos obrigados a ser honrados. E êste foi sempre um padrão de glória da gente gaúcha, e, no que nos diz respeito, em nome do funcionalismo a que temos a honra de pertencer, repelimos, com energia, a afronta que ultimamente procuraram fazê-lo, quando é tradicional que, mesmo à custa dos maiores sacrificios, foi a honestidade sempre o sentido do seu trabalho e de seu patriotismo, pelo bom nome do Rio Grande. Aqui nesta casa, que, sem dúvida, lidera as atividades de nossa terra e que congrega em seu seio as maiores individualidades do nosso alto comércio, da indústria, das artes, letras, profissões militares e liberais, fazemos parte, desde 1941, como um dos menos destacados membros de sua direção. Neste posto, outra não tem sido nossa ação senão a de seguir a trilha da retidão no cumprimento inalterável de nossos deveres e de nossas responsabilidades para com os que nos confiaram a defesa do seu rico patrimônio, porquanto aquilo que pregamos lá fora procuramos realizar aqui dentro e, tanto na vida pública como na privada, sempre fomos decididamente fiéis aos códigos da moral, que abraçamos como o único capaz de ser útil à familia, base que é da união e do poder da sociedade. Temos um acervo de serviços públicos que, desde março último, nos possibilita a jubilação funcional, e neste longo periodo percorrido, depois de um estágio em cursos especializados na Universidade de Berlim, passamos aqui, ainda que sem brilho, mas sempre consciente e com firmeza de atitudes a lecionar em nossa consagrada Escola de Engenharia e Ginásio Julio de Castilhos, servindo mesmo como secretario de sua Presidência. Logo depois ingressavamos no serviço municipal pelas mãos honradas do benemérito administrador que foi Octavio Rocha, grande remodelador da nossa urbanização, até alcançar ao posto que ora ocupamos, tendo nesta trajetoria, durante 9 anos e 6 meses, ocupado o cargo de Oficial de Gabinete do digno cidadão e probo prefeito Alberto Bins, continuador da notável obra de seu imortal antecessor e foi sempre para nós uma honra impar, o poder afirmar que, atendendo a um sem número de pessoas de todas as classes sociais, em suas pretensões, desde os mais simples e humildes, carroceiros, vendedores ambulantes, doceiros e outros, nunca recebemos, nas dezenas de milhares de portarias, uma única observação à maneira por que nos conduzimos, procurando ser útil a todos, no desejo de servir aos nossos semelhantes, fazendo sempre da fraternidade uma religião.

Distinguidos, desde a respectiva instituição, pelo Governo Estadual, como membro da Junta Estadual de Estatistica e Diretorio de Geografia, considerados de benemerencia pública, há varios anos fazemos parte igualmente, da Comissão Revisora da Divisão Administrativa e quatro vezes fomos designados para representar o Rio Grande do Sul, na Assembléia Geral, no Rio de Janeiro. Conservamos em nosso poder, como relicário de um valor inestimável para a nossa sensibilidade, várias cartas dos superiores dos Ginásios Bom Conselho e Sevigné, testemunhando nossa atuação nesses templos de educação e instrução, a que servimos muitos anos, como Inspetor Federal de Ensino, assim como nos Ginásios Anchieta, Rosario e Americano, tendo sido um dos mais entusiastas organizadores das casas congeneres, o Centenario de São Leopoldo, N. S. das Dores e Farroupilha, desta capital. Há muitos anos servindo na função de encarregado dos transportes de Pôrto Alegre, como na fiscalização das Cias. Carris e Energia, cargos que sempre julgamos como postos de renuncia e de sacrificio, dada a situação de serviços públicos, sujeitos que estão às maiores criticas, até às mais injuriosas, temos merecido a confiança e o apôio ininterruptos de todos os Prefeitos, que nos delegaram, varias vezes, incumbencias de visitar os grandes centros no intuito de estudar meios de melhoria para tão complexo e significativo problema. Causará surpresa para muitos a constatação de que, tendo direitos assegurados para nos afastar de tão espinhoso mister, continuamos ainda exercendo-o. A respeito, cabe-nos afirmar que só um objetivo temos em nossas atividades, o de colaborar com os integros Governos Estadual e Municipal, que, sempre vigilantes na salvaguarda dos interesses públicos, nos têm dado a força de sua palavra conselheira e amiga. Filho desta valorosa e nobre cidade, procuramos, com patriótico idealismo, concorrer para soluções de um dos mais importantes problemas ligados à sua prosperidade e ao seu desenvolvimento, que é o dos transportes coletivos. Neste terreno, encontramos em Ildo Meneghetti o espirito arejado do administrador moderno, que, dando-nos seu apôio irrestrito, possibilitou, no periodo de um ano, introduzir no sistema geral viário cem modernos ônibus, que percorrem o Município em tôdas as direções, em caminhamentos de penetração, ampliação e compensação.

Aí estão para uso de nossa população os novos traçados das linhas Navegantes, D. Pedro II, Aeroporto, Rio Branco, Vila Jardim, João Pessoa, Aparicio Borges, Vila Russa, Vila Floresta, Praça dos Navegantes, Corte Real, Sarandí e Passo da Mangueira e Santana, com um movimento diário de mais de 60.000 passageiros, e isto apezar da campanha derrotista e inócua de alguns elementos interessados, em encontrar ressonância na opinião pública da sensata população pôrto-alegrense, que enaltece, entretanto, a fecunda obra municipal que visa tão sòmente o benefício de todos. Aguardem confiantes nossos munícipes que, em breve, mais 63 carros, os mais aperfeiçoados e confortaveis, virão enriquecer nossos meios de locomoção, na efetivação do programa traçado pela administração de dar a P. Alegre os transportes que merece, como cidade de extraordinária vitalidade, cuja população circulante já ultrapassou a população verdadeira, indice de nossa avantajada capacidade comercial, industrial e economica. Nunca nossa metrópole apresentou o panorama atual em número e tipos de carros para população, com linhas elegantes, seguros e cômodos, e em breve será pontilhada de abrigos para os passageiros. Como prova do interesse do Poder Publico, para com as classes trabalhadoras, vamos revelar um indice bem significativo, pela sua evidencia: desde 1944, a cidade de Pôrto Alegre goza de um privilegio único no País, com o abatimento das passagens em ônibus para operários, professores e estudantes.

Meus amigos! neste setor de tanta expressão nas atividades da circulação de nossa cidade, que atingiu ao climax de suas necessidades, fizemos longo estudo que esperamos ainda ver aproveitado. E, se fossemos levados, pelo calor do nosso entusiasmo e de nossas convicções, a dar amplas expansões aos nossos desejos, iriamos por certo importunar-vos, pois que já nos alongamos por demais num terreno que, embora a todos interesse, pedimos licença entretanto, para declarar, com noção real e sem sofisma, só encontrar solução definitiva na unificação de tais encargos com a criação de uma Companhia Municipal de Transportes Coletivos, instituição que oferecerá possibilidade de capacitar os poderes públicos aos atendimentos dos justificados reclamos de nossa população.

Meus prezados e dedicados amigos! Simples soldado da nossa democracia, regimem em que o trabalho é um imperativo comum, um manancial de fartura, riqueza e produção, em que todos devem ter os olhos fitos na chama sagrada do altar da Patria, como força estimuladora dos deveres de todos para com a nacionalidade, continuaremos, firmes e serenos, no exercicio de nossas funções, uma vez merecendo a confiança de nossos superiores e de nossos amigos, para emprestar constantemente nosso desvalioso concurso na solução de um grande empreendimento que, pelo seu caráter eminentemente coletivo e ligado ao interesse geral, não admite demagogias e tornará dignos da gratidão pública seus realizadores, pela profunda repercussão resultante, em toda sua plenitude, da solução de um problema de capital importancia para o progresso e a expansão da nossa querida Porto Alegre, terra bendita evocativa dos dias de nossa infancia, dos nossos mais belos sonhos e das nossas fantasias de moço, terra que, parte integrante da Nação, vive, palpita e exulta pela maior gloria e honra da nossa amada Pátria. Disse».

OCORRENCIAS POLICIAIS

Por 2 vezes resistiu, a tiros, a voz de prisão

De acôrdo com noticiário já publicado, o individuo José Alcides Pereira, mais conhecido pela alcunha de «João Guizado», em junho dêste ano, praticou audacioso assalto contra uma casa comercial, de Santa Cruz do Sul, conseguindo roubar Cr$ 50.000,00. «João Guizado», fardado como soldado da Brigada Militar, naquela ocasião, pediu para ver o revólver do proprietário da casa, dizendo-se encarregado pelo delegado de policia para fiscalizar armas. Atendendo a solicitação o comerciante viu-se ameaçado com seu próprio revólver e entregou todo dinheiro que havia em caixa ao assaltante. «João Guizado» estava acompanhado de Ari Rosa, tendo ambos fugido. Em Caí, os dois foram cercados pela policia, tendo havido cerrado tiroteio entre os fugitivos e policiais. Desse tiroteio resultaram ferimentos mais ou menos graves em Ari Rosa, motivo pelo qual foi preso e recolhido a um hospital. Ainda desta vez conseguiu «João Guizado» escapar. Ontem pela manhã o dr. Delmar Ribeiro, titular da DEAP, recebeu informação de que em Nova Petrópolis o meliante fôra novamente avistado e resistira à prisão. Mas desta vez foi atingido por um projetil e, ferido, foi preso e recolhido ao hospital. Termina assim, na cadeia, um pretendente a Robin Hood brasileiro... «João Guizado» foi recolhido ao hospital de Nova Petrópolis, onde se acha vigiado pela policia.

CONHECIDO ARROMBADOR DETIDO NESTA CAPITAL

O inspetor Oscar Bacelar efetuou, anteontem a prisão do conhecido gatuno arrombador Edison Hopp, quando o mesmo passeava pela rua dos Andradas. Conduzido até a DEAP e interrogado Edison confessou um arrombamento praticado na cidade União da Vitoria, em Santa Catarina, de onde furtou cerca de 70 relogios. Confessou ainda um furto feito nesta capital no escritorio do dr. Julio Paulo Wagner e outros arrombamentos no interior de São Paulo. Em seu poder foram apreendidos varios relogios, tendo os outros, conforme declarou, vendido no interior do Estado. Edison foi recolhido ao xadrez à espera de ser remetido para Santa Catarina.

AGREDIDO NA VIA PÚBLICA

O sr. José Natacilio Rodrigues, residente à rua Baronesa do Gravataí n.º 160, compareceu à R.C.P. comunicando que quando regressava para sua casa, cerca das 23 horas, fôra agredido por seu antigo desafeto de alcunha «Careca», sem que para isso tivesse dado motivos.

A vitima recebera alguns ferimentos e fôra por este motivo medicada no H.P.S.

ATENCÃO SNR. PROPRIETARIO

AÑTES DE FAZER A COMPRA DO REVESTIMENTO PARA SEU PREDIO, VENHA VER NOSSOS TIPOS E QUALIDADES

EXPOSTOS NA

SOC. MANUFATORA R I. O. GUARANY LTDA

Fábrica e Escritório:
AVENIDA BRASIL, 1091
Fone: 2-2309
PORTO ALEGRE



End. Tel.: "MAINPER"
Caixa Postal, 832
RIO GRANDE DO SUL
Brasil

IMPORTAÇÃO

CIMENTO BRANCO E COMUM — TELHAS DE ALUMINIO E ZINCO
FERRO ARCO — PARAFINA — SODA — CANOS GALVANIZADOS.

ARAME LISO E FARPADO DE TODOS OS TIPOS

Noticias Diversas

SENADOR HENRIQUE DE NOVAIS

Em visita de despedidas ao governador Walter Jobim, esteve em Palácio, na manhã de ontem, o Senador Henrique de Novais e o dr. Camilo de Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, que foram hospedes do Govêrno do Estado.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A direção do Instituto de Educação, por nosso intermédio, avisa os interessados de que a inscrição para os exames de admissão ao Curso Ginasial daquele estabelecimento, se abrirá a 16 de novembro próximo. Entretanto, a partir do dia 4 do mesmo mês, poderá ser apresentada a documentação que deve instruir os pedidos, e que é a seguinte: 1) — Requerimento firmado pela candidata ou por seu representante legal; 2) — Certidão de idade, comprovando ter a candidata, pelo menos, 11 anos completos ou a completar até 30 de junho do ano próximo vindouro; 3) — Atestado de saúde; 4) — Certificado de vacinação anti-variolica. A esses documentos cumpre juntar 6 fotografias (tamanho 3 x 4).

Os interessados serão atendidos em todos os dias úteis, das 8,30 às 11,30 horas, na ala oeste do Instituto de Educação (entrada lateral).

PONTO FACULTATIVO

Comemorando o «Dia do Ferroviário», que transcorre amanhã, segunda-feira, será ponto facultativo na Viação Férrea. Dia 1.° de Novembro será, também, ponto facultativo em tôdas as repartições estaduais, sendo feriado o dia 2 de novembro, dedicado aos mortos.

IPASE

A nova sede desta autarquia funcionará, a partir de 3 de novembro vindouro, no 11.° andar do Edifício Piratini, à Rua do Uruguai, 240. Na antiga sede, à rua General Camara, 352 (1.° andar) serão instalados os ambulatórios médicos a serviço do funcionalismo federal.

O Tempo

PORTO ALEGRE: (Das 18 horas de sabado às 21 horas de domingo): Tempo: Bom. Temperatura: Declinio à noite. Em ascensão de dia. Ventos: Do quadrante sul, rondando para leste. (Das 21 horas de domingo às 21 horas de segunda: Bom.

E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 30: Tempo: Bom. Probabilidade de geadas esparsas. Temperatura: Estavel à noite. Em ascensão de dia. Ventos: Do quadrante sul, rondando para leste.

E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 30: Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Em declinio à noite. Em ascensão de dia. Ventos: Do quadrante sul, rondando para leste.

CONSELHO MUNICIPAL DE CONTRIBUINTES

Reunir-se-á amanhã, segunda-feira, dia 31, às 15 horas, em sua sede no 7.° andar da Prefeitura Municipal, em sua última reunião mensal ordinária, o Conselho Municipal de Contribuintes, sob a presidência do Dr. Cesar Pestana. De conformidade com a pauta da sessão deverá ser julgado o processo C.M.C. n.° 34 — Protocolo Geral n.° 30.779/49, em nome de Atlantic Refining Company Of. Brasil, recorrendo do despacho do Sr. Prefeito, exarado no processo n.° 17.289/49, no qual solicitou revisão do lançamento para pagamento do «Imposto de industrias e Profissões», a que foi taxado o gerente da filial que mantém à rua Cel. Vicente n.° 383. Em face do dispositivo do Regimento Interno do Conselho, é facultado às partes interessadas ou seus representantes credenciados, defenderem, oralmente, seus direitos.

FARMACIAS ABERTAS

Abertas todo dia: Minerva, Andradas, 889; Ipiranga, rua Dr. Flores, 194; Saúde, Azenha, 697; Simões, Av. Farrapos, 3357; N. S. da Gloria, Av. Niterói, 31; S. Antonio, rua S. Luiz, 205; Arruda, Av. Protasio Alves, 2543; S. Salvador, Caminho do Meio, 15; Petrópolis, Av. Protasio Alves, 1928; Menino Deus, rua João Alfredo, 995; Floresta, rua C. Colombo, 2168; Ambulatório, rua Uruguai, 333; Ambulatório Brasil, Andradas, 1259; Osvaldo Cruz, Andradas, 1737; Metrópolis, Av. Alberto Bins, 448.

Abertas até meio-dia: Lessa — S. Catarina — Progresso — Guarani — Esperança — Rio Grande — Rio Branco — Popular — Nacional — N. S. da Saúde — Garcia, e as localizadas no arrabalde do Partenon.

FACULDADE DE MEDICINA

Na Secretaria da Faculdade de Medicina precisa-se falar, urgente, com o Sr. Rui Ivo Fetzner, a fim de tratar assunto de seu interêsse.



Aparelhos para jantar, chá e café. — Estrangeiros e Nacionais. — Faqueiros e talheres avulsos de aço inoxidável. — Cutelarias em geral. — V.S. encontrará por Preços Módicos, na

IMPORTADORA KARST LTDA

RUA VOL. DA PATRIA, 451 — FONE: 9-12-28

Seguro em Grupo para os Previdenciários do R. G. S. na Companhia «Previdência do Sul»

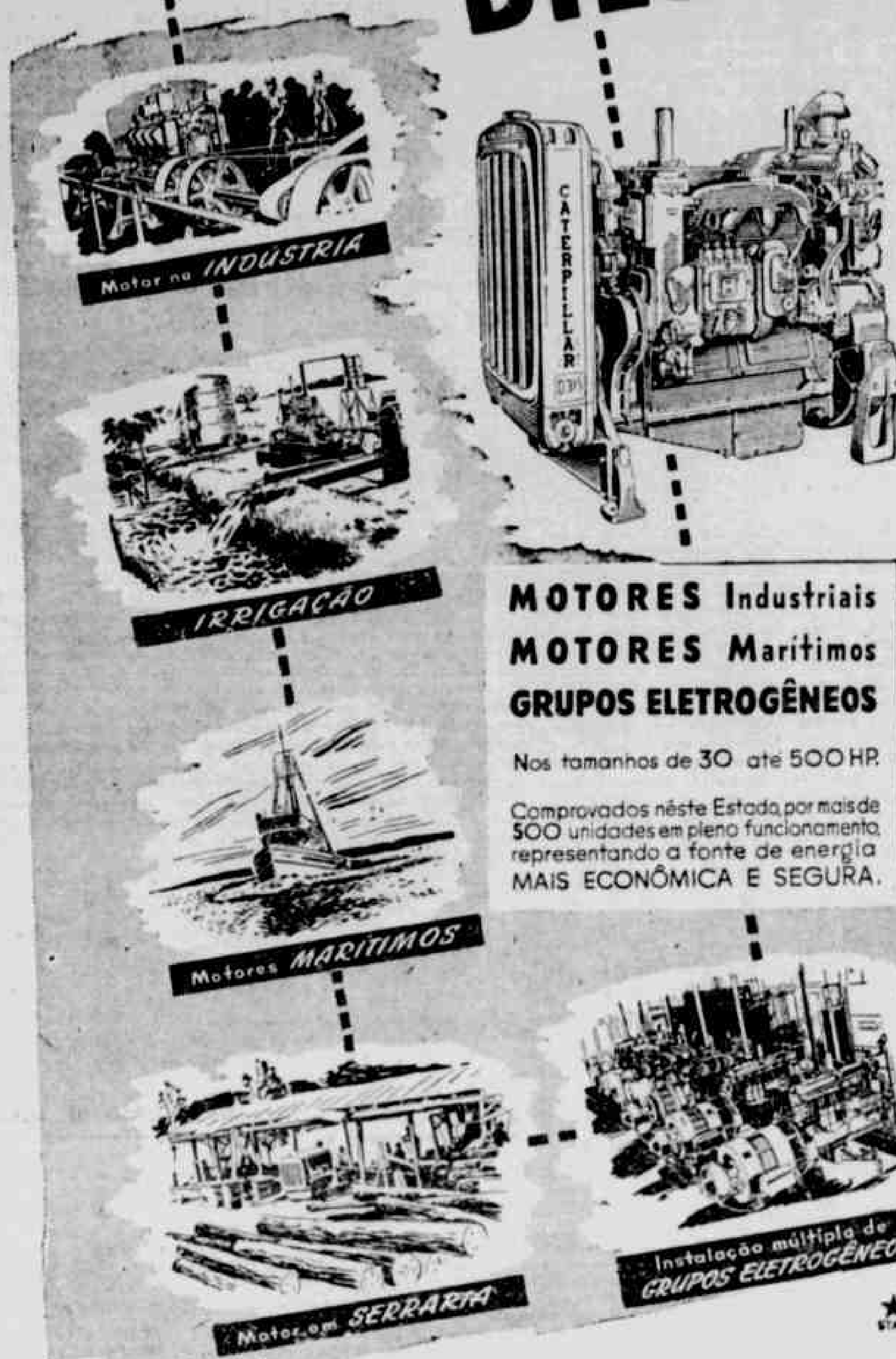


A Associação dos Previdenciários do Rio Grande do Sul, constituida de funcionários das Instituições de Previdência Social neste Estado, acaba de contratar com a Companhia PREVIDÊNCIA DO SUL um seguro em grupo sôbre a vida de seus associados, cuja apólice entrará em vigor na próxima têrça-feira, 1.° de novembro.

Fazem parte do grupo inicial de segurados 284 pessoas, montando a quantia dos respectivos seguros individuais a Cr$ 13.960.000,00.

Os atuais sócios da APRESUL que ainda não se inscreveram no seguro e se encontrarem em plena atividade de trabalho, poderão fazê-lo, sem formalidades, dentro do prazo de 90 dias, contados da data do inicio da apólice, e os que vierem, futuramente, a ser admitidos como sócios, também poderão ingressar no seguro, mediante prova de saúde, julgada satisfatória pela Companhia.

A foto que publicamos, tirada na sede da APRESUL, no 1.° andar do Edificio Paisandú, em 25 dêste mês, foi apanhada no momento em que o Presidente, Dr. Paulino de Vargas Vares, em companhia de membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e de Diretores de Departamentos da Associação, recebia do Sr. Dirceu Martins da Silva, Sub-Inspetor da Inspetoria de Seguros em Grupo da «Previdência do Sul», a apólice relativa ao importante seguro.



Distribuidores

Figueras & Homs, Ltda.

PÔRTO ALEGRE: R. 7 de Setembro 1094
PELOTAS: Rua 7 de Setembro 301
FLORIANÓPOLIS: R. Tiradentes 5

CATERPILLAR DIESEL
TRATORES, - MOTO-NIVELADORAS - EQUIPAMENTOS PARA REMOÇÃO DE TERRAS

Instantâneo

O exagerado egoismo dos homens tem sido uma das causas das profundas divergências sociais de nossos dias. O desinterêsse pelo próximo acentua-se, dia a dia, gerando as mais desastrosas consequências para a verdadeira concórdia entre os homens. Por isso, quando no caminho de nossa vida deparamos com um Samaritano bondoso que, como o da parábola do Nazareno, para ao pé de nós, olha para nossas feridas, aplica-lhes os convenientes remédios e interessa-se, sinceramente, por nosso bem estar, sentimos um vigoroso estimulo em nossas convicções de cristãos, em nossa crença de que nem tudo está perdido, ainda, bastando que os homens sigam os impulsos dos sagrados ensinamentos que colheram das tábuas do Sinai ou do Sermão da Montanha.

Insidiosa e violenta moléstia em um ente querido deu-me ensejo a apreciar com meus próprios olhos e a sentir com a minha própria carne a sublimidade da função do médico, quando exercida por facultativo verdadeiramente imbuido das prerrogativas apostólicas e caritativas, representadas, através dos tempos, pelo Samaritano dos Evangelhos.

A dedicação, o interêsse e a capacidade do dr. Roberto Marroni, demonstrados, mais uma vez, na luta contra a moléstia que atingiu minha filhinha, são, para mim, uma exaltação magnifica dêsses mais nobres sentimentos humanos e cristãos, arraigados, ainda, felizmente, no coração de tantos patricios.

Quantos, porém, ao constatar as ciladas em que seus semelhantes cairam, ao deparar em seu caminho com a miséria, a dôr e o luto alheios, viram o rosto e seguem seu rumo, cuidando, apenas, de seus apetites e prazeres pessoais.

Atitudes como a do dr. Marroni, por isso, devem servir de paradigma nos conturbados dias em que vivemos, para que os homens mais se compreendam e vivam mais felizes. — NERY LUZ.

VENDE-SE um chalé à Rua Intendente Alfredo Azevedo, 65 com 33 x 110 palmos. Situado no melhor ponto da Gloria, junto ao Cinema, Igreja, Ginasio S. Terezinha, Praça e Grupo Escolar. Preço 40 mil Cr$. Tratar diretamente com o proprietario à Rua Vol. Patria, 448 — 1° andar — Sala 11.

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Pôrto Alegre

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acôrdo com as normas estatutárias e legislação vigente, temos a honra de convocar os srs. associados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 4 de Novembro próximo, ás 18,30 horas em primeira convocação e ás 20,30 horas em segunda convocação, em nossa Sede Social, á Rua Uruguai n.° 35 — Salas: 434, 36, 38 e 39, para a seguinte Ordem do Dia:

Eleição dos Representantes dos Empregadores a serem indicados para a 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho, de acôrdo com o Edital do Sr. Presidente do T. R. T., publicado no Diário Oficial do Estado de 19 do corrente.

Pôrto Alegre, 29 de Outubro de 1949.

A DIRETORIA

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o verão, nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro)

RUA CRIST. COLOMBO, 1658

LINHOS — CAVALHEIROS

— Continua nossa excepcional venda de tecidos de linho das melhores procedências (Irlandeses, Belgas): para fatiotas, vestidos, blusas, etc. Preços de verdadeira camaradagem. Visitem-nos. LOJA CENTRAL: Uruguai, n° 279.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 30—10—1949 — N.º 833

VASSALOS AO REI

Pôrto Alegre recorda e revive hoje os episódios de que foi teatro há um ano atrás: os fulgores eucarísticos do Quinto Congresso. A semana que passou foi dedicada a estudos de Ação Católica, a tríduos preparatórios das comemorações e da festa de hoje, a festa de Cristo Rei. E a noite de ontem, na Catedral Metropolitana sobretudo, foi de vigília, de adoração ao Rei dos Reis e amor dos homens ao Deus do Amor e de amor do Deus de Amor aos homens, na dádiva sacramental do banquete eucarístico. Recordou-se, assim, e repetiu-se em certa proporção, a grande comunhão geral dos homens e moços, à véspera do encerramento do Congresso, no ano passado. Cerimônias semelhantes se terão dado em outras localidades do Estado e do país, pois se vai compreendendo, cada vez mais, e foi esta uma das lições do Congresso, que os homens e o mundo precisam de Deus, de seu espírito, e de sua lei, sem o que tudo será em vão. A humanidade se materializa, se paganiza, e a salvação, a regeneração dos costumes estão no espírito, estão subordinados a observância do código que é o Evangelho. Sem sua observância, sem a amorosa vassalagem ao Rei Divino, nenhum poder da terra resolverá os problemas do homem e das sociedade, porque não se pode, impunemente, renegar as origens ou desconhecer as finalidades superiores dos seres humanos. Deus é o Criador, o supremo Bem e o fim último do homem. Eis porque este Lhe deve obediência e vassalagem. Eis porque fora dEle tudo será vão para o homem.

* * *

Encerra-se hoje, na cidade do Salvador, na Bahia, o primeiro congresso nacional de vocações sacerdotais, anunciado ao encerrar-se o Quinto Congresso Eucarístico Nacional e que não deixa de ser um de seus frutos, o resultado da semeadura. Congresso assim têm sempre sentido e importância. Dom Augusto Alvaro da Silva, venerando Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, que, já em 1926, realizou o primeiro congresso de vocações sacerdotais em lingua portuguesa, organizou e preside o de agora, que hoje se encerra. Quando inaugurava aquele, dizia o intrépido D. Augusto: "Os congressos agitam idéias, sacodem pensamentos, provocam discussões, e da discussão nasce a luz; os congressos aproximam, reúnem, agregam, e da união nasce a fôrça; os congressos resolvem, propõem, assumem compromissos, e o estimulo ao caráter é sempre um dispositivo melhor para o combate, para o triunfo, para a glória".

O congresso que hoje se encerra na Bahia visa a solução do problema da escassez de clero no Brasil. Sem padre não é possivel a Eucaristia e é difícil a salvação, impraticável a perfeita vassalagem da criatura a seu Rei.

* * *

O povo fiél de Pôrto Alegre estará hoje, na procissão eucarística desta tarde, não só recordando e revivendo o grandioso encerramento das solenidades do Congresso de um ano atrás, mas também e sobretudo reconhecendo e proclamando a realeza universal de Cristo, presente e vivo na Hóstia Santa.

MEU CANTINHO

Ao apagar das luzes deste mes do Rosario presto a minha frágil, paupérrima e filial homenagem a Maria Santíssima, a bondosa Mãe de Misericordia, da vez que ela foi por Deus enriquecida de graças, deve, por isso mesmo, superar todas as outras mães em benignidade e clemência.

E de fato as superou, acompanhando os passos do Divino Filho desde o estábulo de Belém até ao Calvário, sofrendo cruel e duplamente, por ver o sangue de seu sangue, a carne de sua carne, sofrer inocentemente para expiar a culpa dos outros homens e, a tudo isso, a Mãe Dolorosa assistiu sem uma recriminação contra os algozes que assim procediam.

Mas, apesar dêsse heroico sofrimento, a sua misericordia não diminuiu: — sentimo-la exuberante na Gruta de Massabielle, em Lourdes, aparecendo a Bernadette e depois operando milagres — milagres cuja evidência até a incredulidade de um Emile Zola teve a coragem de confessar.

Sentimo-la, em La Salette, onde qual Sinai, ou Tabor, a Mãe de Misericórdia apareceu, chorando pela iniquidade dos homens e aconselhando penitencia, para aplacar a Justiça Divina.

Sentimo-la, na Cova da Iria, em Fátima, ensinando como os homens deveriam proceder para retornar ao caminho do bem e operando milagres diante da multidão estarrecida. Se a Virgem Santíssima assim procede é por que tem poderes ilimitados e igualmente grande e ilimitada é a sua misericórdia. Aliás, S. Bernardo afirma que as virtudes de Nossa Senhora são imensamente mais perfeitas do que as das demais santas. E' sabido que uma das virtudes que Deus mais exige de suas criaturas é a da Caridade que necessariamente se manifesta nas obras de misericordia. Por esta razão o Mestre Divino tanto a recomenda, prometendo maior recompensa aos que a praticassem, lá está no Sermão da Montanha:

— Bemaventurados os misericordiosos, pois eles alcançarão misericórdia.

Maria Santissima sendo a mais virtuosa e a mais santa das criaturas é necessariamente a que tem mais bondade, mais clemência e mais misericordia que os demais santos juntos. O celebre Gerson ao interpretar o Salmo 61 — Potestas Dei est, et tibi Domine Misericordia — se refere à Virgem Santissima nestes termos categóricos: — estas duas coisas eu ouvi: — Convosco é poder e misericordia, se o poder de Deus consiste em justiça e misericordia, Ele o dividiu, reservando para si a justiça e dando à Mãe Santissima a misericordia, com o propósito de conceder a nós os homens, pelas mãos generosas de Maria, fazendo-a Medianeira entre o céu e a terra, entre Deus e os homens. Mãe de Misericordia! rogai por nós!

—(o)—

Nesta hora tragica em que a humanidade, surda à vossa misericordia, ó Virgem Santa! alucinada transviada, perdida em noite de tormenta na floresta lôbrega da confusão, ao léo dos ventos, à mercê da tempestade, com as mãos crispadas, a boca escancarada, os olhos esbugalhados, paradoxalmente, porejando ódio, brada por justiça e paz! O' Mãe de Misericordia! rogai por nós!

Nesta hora tragica em que os homens, na sua obra de destruição, semeiam a morte, a viuvez, a orfandade, a miseria, a fome, a degradação moral dos costumes, a licenciosidade, esquecidas do preceito divino: — Amai-vos uns aos outros! O' Mãe de Misericordia! Rogai por nós!

Nesta hora tragica em que os homens redimidos pelo sangue precioso de vosso Filho, enfatuados no seu orgulho, quais novos iconoclastas, profanam santuários; derribam dos altares as estatuas dos santos; incendeiam templos onde Deus é adorado! Mãe de Misericordia! Rogai por nós!

Nesta hora trágica em que os homens, numa incoerencia chocante, negam a existencia de Deus, mostrai-nos como é ridiculo esse absurdo, pois se não combate a ferro e fogo aquilo que não existe.

Mostrai ainda mais que êsse ódio encarniçado, êsse combate, solerte e sinuoso umas vezes, outras, sanguinário e violento, ainda outras mais perverso e torpe por que acobertam a malicia e o crime que estão premeditadamente praticando, com um pseudo rotulo de justiça, justiça iniqua e monstruosa que em nome de um direito esdruxulo nega o direito da defesa, suplico, que tudo isso somado é a prova insofismável da existencia de Deus.

Suplico ainda, ó Mãe de Misericórdia! que tambem sobre os homens, deça o vosso manto de misericordia e de perdão, para que encontrem o seu caminho de Damasco, que tambem os homens encontrem essa luz maravilhosa que cega, mas permite ver lá no tôpo do Calvario a centelha luminosa da cruz que ilumina dois milenios de civilização cristã.

Maria, Mãe de Misericordia! Rogai por nós!

ANTONIO BOTTINI

AZEITE PARA LAMPARINAS

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial em latas de 15 quilos, tem sempre em stock JOSE' A. PICORAL S. A. Industria de óleos Vegetais Rua Hoffmann n.º 68 P. Alegre — Telef.: 2-2624

★★★ CASA SPERB ★★★

RUA BENJAMIN CONSTANT N.º 1228
BONDES: "FLORESTA" — "D. PEDRO II" — "S. JOÃO"

TECIDOS EM GERAL — LINHOS — SEDAS — FANTASIAS, ETC.

OFERTA ESPECIAL
A PARTIR DE 31 DE OUTUBRO, SEGUNDA-FEIRA, ATE' O DIA 15 DE NOVEMBRO, OFERECEMOS COMO BRINDE EXCEPCIONAL, 5% DE DESCONTO SOBRE TODOS OS ARTIGOS DA SECÇÃO DE HOMENS.

Descontos Especiais Sôbre Calçados de HOMENS, SENHORAS e CRIANÇAS

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

XXI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Seg. S. Mat. XVIII, 23-35)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: O reino dos céus se compara a um rei, que quis tomar contas a seus servos. Começando a fazer contas, apresentou-se-lhe um, que lhe devia dez mil talentos. Mas não tendo ele com que pagar, mandou o senhor que fossem vendidos, ele, a sua mulher e seus filhos, e tudo quanto possuia para pagar a divida. Então este servo, prostrando-se em terra, disse-lhe suplicante: Tem paciencia comigo e eu te pagarei tudo. E compadecendo-se desse servo, o senhor libertou-o e perdoou-lhe a divida. Saindo dali, porem, o servo encontrou-se com um de seus companheiros que lhe devia cem dinheiros; e logo o agarrou, e, sufocando-o, disse: Paga-me o que me deves. E o seu companheiro, prostrando-se a seus pés, implorava-lhe: Tem paciencia comigo, e eu te pagarei tudo. Ele porém não quis; e retirou-se e fez com que o metessem na prisão, até pagar a divida. Vendo, pois, os outros servos, seus companheiros, o que se passava, entristeceram-se muito e foram contar a seu senhor, tudo o que tinha acontecido. Então seu senhor o chamou e lhe disse: Servo mau, eu te perdoei toda a divida porque me suplicaste; não devias tu tambem ter piedade de teu companheiro, como eu tive de ti? E, enraivecido, seu senhor entregou-o aos algozes, até que pagasse toda a divida. Assim tambem vos fará o meu Pai celestial, se do intimo de vossos corações não perdoar cada um a seu irmão.

REFLEXÕES

O Padre-nosso é a mais bela das orações e a que sempre devemos repetir. O motivo é óbvio: foi a única prece que nos ensinou o divino Mestre.

Há porém muitos cristãos que não rezam esta oração devidamente, porque não prestam atenção ao que dizem nem refletem um pouco nos pedidos que formulam.

A parábola que Cristo nos propõe no Evangelho dêste domingo, no intuito de mostrar-nos a necessidade do perdão, torna oportuno considerarmos de perto a 5.ª súplica do Padre-nosso: "Perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores."

"Perdoai-nos as nossas dívidas" — eis o que rogamos a Deus. Estas dívidas nossas, para com a justiça divina, são os nossos pecados.

Pedimos a remissão dum débito muito maior do que o do servo devedor da parábola. "E' que o débito contraído pelo menor dos pecados veniais é tão grande que os méritos de todos os santos não seriam suficientes para dar satisfação a Deus pelo mesmo." (S. Basílio.) Mas, ao consultarmos a consciência, não é apenas um pecado que encontramos; com o Salmista devemos exclamar: "As minhas iniquidades se elevaram por cima da minha cabeça e como carga pesada se agravaram sobre mim!"

Não venha alguém alegar que não ofendeu a Deus: "Se dissermos que não temos pecado, enganámo-nos a nós próprios e a verdade não está em nós". (I p. 1, 8.) Por outras palavras, quem isto pensasse, seria um mentiroso.

Portanto, a dívida é enorme, ultrapassa as nossas possibilidades; do seu perdão depende a nossa felicidade eterna. Daí é preciso pôr nesta súplica profunda sinceridade, humilde reconhecimento da nossa miséria, íntimo arrependimento: sem êste, impossível o perdão.

—:o:—

Todavia, para nos habilitarmos à graça e mercê pedida, há uma condição que expressamos nestas palavras: "Assim como nós perdoamos aos nossos devedores." Cristo formulou esta condição e nô-la põe na boca, porque o nosso perdão ao próximo é por Deus exigido, para de sua parte nos conceder o perdão.

Nossos devedores são aqueles que de qualquer forma nos fizeram ofensa. Por que devemos perdoar? Porque assim o exige Deus. "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo", nos manda Jesús; quem não quer perdoar, odeia, violando por isto o mandamento máximo.

E ainda nos advertiu: "Se vós perdoardes aos homens as ofensas que dêles tendes, também vosso Pai celestial vos perdoará os vossos pecados". (Mat. 6, 14.)

Continua na 8.ª pag.

HORARIO DAS MISSAS DOS DOMINGOS E DIAS SANTOS

(O presente horario vigora da FESTA DE TODOS OS SANTOS até o DOMINGO DA PAIXÃO) inclusive).

CATEDRAL: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
ANCHIETA: 5,45; 6.15; 6.45; 7,30 horas.
ASILO PROV.: 6 horas.
COLEGIO DAS DORES: 8 horas.
AUXILIADORA: 6; 7,30; 9; 10; 11 horas.
BELE MNOVO: 7; 9 horas.
CAP. S. PEDRO: 1.º e 2.º domingo: 10 1/2 horas.
CAP. ITAPOÃ: 4.º domingo: 7.30 horas.
CONCEIÇÃO: 6.30; 7.30; 8.30; 9.30; 11 horas em (Janeiro e Fevereiro não há às 11 horas).
COLEGIO ROSARIO: 6.45; 8.30 horas.
BENEFICENCIA: 5.40; 7.45 horas.
S. LUZIA: 6 horas.
BOM FIM: 8 horas.
CORAÇÃO DE JESUS (Higienopolis): 6; 7.30; 8.30 horas.
CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 5.30; 7.30; 9 horas.
DORES: 6; 7.30; 9; 10 horas.
SÃO RAFAEL: 8 horas.
GLORIA: 5.30; 7; 8; 9.30 horas.
MENINO JESUS: 8.30 horas.
ARACELI: 8 horas.
SANAT. S. JOSE': 6; 8.30 horas.
LOURDES: 6; 7; 9.30 horas.
MEDIANEIRA: 6; 7.30; 9; 10 horas.
VILA C. DO CEU: 10 horas.
MENINO DEUS: 6; 7.30; 8.30; 9.30 horas.
NOSSA SENHORA DO BRASIL: 8.30 horas.
ASILO PADRE CACIQUE: 6; 8.30 horas.
PÃO DOS POBRES: 6.30; 7.30; 8.30; 9.30 horas.
[illegible] PESTANA: 7.30 horas.
NAVEGANTES: 5.30; 7; 8.15; 9.30 horas.
CARMO: 7; 9 horas.
ED. SÃO LUIZ: 7 horas.
PARTENON — S. ANTONIO: 6; 7; 8; 9.30 horas.
PETROPOLIS — S. SEBASTIÃO: 6; 7; 8; 9; 10 horas.
VILA JARDIM: 10 horas.
PIEDADE: 5.30; 7.15; 8.30; 9.30 horas.
ASILO SÃO BENEDITO: 6.30 horas.
PENS. COR. EUCARISTICO: 6.45 horas.
ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
CAP. DOS ANJOS: 8 horas (Janeiro e Fevereiro, 7 horas).
SÃO JOSE': 5; 6; 7; 9; 11 horas.
[illegible]: 6.30; 8 horas.
PASSO[illegible]: 6; 8.30; 9; 10 horas.
SAGRADA FAMILIA: 6; 7; 8; 9 horas.
PENSIONATO S. TERESA: 7 horas.
SANTISSIMO SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. (No 4.º domingo: 6 horas).
DIVINO: 8.30 horas.
S. JOAQUIM (cemiterio): 8.30 horas.
PERPETUO SOCORRO: 7.30 horas.
[illegible] S. FRANCISCO: 8.30 horas.
S. CECILIA: 5; 6; 7.15; 8.30; 9.30 horas.
SÃO FRANCISCO: 6; 7; 8.30; 9.30 horas.
SÃO GERALDO: 5.30; 7; 8; 9 horas.
MONTE CLARO: 7.30; 9 horas.
SÃO JOÃO DO PASSO D'AREIA: 5.30; 7; 8; 9.30 horas.
SANTA ISABEL: 8 horas (Vila dos Industriarios): 9 horas.
SÃO JUDAS TADEU: 7; 8; 9.30 horas.
CHAMPAGNAT: 8 horas.
SÃO PEDRO: 6; 7; 8; 10; 11 horas.
BOM CONSELHO: 6.30; 8 horas.
SANTA TEREZINHA (Ramiro Barcelos): 5.30; 7; 8; 9.30 horas.
TERESOPOLIS: 6; 7.30; 10 horas.
TRISTEZA: 7; 8.30; 9.30 horas.
SANTA FLORA: 8.45 horas.
IPANEMA: 8 horas.
HOSP. B. M. CRISTAL: 6.30; 8 horas.
VILA NOVA: 7; 9.30 horas.
SANATORIO BELEM: 6; 8.30 horas.
AMPARO S. CRUZ: 6.30; 8 horas.

E O CONGRESSO CONTINUA

MONS. SARTORI

Há um ano a cidade de Pôrto Alegre vivia com vibração e empolgamento os dias memoraveis do V. Congresso Eucarístico Nacional.

Por vezes parece-nos que foi ontem, tão vivo está em nossa memória todo aquele conjunto admiravel de atos e solenidades que constituiram a magna semana daquele fim de outubro. Por vezes parece-nos quase um sonho a grandiosidade daqueles dias e então temos a impressão que foi há tanto tempo, em outras éras, em outra cidade que não a nossa linda mas ainda modesta capital.

Sempre, porem, sentimos que, embora passado o tempo, porque ele foge e passa irreparavel, "fugit irreparabile tempus", algo de real e grandioso ficou e continua. Aquela não era apenas uma festa da qual guardamos agora saudosa memória. Aquela era uma festa das almas; das almas que com irreprimivel alegria se sentiram na posse da Verdade e do Supremo Bem.

Ficou e continua o despeito mortal nas almas dos impenitentes discipulos de lucifer que fecharam os ouvidos à voz da graça e os olhos à luz da verdade e assim tendo "ouvidos não ouviram e tendo olhos não viram."

Ficou e continua uma invencivel nostalgia de algo que se afigura indefinivel nas almas dos que embora sequiosos da verdade e do bem, não puderam ou não souberam colocar-se resolutamente no cortejo do Grande Rei, que naqueles dias quase visivel e tangivel passava em meio às multidões. Pequenos de estatura, porque apenas humanos, não souberam, como o Zacheu do Evangelho, elevar-se pela humildade e pela simplicidade e atrair para si o Mestre que trás para a casa do desgarrado a salvação.

Ficou e continua a suprema felicidade nas almas daqueles e foram multidões, que souberam, com as lampadas acesas da fé, esperar pela vinda do esposo e com Ele entraram jubilosas no mistico festim das bodas eucaristicas, em que a alma unida ao seu Criador, antegoza as delicias do céu.

Escolheram a melhor parte que não lhes será tirada. Nem as preocupações, nem as amarguras, nem as angustias, nem as incertezas, nem as misérias tôdas da vida presente, lhes poderá roubar a posse da Verdade e do Supremo Bem.

E o Congresso continua e continuará sempre, porque o Congresso que celebramos foi apenas a abertura, o ensaio do verdadeiro Congresso, o Congresso eterno, onde não mais veremos e possuiremos a Deus através dos véus eucarísticos, mas O veremos "face a face" e O possuiremos assim como Ele é!

MAQUINAS DE ESCREVER NOVAS E REFORMADAS

das melhores marcas européias e norte-americanas, temos á venda.

MIMIOGRAFOS "THELEMA" nacionais em 3 modelos e seu material de consumo, temos em grande escolha e pelos melhores preços.

VENDEMOS A PRESTAÇÕES á Educandários e Organizações Religiosas.

"EQUIPAMENTOS COMETA"
SVEN R. SCHULZE & CIA.
Av. Alberto Bins, 409 — Pôrto Alegre

Mês do Rosário

A Oração do Sumo Pontífice

S. S. PIO XII

(Enciclica "Mystici Corporis Christi")

Esta é a ultima publicação do Mês do Rosário, neste ano. Fala-nos, hoje, da Santa Mãe de Deus, Pio XII, gloriosamente reinante, "o doce Cristo na terra", como ao Sumo Pontífice chamava Santa Catarina de Sena. Que Nossa Senhora do Rosário, a todos, nos abençoe e proteja, para todo o sempre!

Realize... êstes Nossos paternos votos... e alcance-nos a todos verdadeiro amor para com a Igreja, a Virgem, Mãe de Deus, cuja alma santíssima foi mais repleta do divino Espírito de Jesus Cristo que tôdas quantas saíram das mãos de Deus, e que "em nome de tôda a natureza humana", deu o seu consentimento para que se efetuasse "o matrimonio espiritual entre o Filho de Deus e a natureza humana".

Ela foi que com parto admiravel, porque fonte de tôda a vida celestial, nos deu Cristo, Senhor nosso, já no seu seio virginal ornado da dignidade de Cabeça da Igreja; e recem-nascido O apresentou aos primeiros dentre os Judeus e gentios, que O foram adorar qual Profeta, Rei e Sacerdote.

Foi Ela que, com seus rogos maternos, "em Caná da Galiléia", moveu o seu Unigênito a operar o admiravel prodígio, pelo qual "creram Nele os Seus discípulos."

Foi ela, a Imaculada, isenta de tôda a mancha original ou atual, e sempre intimamente unida com seu Filho, que, como outra Eva, juntamente com o holocausto de seus direitos maternos e de seu materno amor, O ofereceu no Gólgota ao Eterno Padre por todos os filhos de Adão, manchados pela sua queda miseranda; de modo que a que era fisicamente Mãe da nossa divina Cabeça, foi, com novo título de dor e de glória, feita espiritualmente Mãe de todos os Seus membros.

Foi Ela, que, com suas eficacíssimas orações, obteve que o Espírito do divino Redentor, dado já na Cruz, fosse depois, em dia de Pentecostes, conferido com aqueles dons prodigiosos à Igreja recem-nascida.

Ela, finalmente, suportando com animo forte e confiante imensas dores, verdadeira Rainha dos Mártires, mais que todos os fiéis, "completou o que falta à Paixão de Cristo... pelo Seu Corpo, que é a Igreja", e assistiu o Corpo Místico de Cristo, nascido do Coração rasgado do Salvador, com o mesmo amor e solicitude materna com que amamentou e acalentou no berço o menino Deus.

Ela, pois, Mãe santíssima de todos os membros de Cristo, a cujo Coração Imaculado consagramos todos os homens, e que agora, em corpo e alma, refulge na glória e reina juntamente com seu Filho, nos alcance Dele que, sem interrupção, corram os caudais da graça da excelsa Cabeça para todos os membros do Corpo Místico, e, como nos tempos passados, assim hoje proteja a Igreja com seu poderosíssimo patrocínio e lhe obtenha a ela e a tôda a humana sociedade, tempos mais tranquilos.

(Publicação da Federação das Congregações Marianas Masculinas).

O nosso rei e os reis dos outros

MONSENHOR MARX

"Jesum Christum, Regem regum, venite, adoremus — A Jesus Cristo, Rei dos reis, vinde, adoremos!" E' este o convite que a Igreja, neste dia, dirige aos fiéis de todo o orbe católico Convoca-os aos templos, para as homenagens de adoração e glória, devidas a Cristo Rei.

Para nos possuirmos do alvorôço que vai nos ofícios litúrgicos da hodierna festa, convem recordar quem é êste Rei que celebramos e quais os títulos legítimos de sua suprema soberania sobre os homens.

Cristo é, antes de tudo, Deus, o filho incógnito de Deus Padre; Deus verdadeiro, que se humanou para a redução do gênero humano. Ele é o Verbo divino, de quem proclama S. João, no início do seu Evangelho: "Tôdas as coisas foram feitas por Ele, e nada do que se fez, foi feito sem Ele". De maneira semelhante escreveu S. Paulo: "Nele foram criadas tôdas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, e tôdas as coisas subsistem por Ele." Portanto, a soberania de Cristo deflue de sua propria natureza divina; é um direito essencial de autoria, de quem deu início às coisas e as conserva na existencia pela sua onipotência criadora e as rege e dirige pela sua Providência. A Ele, pois, devemos adoração, honra e glória, submissão absoluta, porque somos propriedade sua. Renovamos, hoje, esta fé, reafirmemos este proposito, que é um dever.

Cristo é o nosso Rei divino, por direito de conquista.

"Nós todos, como escreve S. Paulo, éramos por natureza filhos da ira", pelo pecado contraído daquele, a saber, de Adão, "em quem todos pecaram". (Ef. 2, 3, Rom. 5, 12). Era esta a misera situação: pelo primeiro pecado cometido na terra e transmitido a todos os homens pelo pecado original, os mesmos ficaram privados da amizade de Deus e da herança do céu, eram objeto da ira divina!

Mas, movido por um amor eterno, "o Verbo se fez carne e habitou entre nós", para a nossa redenção; "e a todos os que o receberam, deu-lhes o poder de se fazerem filhos de Deus." (S. João.) "E quando estávamos mortos nos pecados, nos fez reviver consigo, perdoando-nos todos os delitos; cancelando o quirógrafo do decreto que existia contra nós, que era a nossa condenação, Ele o pôs de lado, pregando-o na cruz". (Col. 2, 14.).

Aí está delineada, por palavras do Espírito Santo, a história da nossa salvação, do nosso resgate, operado pelo Filho de Deus humanado, libertando-nos da escravidão do pecado e do demônio. De si mesmo disse Ele que "veio buscar e salvar os que tinham perecido". "Ele é a propiciação pelos nossos pecados, não somente pelos nossos, mas pelos de todo o mundo." (I Jo., 2, 2.) Reconquistou-nos para a vida, para a felicidade eterna, para Deus. A êle pertencemos de direito, por este título de conquista. E' nosso Rei!

Jesus é o nosso Mestre divino. Certo dia, disse ele aos discipulos: "Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque o Sou." (Jo. 13, 13.) E' que "Nele estão encerrados todos os tesouros da sabedoria e ciência." (Col. 2, 3.) Ele "era a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem a este mundo". (Jo. 11, 9.)

Dos seus lábios nos vieram as verdades sublimes, consignadas nas páginas dos Evangelhos. Comprovou a sua autoridade e veracidade pela credencial irrecusavel dos milagres. A Sua doutrina nos diz o que devemos crer e praticar quanto a Deus e quanto à nossa origem e finalidade; é o código de moral pura e santa que, unico, pode guiar o homem à virtude, à dignidade e à felicidade. E o que ele nos ensinou e vive e ressôa ainda na voz do magistério da Igreja, por êle investida de conservar na terra o tesouro da sua doutrina.

E' e deve ser Rei das nossas inteligências, porque só Nele encontramos a verdade, sem mistura de êrro.

Cristo, enfim, é nosso Rei,

(Continua na 4.a pág.)

Laboratorio Cirne Lima Ltda.

Direção
DR. NEWTON CIRNE LIMA
DR. CARLOS CIRNE LIMA
RUA URUGUAI, 277 - TEL. 4797
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
METABOLISMO BASICO
Fones de urgencia: 2-1187, 2-2807 e 5419
LABORATORIO CIRNE LIMA — PORTO ALEGRE

Notas de Arte

CONCERTO DA UNIVERSIDADE CATOLICA

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Universidade Católica, à Praça D. Sebastião, o 2.º concerto cultural, organizado pelo Departamento Artistico da referida Universidade. Para esse concerto foi elaborado o seguinte programa, que tem como intérpretes as sras. Zuleika Rosa Guedes e Hertha Hillmann, e os professores Côrte Real, Enio de Freitas e Castro, Carlos Barone, Germano Berner e Mário Peixoto: 1. Leopoldo Miguez — Sonata, para violino e piano. 2. Ottorino Respighi — "Il Tramonto" para meio-soprano e quartete de arcos. 3. Roberto Schumann — Quarteto para piano e cordas. Como no concerto anterior, a entrada será franca.

MARIA DE LOURDES BARCELOS PEIXOTO

Em novembro próximo, dia 4, Maria de Lourdes Barcelos Peixoto, jovem pianista, interpretará, no Instituto de Belas Artes, um programa inteiramente dedicado a Chopin.

CONCERTO DISCOFONICO

Em virtude da Procissão Eucaristica, não se realizará hoje o habitual concerto domingueiro do Gremio Sinfônico "Carlos Gomes", do Colégio Anchieta.

CONCERTO SOBRE CORELLI

O Instituto Cultural Italo-Brasileiro, como encerramento das suas atividades deste ano letivo, oferecerá um concerto sôbre Angelo Corelli, no dia 10 de novembro próximo, às 21 horas, no auditório do Instituto de Belas Artes. O programa compreenderá a Sonata n.º 5, a cargo do violinista Francisco Montuori, com acompanhamento ao piano pela sra. Zuleika Rosa Guedes, e o Concerto Grosso (sol menor), a cargo da orquestra de cordas do Clube Haydn, sob a regência do maestro Max Brueckner.

OLGA MARIA SCHROETER

Realiza-se a 7 de novembro próximo o anunciado recital de canto da eminente soprano conterranea Olga Maria Schroeter, uma das mais credenciadas cantoras de camara do Brasil.

GINETTE NEVEU

Entre as vitimas do avião "Constellation", que ficou destroçado na Ilha S. Maria, nos Açores, e que fazia a carreira regular entre Paris-Nova York, pereceu a famosa violinista francesa, Ginette Neveu, uma das mais altas expressões artisticas da atualidade. Ginette Neveu pretendia visitar os Estados Unidos, numa extensa "tournée" programada para o mês de novembro. Havia participado com destaque do famoso Festival de Edimburgo, no mês passado, e obtido, ainda, há poucas semanas, o primeiro Concurso Internacional de Varsóvia. Entre nós, a eminente violinista também era conhecida, pois deu aqui, no ano passado, um concorrido concerto. Conta que levava no avião seu famoso "Stradivarius", que assim, também, ficou destruido.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará hoje, às 16 horas, no auditório Araujo Viana, sob a direção do maestro J. Leonardi, o seguinte programa: 1) Saudades da minha terra, de Eastes; 2) Paisagens, de Braga; 3) Norma (Fantasia), de Bellini; 4) Minueto, de Rocherini; 5) Fausto (Fantasia), de Gounod; 6) Poeta e Camponês, de Suppé.

CIA. HOFFMANN HARNISCH

Esta companhia encenará hoje, às 16 horas, em última representação, a comédia "Frischer Wind aus Kanada", movimentada comédia musicada do diretor do conjunto, dr. Wolfgang Hoffmann Harnisch. Amanhã, em espetáculo de despedida, será levada a célebre obra de Schiller: "Kabale und Liebe" (Intriga e Amor), a qual não será reprisada. Ingressos à venda, hoje pela manhã, na Espiritar, e das 13 horas em diante, no Teatro São Pedro.

"ARTISTAS UNIDOS"

Estreou ontem, à noite, no Teatro São Pedro, o conjunto dos "Artistas Unidos", conjunto teatral nacional dirigido pela destacada atriz Mme. Henriette Morineau. A peça de estréia: "Frenesi", será reprisada, hoje à noite, em sessão às 20,30 horas, bem como terça e quarta-feira. (Segunda-feira não haverá espetáculo). Os ingressos poderão ser adquiridos durante o dia de hoje na Confeitaria Central e no Teatro São Pedro.

Mme. MORINEAU NO TEATRO DO ESTUDANTE

Mme. Morineau, a eminente atriz francesa que o governo brasileiro há poucas semanas condecorou com a Ordem do Cruzeiro do Sul, pelos seus relevantes serviços prestados ao teatro brasileiro, prontificou-se a dar aulas de arte dramática no Teatro do Estudante desta capital, em local e hora a serem anunciados.

TEATRO ISRAELITA

A Cia. de Comédias Musicadas realizará hoje, às 20,45 horas, mais um espetáculo, no Teatro Coliseu, com a representação da comédia "Tenho sogra sem ter mulher". Terça-feira, novamente no Coliseu, aquele elenco israelita apresentará "Amor na Aldeia" (Dorfeche Liebe). Quarta-feira terá lugar o espetáculo de despedida com a encenação da grandiosa fantasia musical "Uma noite na Broadway". Para estas noitadas, os ingressos podem ser adquiridos no Salão Max à rua Felipe Camarão, 594, e a partir das 18 horas, na bilheteria do Teatro Coliseu.

Notas Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje:

SENHORAS — Almerinda Gotani, esposa do sr. Fabio Gotani; Rafaela Surlaina, esposa do sr. Tulio Surlaina; Almerinda Fonseca, viuva do finado Osmar Ribeiro da Fonseca.

SENHORITAS — Eunice Mello, filha do sr. Erico Mello; Aurita Ferreira, filha do sr. Acacio Ferreira; Natalina Bastos, filha do sr. Acacio Bastos; Clotilde Bastos, filha do sr. Antonio Bastos.

SENHORES — Arlindo Ferreira, Raul Meneses Borba, Augusto Casagrande, Perilo Pereira Paes, Benedito Cavalcanti e tte. Romeu Dias.

MENORES — Jorge, filho do dr. Jorge Tibiriçá; Mary, filha do sr. Acacio Dias; Raul, filho do capitão Raul Bastos; Diva Maria, filha do sr. Bonifacio Dias de Melo Ferreira; Antonio, filho do sr. Pery Machado.

SRTA. ZILAH MATTOS TOTTA — Transcorre na data de hoje o aniversario natalicio da srta. Zilah de Mattos Totta, presidente Arquidiocesana da Juventude Feminina Católica em cujo cargo vem dando expressivas demonstrações de seu amor a Cristo e a Religião. Inteligência esclarecida, a aniversariante é tambem professora catedratica do Ginásio Julio de Castilhos e da Universidade Católica. Pelo transcurso desta data, a srta. Zilah M. Totta, receberá, no dia de hoje, as justas manifestações de apreço e amizade de suas amigas e colegas.

DR. NERY GIL DA LUZ — Passa hoje a data natalicia do nosso companheiro de trabalho, dr. Nery Gil da Luz, um dos membros da Consultoria Judiciaria da Companhia de Seguros Previdencia do Sul. Pelo transcurso desta data, no decorrer do dia de hoje, o aniversariante receberá as merecidas homenagens de seus amigos, colegas e admiradores, que mais uma vez testemunharão, já pelo seu elevado espirito de camaradagem, como também pelos relevantes serviços que vem prestando ao JORNAL DO DIA, com dedicação e inteligencia.

DR. EMILIO MARTINS BUHRER — Transcorrendo hoje o aniversario natalicio do dr. Emilio Martins Buhrer, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios e dos Serviços Publicos do Rio Grande do Sul, será o homenageado por seus colegas e amigos com um «churrasco», às 20 horas, na Churrascaria «Tio Bernardo».

MENINA TEREZINHA MACHADO — Aniversaria hoje a interessante menina Terezinha, filha do sr. Arlindo Machado e sua esposa, d. Maria Machado. Em regozijo a esta data, os pais da aniversariante farão uma festa ... [illegible] Georgina Liety, filha do sr. Raimundo Machado e esposa, d. Lizeta Machado.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Dalina E. da Silva, esposa do sr. Jovelino E. da Silva; Cacy Silva Rosa Hoffmann, esposa do sr. Paulo Hoffmann; Sudy Rocha da Campos; Semiramis Girafa, esposa do sr. Brasil Girafa; Maria da Glória Corrêa Santos, esposa do sr. João B. dos Santos.

SENHORITAS — Norma Ramires Bastos, filha do sr. Pasqualino Bastos; Lorena e Norma Bandeira, filhas do sr. Pascual de Andrade Ramires; Maria do Carmo Fontoura, filha do sr. Cristóvão Fontoura; Lucilia Nelli Cobato, filha do sr. João Cobato; Nadir Reis, filha do sr. Gaspar Reis.

SENHORES — Fernando T. Tatorda Guimarães, Cândido Tatorda Guimarães, Osvaldo Marcelino, João Carlos Mário, Valuecir Lopes Barbosa Almeida, Joaquim Franco.

MENORES — Iair, filha do sr. Adelino Marques de Carvalho; Arlindo, filho do sr. Henrique P. Santos; Norma, filha do sr. Belarmino Machado; Gilberto, filho do sr. Dialma Luiz de Azevedo; Elair Maria, filha do sr. Osmar Soares; Renato, filho do sr. Carlos Furtado de Oliveira.

NASCIMENTO

YARA PESSA — Com o nascimento de sua filha Yara, ocorrido a 20 do corrente, no Hospital Moinhos de Vento, acha-se em festa o lar do sr. Nicanor Pessa e sua esposa, d. Laura S. Pessa.

ALFREDO HENRIQUE — Com o nascimento de seu primogenito Alfredo Henrique, ocorrido a 18 do mês, estão de parabens o casal Milton de Paula Carlet e sua exma. esposa, d. Eunice Azambuja Costa Carlet.

BAILES E FESTAS

★ GREMIO NAUTICO UNIÃO — Realizará o Gremio Nautico União, nos salões da piscina, aos Moinhos de Vento, com inicio às 15 horas, uma esplendida vesperal-dançante, em homenagem aos remadores Unionistas, denominada «Tarde Gaúcha». Nesta reunião, nos intervalos das danças, será feita mais uma apuração do concurso para a escolha da «Rainha G.N.U.» que vem sendo liderada pela senhorita Zilia Ferreira.

★ CLUBE PORTO ALEGRE — Promete revestir-se de brilhantismo a sarau-dançante programado para hoje, nos salões da Sociedade, oportunidade em que se fará a escolha da «Rainha do Clube». O departamento feminino sob a orientação da senhorita Dolores Garcia, vem trabalhando ativamente para o sucesso da festa. As danças terão inicio às 20 horas. Atuará um Jazz Tipico. Convites e reservas de mesas poderão ser procurados na Casa Allem, Andradas, 1199.

DR. H. LUBISCO
OCULISTA
Cons.: 9-11,30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1354
Edif. Sloper — Fone: 9-21-55

★ C. R. ALMIRANTE BARROSO — Reina vivo entusiasmo entre os dirigentes do departamento feminino do C. R. Almirante Barroso, para o chá-dançante programado para hoje, cujos preparativos vem sendo ultimados com vontade a fim de que a festa seja coroada de êxito. As danças terão inicio às 15 horas, e num dos intervalos, será feita mais uma apuração do concurso para a escolha da «Rainha do Clube».

★ SERRES EM ESTRELA — Hoje, amanhã e depois, serão realizados no salão de festas do sr. Alfredo Dahmer, na Picada Schmidt, Município de Estrela os tradicionais Kerbes entre as Sociedades Estrelenses e que vem prendendo a atenção dos meios sociais daquela Picada bem como os Municipios mais proximos. Duas bandas de musica daquela localidade cadenciarão as danças nas tres noitadas.

★ C. R. VASCO DA GAMA — O clube cruzmaltino em continuação às festas programadas para a corrente campanha pró novos sócios, para ... [illegible] a fim de ampliar seu quadro social, realizará hoje, com início às 20 horas, uma soirée-dançante, estando os preparativos a cargo de uma comissão que não tem poupado esforços no sentido de que a noitada tenha um bonito transcorrer. Para abrilhantar as danças, foi contratado o Jazz Tipico Rojas que apresentará um bom repertório. Propostas para novos sócios pode ser procuradas na secretaria do clube, no horário ... [illegible]

★ CLUB FERROVIARIO PORTO-ALEGRENSE — Realizou-se, dias atrás, mais uma sessão da diretoria do Club Ferroviario Porto-Alegrense em que se tratou de uma festa campestre para o proximo mês de novembro, em comemoração ao 13.º aniversario de fundação. É pensamento da referida Diretoria, a cuja frente se encontra o sr. José Antonio Loureiro, apresentar uma festa à altura de fama, aproveitando a circunstancia de ser o primeiro da temporada.

VIAJANTES

JORNALISTA ADÃO CARRAZZONI — Via aérea, segue amanhã, com destino à cidade de S. Salvador, o jornalista Adão Carrazzoni, secretário da redação do JORNAL DO DIA, e membro da delegação gaúcha ao Congresso dos Jornalistas, que se realizará na Capital bahiana, nos primeiros dias de novembro próximo. Adão Carrazzoni representará naquele certame o JORNAL DO DIA.

PE. GREGORIO BEHRENGARAY — Procedente de Uruguaiana, acha-se nesta capital o dr. Gregorio Beherengaray Filho, diretor do Jornal Cocoradia «A Fronteira», e advogado nos auditórios daquela comarca.

VIDA SOCIAL

EM CAPIVARI

Contrataram casamento, em Capivari, a srta. Zely Nunes e o sr. Nabor Azevedo.

MISSAS FUNEBRES

HOJE — Às 8 horas, na Catedral Metropolitana, 7.º dia do falecimento de Romilda dos Santos Braga.

Nova contribuição do C.R.E.A. da oitava região

O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da Oitava Região, que é o órgão regulamentador e fiscalizador das profissões de Engenheiro, do Arquiteto e do Agrimensor, nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com séde nesta Capital, em sessão realizada a 21 do corrente, procedeu à renovação regulamentar do terço de seus componentes.

A nova constituição do CREA da 8.ª Região é a seguinte:

DIRETORIA: Presidente — Representante do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura — Eng. Walter Boehl; Vice-presidente — Eng. João Luederitz; Secretário — Eng. Felicio Lemieszek; Tesoureiro — Eng. José Maria de Carvalho.

REPRESENTAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE: Conselheiros Eng. José Maria de Carvalho, Eng. Albano Mirandola, Eng. Walter Haetinger, Eng. Alcindo Guanabara Porto Alegre, Eng. Aroldo Melo da Silveira e Eng. Felicio Lemieszek. São suplentes da mesma representação o Eng. Darci Piegas Carneiro, Eng. Manoel Luiz da Silva Neto e Eng. Amadeu Laydner.

REPRESENTAÇÃO DA ESCOLA DE ENGENHARIA: Como Conselheiros, os Professores Eng. Joaquim Teixeira, Eng. Tercio da Frota Perrone e Eng. João Luederitz.

Gravações originais
TELEFUNKEN
ODEON
SIEMENS
POLYDOR
DISCOS

Berliner Lehrer-Gesangverein
Am Brunnen vor dem Tore
Volkslied
Aus der Jugendzeit
Chor und Orchester der Berliner Staatsoper
Die Himmel ruehmen (Beethoven)
Freude, schoener Goetterfunken (9. Sinf. — Beethoven)
Berliner Solisten-Vereinigung
In stiller Nacht (Brahms)
Schlaf ein, mein Kindlein
Regensburger Domspatzen
Mariae Wiegenlied (Reger)
Abends, wenn ich schlafen geh' (aus Haensel u. Gretel — Humperdinck)
Suse, liebe Suse (aus Haensel u. Gretel — Humperdinck)
Schlafe, mein Prinzchen, schlaf ein (Mozart)
Comedian Harmonists
Volkslieder-Potpourri
Muss i denn, muss i denn
Ach, wie ist's moeglich dann
Kommt im Traum
Das alte Spinnrad
Sah ein Knab' ein Roeslein steh'n
H. Schlusnus, Bariton
Am Meer (Schubert)
An die Musik (Schubert)
Am Rhein (Humperdinck)
Das ist der Tag des Herrn
Fruehmorgens wenn die Haehne kraehen (Abt)
F. Voelker, Tenor
Der Lenz (Hildach)
Gondellied aus "Eine Nacht in Venedig" (J. Strauss)
W. Schneider, Bass-Bariton
Deutsche Volkslieder-Potpourri
Maedel ich bin dir so gut, Rheinlied
Beim Loewenwirt in St. Goar, Auch ich war ein Juengling
"Der Waffenschmied"
Als Bueblein klein "Die lustigen Weiber von Windsor"
M. Wittrisch, Tenor
Der Tenor und seine Lieder, Potpourri
Rosenlieder, Potpourri
Marcel Wittrisch singt
Gerhard Huesch, Bariton
Der Wanderer (Schubert)
Der Musensohn (Schubert)
Karl Erb, Tenor
Nacht und Traeume (Schubert)
Des Fischer's Liebesglueck (Schubert)
Am See (Schubert)
An die Laute (Schubert)
Du bist die Ruh' (Schubert)
Ave Maria (Schubert)
Erna Berger, Sopran
Solveigs Lied (Grieg)
Letzte Rose aus "Martha"
Erna Sack, Sopran
Ay, ay, ay, Serenade
Schlaf ein, mein Kind
Weihnachts-Platten
Stille Nacht, heilige Nacht
O Du Froehliche
Am Weihnachtsbaum die Lichter brennen
Hymne an die Nacht
O Tannenbaum
Es ist ein Ros' entsprungen
Suesser die Glocken nie klingen
Leise rieselt der Schnee
Weihnachtslieder-Potpourri
Informações e demonstrações:
COMPANHIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE
SIEMENS - SCHUCKERT S. A.
Rio de Janeiro — São Paulo — Porto Alegre
Secção "SIEMENS RADIO"
Toca - Discos, Radios, Discos,
INSTALAÇÕES AMPLIFICADORAS para Igrejas, Hospitais e Clubes.
Rua Siqueira Campos, 1189 — 2.º and.
Caixa Postal, 413 — Tel. 4960
Porto Alegre

ERECHIM
5.ª CIDADE NA SERRA AO ALCANCE DE V.S.
ERECHIM — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — MONTEVIDÉU
Serviço Aéreo VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
SEGUNDAS, QUARTAS, SEXTAS, COM COMBINAÇÕES DIRETAS PARA S. PAULO-RIO

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Bogalé puro.

PARÓQUIA DE TERESÓPOLIS

Realizou-se, no salão paroquial de Teresópolis, à Praça Guia Lopes, um triduo de sessões de estudo de Ação Católica, em preparação à festa de Cristo Rei.

No clichê, ao alto, a mesa que presidiu os trabalhos, na sessão de encerramento, quinta-feira última. Vêem-se, da esquerda para a direita os srs. Oraci Pacheco, José Alcides Vieira, João ... [illegible] ... presidente da Congregação "Dr. Barcelos Filho" e presidente efetivo das sessões de estudo, padre Afonso Wiest, ... Maria Ranghle Barros, presidente do Centro "Ancilla Domini", D. Ema Guspari, vice-presidente das Senhoras da A. C. e d. Jorgina Fontoura, presidente da ... [illegible]. Em baixo, parte da assistência.

ANTARES
MÁQUINAS de CALCULAR
ANTARES
CASA STANDARD
RUA VIG. JOSÉ INÁCIO, 299 — TEL. 4757 — C. POSTAL 869 — P. ALEGRE — R. G. S.

VAI A PORTO ALEGRE?
HOSPEDE-SE NO "HOTEL PALACIO"
Aposentos com ou sem Refeições — Esmerado Serviço de Refeições — Ambiente Selecionado — Direção de LUIZ ZANARDI
Para mais de 10 diárias ou longas estadias: DESCONTOS ESPECIAIS
End. Telegráfico: "HOTEL PALACIO" — PORTO ALEGRE

DR. WALMARATH
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Consultório em sua residência: RUA DA AZENHA, 948
Com hora marcada previamente — Fone: 3-23-84

-Michielon?... É bom!

LUIZ MICHIELON S.A.

Rua Vol. da Patria, 1262 - Tel. 7307 - C. Postal 514
PÔRTO ALEGRE

LA RASPA

RECEBEMOS, JUNTAMENTE COM INÚMERAS NOVIDADES EM GRAVAÇÕES:

"ELITE NACIONAL" - "ODEON" - "COLUMBIA" "CONTINENTAL" E "VICTOR".

PARQUE ELÉTRICO LTDA.

RUA URUGUAI, 329 — APENAS 20 METROS DA RUA DOS ANDRADAS

Atenção moradores do 4.º Distrito

Economize tempo e dinheiro

— COMPRANDO —

PLASTICOS — Toalhas, Aventais, Cintos, Brinquedos, etc.

BORRACHAS — Luvas, Bolsas Água e Gelo, Tapetes, Mangueiras, Oleados, Impermeáveis, etc.

ARTIGOS PARA HOMENS — Camisas, Gravatas, Camisas Sport, Cintos, Pijamas, Cuécas, Meias e uma infinidade de diversos Artigos para Presentes.

VAREJO DAS BORRACHAS

DE

EDMUNDO GATTI

AVENIDA EDUARDO, 1262 (Próx. aos Gondoleiros)

Contrarias ao propalado aumento do imposto de vendas e consignações

TELEGRAMA DE DIVERSAS ENTIDADES DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA AO GOVERNADOR DO ESTADO

O Senhor Governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

«Exmo. Sr. Governador Estado —Capital.

Tendo surgido e tomado vulto a noticia de um aumento do imposto de vendas e consignações no Estado de, no minimo, meio por cento para fazer face a projetada majoração de vencimentos do funcionalismo publico estadual, as entidades de trabalhadores da industria, que este subscrevem, sentem-se no indeclinavel dever de manifestar a vossencia a grande apreensão que esta noticia causou no seio de seus associados, face as consequencias danosas no aumento do custo de vida, com reflexos desastrosos sobre a economia dos trabalhadores, já tão sacrificada. Sentem os trabalhadores na qualidade de consumidores, que a exemplo do que tem acontecido, sofrerão eles mais uma vez e injustamente, o onus desse falado tributo, sinonimo de maiores agruras e apertos na economia da familia do trabalhador. Muito embora não sejam contrarios ao aumento almejado pelo funcionalismo, por conhecerem as suas necessidades e mesmo porque esse tributo viria afetar tambem a sua economia, entendem que os recursos para a emergencia atual não devem emanar das posses dos consumidores e permitem-se a franqueza de alvitrar a sua pensão de aumentos de quadros de pessoal aliada a uma campanha visando maior eficiencia e produtividade, através seleção, reclassificação e aumento de horas de trabalho, o que acarretará a economia necessaria ao equilibrio orçamentario visado, dada a maior renda publica pela mais rapida circulação da riqueza. Respeitosas saudações. Bernardino Caetano Fraga, Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e Mobiliario; Vicente Salerno, Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Vestuario do R. G. S., Francisco Cesar Augusto, Presidente Federação Trabalhadores Industrias Fiação e Tecelagem R. G. S.; José Baldolino de Lemos, Presidente Federação Trabalhadores Industrias Metalurgicas Mecanicas Material Eletrico R. G. S.; Manoel Tavares, Presidente Federação Trabalhadores Industrias da Alimentação R. G. S.

Carro fúnebre para os pobres

POR INICIATIVA DO VEREADOR SILVA JUNIOR, A PREFEITURA MANDOU CONSTRUIR EM SUAS OFICINAS UM COCHE FÚNEBRE



Ha tempos o vereador trabalhista J. I. da Silva Junior, apresentou no Legislativo Municipal uma indicação no sentido do Poder Executivo determinar a construção de um coche fúnebre destinado a conduzir cadaveres para o Cemitério da cidade, especialmente para aqueles que desprovidos da sorte tinham dificuldades em contratarem um desses carros para sepultarem os seus entes queridos.

O Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da cidade, logo que lhe chegou às mãos a indicação em aprêço tomou as providencias que o caso requeria, ordenando que a Diretoria de Transportes e Oficinas sob a direção do Sr. Danton Leal confeccionasse o aludido carro, o qual já se acha concluido e à disposição de quem o requisitar, mediante comprovante e gratuitamente.

Está assim a Municipalidade em condições de atender a pobreza neste particular e de parabens o representante do povo, Sr. Silva Junior que muito se empenhou pela consecução dessa providencia, o que bem ilustra o clichê acima.

Use diariamente dois cálices de Bitter Águia puro para nunca sofrer do estomago

Vida Católica

REFLEXÕES

(Continuação da 4.ª página)

Por aí ressalta que é uma insensatez nutrir rancor ao próximo e rezar a Deus: Perdoai-nos, assim como nós perdoamos".

Como se deve perdoar? O divino Mestre nó-lo diz: "Assim vos fará também meu Pai celestial, se de coração não perdoardes cada um a seu irmão suas ofensas". Perdão insincero não vale, não livra do castigo!

Não há duvida por vezes será duro perdoar; mas a consideração de que Deus assim o exige e que é condição indispensável para que êle nos perdoe, deve dar-nos fôrça e decisão. Além disto, não nos faltará a graça divina como auxilio para vencer.

Transcorrendo hoje, na festa de Cristo Rei, o 1.º aniversário do V Congresso Eucaristico Nacional, realizado nesta capital, o exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, que atualmente se encontra na Cidade do Salvador, Bahia, assistindo ao Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais, enviou ao revmo. sr. Mons. André P. Frank, vigário geral da arquidiocese, o seguinte telegrama: — «No transcurso do primeiro aniversário do 5.º Congresso Eucaristico Nacional, envio afetuosas bênçãos ao clero e ao povo católico da dileta arquidiocese de Pôrto Alegre, com os votos para que o Divino Rei Eucaristico conserve e multiplique os preciosos frutos do memorável certame, principalmente suscitando numerosas e escolhidas vocações sacerdotais e religiosas e abençoando nossos seminários, para a honra da Igreja, salvação das almas e a grandeza da Pátria. — (ass.) Dom Vicente, Arcebispo.

JUNTAR VIDA CATOLICA

ANIVERSARIO DE ORDENAÇÃO — Em 1.º de novembro de 1933 receberam das mãos do saudoso D. João Becker, na capela do Seminario Central de São Leopoldo, a ordem de Presbiterado os RR. D. Frei Felicio de Vasconcelos, bispo de Penedo; Conego Luiz Ben, paroco de Nossa Senhora de Lourdes; P. Luiz Frocer, S. J.

MEMENTO — Lembrai-vos nas orações e na Santa Missa dos finados: Padre José Bremm, († 21-x-1945); P. Luiz Koch, ex-reitor do Seminario Central de S. Leopoldo († 1-XI-1936); D. Hermeto José Pinheiro, bispo de Uruguaiana († 3-XI-1941); João Mayer Junior, († 21-X-1938).

BAILE DOS BACHARELANDOS DE 1949 — O Centenario de Ruy Barbosa que se comemora este ano, fez com que todos os bacharelandos em Direito do Brasil, antecipassem para novembro, mês do nascimento daquele grande brasileiro, o encerramento dos seus cursos, bem como, de sua colação de grau. Desta maneira, os bacharelandos de 1949 pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul, por intermédio do Centro André da Rocha, realizarão o seu grande baile de formatura, no domingo 6 de novembro proximo, no Palacio de Festas Mil e Uma Noites. O traje será de gala e as mesas poderão ser procuradas desde já na Faculdade de Direito, das 10 às 12 horas, diariamente.

Cinema

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Em vesperal às 15 horas e à noite às 19,30 e 21,30 — Companhia de Revistas Argentina, com a revista em dois atos e 20 quadros: O mundo é uma dança.
Amanhã — Despacho da Companhia.

IMPERIAL — Vesperal — O prisioneiro da Ilha do diabo, com Warner Baxter e Apartamento para dois. A' noite — Apartamento para dois, com Jeanne Crain.
Amanhã — Este impudor maravilhoso, com Tyrone Power.

MARABA — Matinal as 10 horas com desenhos, jornais, comedias e aberta. Vesperal — Dois Caipiras ladinos, com o Gordo e o Magro e Historia de uma mulher perversa, com Dolores del Rio. — A' noite — Historia de uma mulher perversa, com Dolores del Rio.
Amanhã — Cristóvão Colombo, com Frederic March.

CENTRAL — Vesperal — A valsa do Imperador, com Bing Crosby e Tudo por um beijo, com Dorothy Lamour. A' noite — A valsa do Imperador, com Bing Crosby.
Amanhã — Juventude Perdida, com Massimo Girotti.

BALTIMORE — Vesperal — Dois caipiras ladinos, com o Gordo e o Magro e Historia de uma mulher perversa, com Dolores del Rio. Noite — Historia de uma mulher perversa, com Dolores del Rio.
Amanhã — Cristóvão Colombo, com Frederic March.

ROXY — Vesperal — O Correio do Rei, com Rossano Brazzi e A volta do Fantasma. — A' noite — O correio do rei, com Rossano Brazzi.
Amanhã — A espada vingadora, com Larry Parkes.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Demonios da noite, com Scott Brady.
Amanhã — Um pinguinho de gente, com Anselmo Duarte.

REX — Vesperal — Acuso meus pais, com Warner Baxter e Coração torturado, com Dolores del Rio. A' Noite — Coração torturado, com Dolores del Rio.
Amanhã — Três almas solitarias, com Jean Parker.

CARLOS GOMES — Vesperal — Minha namorada favorita, com Rita Hayworth e Desafio. A' noite — Minha namorada favorita, com Rita Hayworth.
Amanhã — Ziegfield Folies, com Fred Staire.

COLISEU — A' noite às 20,30 horas — Companhia de Comédias Musicadas Israelita, com a comédia: Tenho sogra mas não tenho mulher.
Amanhã — Não haverá função.

APOLO — Vesperal e noite — Os falsificadores (1.a mão) e O homem de 8 vidas, com Danny Kayes.
Amanhã — Engano Fatal — Amor tempestuoso e Amazônica.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Canção de duas vidas, com Nelson Eddy e Por conta dos fantasmas, com Joan Bennet.
Amanhã — O Boulevard do crime.

AVENIDA — Vesperal — Minha namorada favorita, com Rita Hayworth e O Cisne negro, com Tyrone Power. A' noite — Minha namorada favorita, com Rita Hayworth.
Amanhã — Ziegfield Folies, com Fred Staire.

CASTELO — Vesperal e noite — Pisando em brasas, com Red Skelton e A dança inacabada, com Cyd Charisse.
Amanhã — Dia das Margaridas — Três bons filmes.

BRASIL — Vesperal — A canção dos rancheiros e A senda dos covardes. A' noite — Falta alguém no manicomio, com Oscarito e Mar Verde, com Spencer Tracy.
Amanhã — A senda dos covardes e Taça da amargura, com James Mason.

GARIBALDI — Vesperal e noite — Resgate de uma consciencia, com Edward G. Robinson e A aventureira, com Maria Felix.
Amanhã — Não haverá função.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — O sabichão e Terra violenta, com Celso Guimarães.
Amanhã — Justiça imperial, com Buster Crabbe e Madressilva, com Libertad Lamarque.

RITZ — Vesperal e noite — O cavaleiro do diabo, com Rossano Brazzi e Vamos voar moço, com Cantinflas.
Amanhã — Acuso meus pais, com Warner Baxter e Lanceiros da India, com Gary Cooper.

PETROPOLIS — Vesperal — Os Tambores de Fu-Manchú (seriado completo). — A' noite — O cavaleiro destemido com Cisco Kidd e O mundo se diverte, com Oscarito.
Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Matinal às 9,45 horas — Desenhos, jornais, comedias e Bill e Lu em trucolor. Vesperal — O misterioso mister M. (seriado completo). A' noite — Bill e Lu (trucolor) e Mandato supremo.
Amanhã — A ponte dos suspiros e Os falsificadores.

IPIRANGA — Vesperal e noite — O Misterio do Rancho — Relogio verde, com Ray Milland e Joe Sopepo.
Amanhã — Não enviou programação.

COLOMBO — Vesperal e noite — Lenhadores improvisados e Com saudades dos teus labios, com Esther Williams.
Amanhã — Treze soldados de chumbo e Amor de minha vida, com Ginger Roggers.

ORFEU — Vesperal e noite — Pirata dos sete mares, com Paul Henreid e Judeu errante.
Amanhã — Serenata às nuvens e Ante ele toda a Roma tremia, com Ana Magnani.

ELDORADO — Vesperal e noite — Os falsificadores e A felicidade bateu à Porta.
Amanhã — Engano fatal — Dois aventureiros no Texas e A noiva da primavera, com Bette Davis.

ROSARIO — Vesperal — Pepita Jimenez e Jesse James, com Henri Fonda. A' noite — Pepita Jimenez e Na cova das serpentes, com Olivia de Havilland.
Amanhã — Sinfonia do passado e Nono Mandamento, com Massimo Girotti.

AMERICA — Vesperal e noite — O rei das selvas, com Buster Crabbe e Cinco rostos de mulher, com Arthuro de Cordova.
Amanhã — Não enviou programação.

TALIA — Vesperal e noite — Suprema decisão e A caminho do Rio, com Dorothy Lamour.
Amanhã — Não enviou programação.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — O pirata dos sete mares, com Paul Henreid e Judeu errante.
Amanhã — Desencanto, com Rosalind Russel e Cordas magicas.

GLORIA — Vesperal e noite — A canção de duas vidas, com Nelson Eddy e Dakota, com John Wayne.
Amanhã — Não haverá função.

O Nosso Rei e...

(Continuação da 4.ª pag.)

que "há de vir a julgar os vivos e os mortos", para distribuir justiça, premiando os bons e punindo os discolos, por tôda a eternidade.

Ele anunciou que, na consumação dos séculos, virá na sua majestade divina, cercado de tôdas as nações congregadas perante o seu trono. Nenhum ente humano estará ausente do Seu tribunal. Da sua sentença inapelavel e definitiva, ditada com justiça divina e onipotência, dependerá o destino eterno de todos os homens que tiverem vivido na face da terra. A Ele a nossa submissão!

Eis quem é Cristo Rei e porque devemos reconhecer a sua realeza soberana: é nosso Deus, é nosso Salvador, é nosso Mestre, é nosso Juiz.

— x —

E agora, em contraposição consideremos a quem servem os obcecados e infelizes que não querem submeter-se à soberania de Jesus.

O mundo, ao qual se referia Cristo, em oposição ao seu reino do qual não faz parte, é escravo daquele a quem Ele denominava: "o principe deste mundo"; é o adversário de Jesus, o demonio. A ele servem os mundanos, aqueles que se colocam fora do reino de Cristo, rebeldes à sua lei e moral. Lembremos alguns dos idolos, nos quais se disfarça o seu principe.

O Divino Mestre disse que não se pode servir ao mesmo tempo a Deus e às riquezas. Pois, há inumeros que prestam culto ao bezerro de ouro, ao deus dos ladrões dos antigos pagãos para Ele vivem, entregues de corpo e alma, tangidos pela ganancia de acumular dinheiro. Para tanto tudo lhes serve: a avareza, a cubiça sórdida, a fraude abjeta, o latrocinio.

Há outros, também, incontáveis, que revivem o culto da Venus impudica, escravizados pela sensualidade, afundados na baixa animalidade, na qual chafurdam e se consomem. Nesta servidão asquerosa empregam os sentidos, em leituras e espetáculos, em diversões e ligações imorais, na frequencia de antros de perdição.

Enfim, há hoje em dia, uma multidão de homens e mulheres que têm por patrono o tirano repugnante que domina a Russia e dita normas e diretivas a todos os comunistas. Diante dele abdicam de tôda a liberdade e de todos os direitos humanos, de todos os deveres para com Deus, para com a familia e a Pátria. Esse idolo dos comunistas e seu oráculo é, de origem, um dêles salteador de estradas, para quem não há direito nem lei, nem compromissos nem tratados; tem a alma tisnada de iniquidade, as mãos tintas de sangue de inumeras vitimas trucidadas. Ao bom senso natural pareceria impossivel haver quem o admire e siga cegamente; os que o fazem, colocam-se no infimo degrau da dignidade humana.

Eis os reis dos que repudiam a realeza de Cristo.

ENCERRA-SE AMANHÃ O «CONCURSO PARQUE ELETRICO LTDA.»

10 DISCOS SERÃO OFERECIDOS A QUEM TIVER ENVIADO O MAIOR NÚMERO DE NOVAS ASSINATURAS DURANTE ESTE MÊS — OUTRO PRÊMIO SENSACIONAL EM NOVEMBRO — "UMA VIAGEM A ROMA" AO PRIMEIRO COLOCADO

(Encerra-se amanhã... — 6.)

Estamos chegando ao final do concurso instituido pela nossa Cruzada do Ano Santo, ao qual concorrem todos os nossos Agentes que participam de nossa campanha de assinaturas, cujo prêmio extra, oferecido pelo conhecido estabelecimento desta Capital, PARQUE ELETRICO LTDA., consiste de 10 discos das afamadas marcas Elite, Nacional e Continental, a escolha daquele que tiver enviado o maior número de assinaturas novas para o JORNAL DO DIA, durante o mês de outubro que ora finda.

Centenas de candidatos concorreram e amanhã será o último dia para recebimento dos pedidos de assinaturas dos que desejarem participar deste concurso, podendo surgir alguma surprêsa, caso algum dos nossos Agentes tenha guardado seus talões para enviá-los à última hora.

OUTRO PREMIO EM NOVEMBRO

Podemos adiantar aos nossos colaboradores que já temos oferta de outro prêmio para ser disputado no decorrer do mês de novembro que se aproxima, com o qual esperamos entusiasmar nossos Agentes à conquista da sensacional «viagem a Roma», primeiro prêmio de nossa Cruzada do Ano Santo e que será uma justa recompensa à dedicação dos verdadeiros amigos da Boa Imprensa. Vários outros prêmios estarão à disposição dos demais concorrentes, aqueles que não conseguirem alcançar o máximo exigido para conquista da passagem que lhes dará direito visitar a Cidade Eterna em 1950. prêmios estes ofertados pelo comércio e industria e cuja relação aumenta consideravelmente com a chegada de novas ofertas.

LISTA DOS PREMIOS

— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou maritima, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Grande Hotel Cassino", gentileza da Cia. Balnear Atlantica, de Rio Grande;

— UMA CAPA GABARDINE, gentileza da CASA CARVALHO;

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Balneario Farol Hotel", de Torres, oferecido pela firma Alfiero Zanardi & Cia.;

— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, a escolha do contemplado, oferecidas pelos varejos "CASA SCHMIDT" e "CASA NENÊ";

— UMA CAPA "CHANTUNG", oferta da CASA ROCHA;

— UMA FINA CAMISA, para homem, oferecida pela firma Werkhauser & Bacher, de Panambi;

— UMA DUZIA DE VINHOS SORTIDOS, marca "UNICO", gentileza de Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA "CLÁSSICO", gentileza de Luiz Michielon S.A.;

— UMA PASSAGEM PELA "VARIG", de e para qualquer ponto de nosso Estado, oferta da "Varig";

— UM PAR DE SAPATOS, para homem ou senhora, gentileza da CASA MAZONI;

— UM COBERTOR DE PURA LÃ, para casal, fabricação Rheingantz, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Viti-Vinicola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha;

— UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;

— UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGENALDA;

— UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira-Chapelaria;

— UM EXEMPLAR DO LIVRO "História da Redução de São Miguel", do prof. José Hansel, oferta da Livraria Missionária, Santo Angelo.

— 2 duzias Sabonetes Bouquet de ORQUIDEAS; 2 duzias Sabonetes LAVANDA ALPINA e 2 duzias Sabonetes MOIRÉ, oferta da fabrica MARI & CIA. LTDA.

HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na «Casa de Retiros», em Santa Maria, oferecida pelos Revmos. Padres Palotinos

Uma caixa com VINHOS «UNICO» sortidos, oferta de A. Garbin & Cia. Ltda.

100 pacotinhos das saborosas MASSAS DAMIANI, gentileza de Damiani Irmãos & Cia.

UM JOGO PARA AGUA, composto de jarra e seis copos, de cristal americano, oferta da Casa Primavera, de Santa Maria.

VENCER

EIS O DESEJO DE TRICOLORES E COLORADOS

ENTRETANTO, PARA O GREMIO, BASTA UM EMPATE — TERÃO, POR ISSO, QUE LUTAR COM REDOBRADAS FORÇAS OS COMPANHEIROS DE TESOURINHA — MR. BARRICK NA ARBITRAGEM — EQUIPES E PREÇOS — OUTRAS NOTAS

O veterano e sempre perigosissimo Carlitos. Merecerá êle severa vigilancia, pois sempre tem sido um craque que «resolve partidas»

Hoje, finalmente, tôda a grande espectativa reinante em tôrno do clássico Gre-Nal 100 será satisfeita, no magnifico estádio da rua Silveiro, local onde se baterão tricolores da "Baixada" e colorados dos "Eucaliptos", encerrando o campeonato citadino e decidindo entre si o titulo máximo de 49.

Afirmam os torcedores que nunca houve uma "Semana do Sofrimento" tão grande e tão cruciante como a que hoje finda! Outros afirmam que teremos um "Gre-Nal Gilda", pois que nunca houve um Gre-Nal como êste... Tais comentários correram por tôdas as rodas e todos os recantos esportivos, bem demonstrando o interêsse com que está sendo aguardado o clássico n.º 1 do futebol gaucho. De suma importancia para ambos os contendores, se apresenta com tôdas as caracteristicas para agradar cem por cento o "match" de logo mais, à tarde, pois o vencedor de hoje será automaticamente o campeão de Pôrto Alegre. Leva ainda o Grêmio "handicap" de, caso empatar a peleja, ter mesmo assim assegurado o titulo máximo. Por certo os pupilos de Bumbell, procurarão uma reabilitação de seu fracasso frente o onze renista, tudo fazendo para assegurar o cétro do associativo local, premiando assim, magnificamente o trabalho do presidente Vanzelotti.

O Internacional, entretanto, está disposto a não se deixar surpreender, para tanto tendo trabalhado os técnicos Alfeu e Cavediol, com a assistência do dr. Abelard Noronha. A disposição dos companheiros de Tesourinha é enorme, tudo indicando que procurarão render cem por cento, correspondendo a espectativa da grande legião de torcedores do "Clube do Povo", tudo envidando para a conquista de um titulo tão ambicionado e que quase lhes fugia ao final do certame.

Mr. BARRICK, O ARBITRO

No controle do embate desta tarde teremos o consagrado mr. Cyril Barrick, o mais competente juiz do mundo, segundo a opinião unanime da imprensa universal. S. s. por certo, cumprirá mais uma "performance" das mais destacadas, encerrando seu contrato com a F.R.G.F. com chave de ouro.

POSSIVEIS EQUIPES

As duas equipes, possivelmente, assim formarão:

INTERNACIONAL — Ivo — Nena — Ilmo — Maravilha — Viana — Ruaro — Tesourinha — Malinho — Adãosinho — Vilalba e Carlitos.

GREMIO — Sérgio — Clarel — Sidnei — Hugo — Danton — Johni — Teotônio — Hermes — Geada — Gita e Ariovaldo.

PREMIO PARA O AUTOR DA ABERTURA DO ESCORE

CAUDURO IRMÃOS oferecem para o encontro de hoje, entre as equipes do GREMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE e o ESPORTE CLUBE INTERNACIONAL, uma finissima caneta ...grafica ao jogador que fizer o primeiro gol da tarde, e que será entregue pelo popular PROPAGANDISTA FEIJO'.



Clarel, o vigoroso zagueiro da «Baixada» que é uma das garantias de pleno sucesso da defensiva tricolor

NOTA OFICIAL DA F.R.G.F.

Esporte Clube Internacional x Grêmio Foot Ball Pôrto Alegrense — Data — 30 do corrente — domingo à tarde — Local — Campo do E. C. Internacional (Menino Deus) — Horários — regulamentares — A'rbitros — Mr. Barrick para os profissionais; Paulo Horvath para os aspirantes e Juvenis.

PREÇOS — estabelecidos pelos disputantes:

Para os aspirantes e profissionais.

Cadeiras	Cr$ 100,00
Arquib. especiais .	Cr$ 30,00
Geral	Cr$ 20,00
Meia Geral	Cr$ 12,00
Colegial	Cr$ 5,00
Para os Juvenis:	
Geral	Cr$ 5,00
Meia Geral	Cr$ 3,00

Os ingressos estão à venda no piso térreo ao lado da "Casa Victor" — rua dos Andradas 1.218.

NOTA: — As partidas entre os juvenis terão lugar domingo pela manhã, à hora regulamentar, nos campos do Nacional A. C., M. Deus, e Grêmio F. B. Pôrto Alegrense, Moinhos de Vento, respectivamente.

UM NOVO PRODUTO PARA A TRANSPIRAÇÃO

Acaba de ser descoberto um produto, em pó, que aplica-se com uma pluma comum e que reduz muito a transpiração e elimina completamente o odôr. Este produto pode ser usado a qualquer momento, mesmo depois de raspar as axilas. Ele é muito suave e não causa irritação alguma. Não estraga vestidos nem outras roupas, não mancha e desaparece pouco depois de aplicado.

Este produto, que esteve em estudo durante mais de dez anos, acaba de ser lançado à venda sob a denominação de Anti-Sudoral Limol. E' acondicionado em envelopes de celofane e uma vez aberto deve ser conservado em uma posição comum, mantendo-se a mesma fechada quando não estiver em uso. O momento mais indicado para pulverizar o Anti-Sudoral Limol é após o banho. Desde a primeira aplicação obtem-se sucesso por 24 ou 48 horas. O ideal é o uso diário, após o banho.

O Anti-Sudoral Limol é um produto da Fabrica Limol S. A. — Produtos Quimicos, e encontra-se à venda em todas as casas de perfumarias.

Os profissionais do futebol prestigiam sua agremiação

COMO ESTA' CONSTITUIDA A PRIMEIRA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL — JULIO, SEGURA, CLAREL, MUJICA, SADI E OUTROS, ENALTECEM AS FINALIDADES DA NOVEL ENTIDADE DE CLASSE

Uma noticia jubilosa a todos os profissionais que se dedicam ao futebol, é a da fundação da Associação dos Profissionais de Futebol do Rio Grande do Sul, levada a efeito no corrente mês. Nossa reportagem, procurou, ontem, se pôr em contacto com os elementos de nosso «soccer» que estão articulando esse movimento. Fomos encontra-los em pleno trabalho, estando reunidos, entre outros, Julio, Segura, Jeronimo, Gonzales, Sadi, Mujica, Nadir, Clarel, estudando os proximos passos da novel associação. Recebidos por Julio, disse-nos o consagrado arquetro tricolor:

— Finalmente realizamos um objetivo e ideal de todo o jogador profissional de futebol, isto é, reunir-se numa associação com a finalidade de congregar todos os jogadores e trabalhar com o desideratum de defender os seus interesses.

A uma pergunta nossa, respondeu o insider renista Segura:

— Os jornais já noticiaram de há muito o movimento que vimos fazendo nesse sentido, porém, diversos fatores impediram que fundassemos e organizassemos definitivamente a Associação. Assim, somente agora realizamos nosso objetivo: fundamos e já elegemos a primeira diretoria, que está assim constituida: Presidente Julio Petersen; Secretario Geral, Armando Segura; 1.o Secretario, Heitor Gonzales; Tesoureiro, Clarel Reinaldo Kauer; Suplentes da Diretoria: Ivo Winck, Severino Mujica, Sadi Gomes e Dorvalino Leão.

Clarel, o tesoureiro da Associação nos esclarece:

—Pretendemos com a nossa Associação criar uma mentalidade nova entre os jogadores de futebol. Queremos reunir todos os profissionais e propiciar-lhes, dentro de nossa agremiação, um clima sadio de companheirismo e lealdade. Nossa sede estará aberta a todos os esportistas e buscaremos fazer com que cada profissional seja efetivamente um jogador de futebol consciente de suas responsabilidades.

O jovem meia-esquerda do Cruzeiro, Severino Mujica, adiantou-nos:

— De fato, precisamos, além disso, estarmos organizados para a defesa dos interesses, não só da classe, mas dos proprios jogadores de futebol. Muita cousa deve ser mudada nas nossas leis que regem o esporte da multidão e esperamos ser ouvidos, como diretamente interessados, na propalada modificação das normas que regem a organização esportiva do país.

Todos os presentes, emitiram suas opiniões a respeito da sociedade tendo Julio acrescentado:

— Pode dizer-se que nosso movimento está vitorioso, pois todos os jogadores de Porto Alegre, inclusive tecnicos e massagistas, inscreveram-se em nossa Associação. Na semana entrante, segunda-feira, ingressaremos na Delegacia Regional do Trabalho, com o pedido de registro da Associação e carta sindical, já que nosso objetivo ultimo é transformar a agremiação em Sindicato de Classe.

O zagueiro do São José, Sadi, acrescenta:

— Já possuimos uma sede e, em breve, estaremos habilitados a oferecer a nossos associados varios serviços, tais como: assistencia juridica, não apenas no que tange às atividades profissionais dos jogadores junto às entidades esportivas, mas tambem de carater particular, informações à respeito de contratos, atividades em outros centros, bolsa de empregos: isto é, teremos permanentemente em nossa sede os nomes de clubes da cidade, do interior e do país que desejam jogadores e, consequentemente, os nomes dos jogadores que estão com seus passes livres, suas posições e pretensões.

Heitor Gonzales, esclarece, ainda, sobre as finalidades da Associação:

—Vamos requerer a F. R. G. F. que institua o «Dia do Jogador Profissional de Futebol» visando com isso o congregamento de toda a classe ao mesmo tempo que faremos realizar uma partida de futebol, para angariar fundos.

O ponta direita do Corintians, Jeronimo, presta sua colaboração, dizendo:

— Zelar pelo cumprimento fiel das obrigações assumidas em carater contratual pelos jogadores, propiciando-lhes conferencias de tecnicos e insistindo para observancia dos compromissos contraidos.

Pelo que se pode deduzir, efetivamente, o movimento iniciado pelos nossos jogadores de futebol, é vitorioso em todo o sentido e merecedor, por isso mesmo, dos nossos aplausos e de todos os esportistas.

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO III — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1949 — N.º 833

OLIMPIADA "DR. CARLOS FERREIRA D'AZEVEDO"

Ampla vitória do Grêmio Previsul, por 4 x 2



O valoroso onze do Grêmio Previsul que, ontem à tarde, no campo da "Chácara das Camélias", abateu amplamente a representação do Grêmio Esportivo Provincia por 4 x 2.

Dando prosseguimento à «Olimpiada Dr. Carlos Ferreira d'Azevedo», realizou-se ontem à tarde, no gramado do Nacional A. C., sob grande expectativa, a partida de futebol, 2.ª da série de melhor de três, entre as equipes do Grêmio Esportivo Provincia e do Grêmio Previsul.

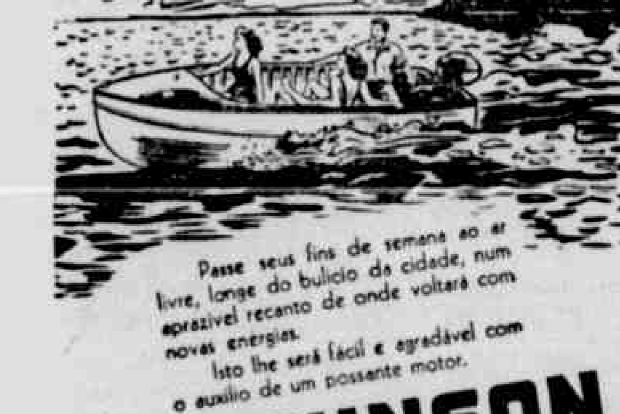
O prélio sob todos os aspectos desenrolou-se a contento e, além do ardor empregado pelos seus disputantes, teve o seu brilhantismo aumentado com a presença do patrono da Olimpiada, Dr. Carlos Ferreira d'Azevedo.

Os primeiros 45 minutos de luta findaram com um empate em um tento. Já aí se podia prever a vitória da equipe do Grêmio Esportivo Previsul, pois atuaria na 2.ª fase a favor do vento. De fato, quando o juiz, Sr. Paulo Horwarth, trilou o apito, dando como terminado o jogo, a equipe do Grêmio Previsul havia consignado 4 tentos contra apenas 2 do seu valoroso adversário. Os tentos do bando vencedor foram consignados por Paulo 3 e Jorge 1. A equipe vencedora estava assim constituida: Brandão, Helio e Sotero, Norberto, Julio e Nelson, Ary, Mathias, Paulo, Jorge e Sergio.

Retribuindo a gentileza do Grêmio Esportivo Provincia, que na partida anterior havia obsequiado o Grêmio Previsul com uma corbeille, êste ofereceu, por intermédio de sua madrinha, Srta. Avany Monteiro, uma fina flâmula com as suas cores.

LANCHA — Vende-se por Cr$ 8.000,00 a melhor lancha do tipo V (4,15 por 1,44 m.), toda de cedro, com para-brisas e guidon instalado. Recém pintada. Motor de pôpa Archimedes, de 11 H.P. Inteiramente nova. Uruguai, 219. — LOJA CENTRAL.

Tome saude, tomando, como aperitivo e grande estomacal Bitter Aguia puro



«Placard» em branco no «Passo da Areia»

SAO JOSE' E NACIONAL DESPEDIRAM-SE DO CAMPEONATO OFICIAL, DIVIDINDO AS HONRAS DA TARDE — OS ZEQUINHAS CONQUISTARAM O TERCEIRO POSTO

Ontem, à tarde, realizou-se a ultima sabatina do campeonato oficial da F. R. G. F., na qual foram adversarios São José x Nacional. O desenrolar da partida foi monotono e desinteressante, pois somente no primeiro periodo viu-se algumas jogadas bonitas, somente não marcando pela otima atuação do goleiro nacionalista Rossari. No tempo derradeiro a equipe zequinha acompanhou o mau desempenho dos nacionalistas, tornando-se uma peleja apatica e sem lances que entusiasmassem o pequeno publico presente. Com o resultado de 0x0, que foi justo, pois ambas equipes se equivaleram em chances não aproveitando o São José sagrou-se com o posto de 3.o colocado no campeonato oficial de 1949.

As duas equipes formaram assim: S. JOSE' — Clovis, Rubinho e Gaucho; Aldeia, Ivo e Gomes; Loureiro, Enio, Sadi, Pedrinho e Chumbinho. NACIONAL — Rossari; Pipoca e Lindoberto; Quito, Laerte e Moreira; Francisco, Ca...rango, Quinzinho, Valter e Guarani.

Mr. Barrick, foi o arbitro da peleja, com brilhante desempenho. Ao dar por finda a partida, ...je, s. s. felicitou um por um os 22 jogadores, que despediam-se do certame oficial. Gesto digno e elogiavel de Mr. Barrick. A renda foi fraquissima se levarmos em conta que decidia-se o terceiro posto e tambem porque as partidas entre os disputantes de hoje sempre são apreciadas com grande espectativa pelo publico. «O borderaux da Mater acusou somente Cr$ ... 3.800,00. Na preliminar, venceu o São José pelo elevado score de 8x2, com boa atuação de Homero Carvalho.

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Aguia puro.

Caravana esportiva de Rio Grande nesta Capital

Chegou de Rio Grande uma caravana esportiva do Colégio São Francisco, daquela cidade, que aqui veio disputar uma série de jogos de futebol com alunos de outros estabelecimentos de ensino.

A embaixada esportiva riograndina se acha hospedada no Colégio de Nossa Senhora do Rosário, devendo se demorar vários dias em Pôrto Alegre.

Gavetão informa :

Jogos realizados ontem pelo campeonato individual da cidade:

Cleo Wiedman venceu Caubi Valter por WO.

Walter Becker venceu D. Gigante por WO.

Elena Bins venceu A. Borgreva 6:2 9:7.

Hanni Carbonel venceu H. Woebcke por 6:1 6:2.

Eloisa Blanco venceu Neida Ebling por 6:1 6:1.

E. Wagner-G. Zimermann venceram L. Gonçalves-D. Gontam 9:7 6:0.

Nelson Melim-E. Petersen venceram Ari Hernog-B. Schuetz 1:6 6:1 6:3 6:4.

Trein Senior e Trein Junior venceram Born-Pernau por 2:1.

Joaquim Osorio-E. Assunção venceram Celia Soares 2:6 8:6 6:4.

Derni Queiroz venceu Dorval Corrêa por 6:4 9:7.

Ilka Altmayer venceu Luci Wiedman por 8:6 4:6 6:2.

Henriqueta Hack venceu Cloé Fontoura por 2:0.

Darci Gontam venceu José Magnus por WO.

Moacir Moreira venceu Nei Keim 6.1 6:1.

Nei Keler venceu Danilo Filomena por 6:3 6:4.

Henrique Bucker venceu Roberto Fonseca por WO.

Helio Aguiar venceu Paulo Castro por WO.

Campeonato de juvenis da 2.ª categoria

PALESTRA X VILA FEDERAL, O JOGO DESTA TARDE — NOTA OFICIAL DO DEPARTAMENTO AMADOR

Prosseguirá à tarde de hoje o certame juvenil da segunda categoria, com o jogo entre Palestra versus Vila Federal. A respeito dêsse cotejo que está despertando grande interesse, o Departamento Amador da «Mater» distribuiu a seguinte Nota Oficial:

«De ordem do sr. Diretor, comunico que foi programada para o dia 30 de outubro, em prosseguimento ao campeonato de juvenis da Segunda Categoria, a seguinte partida:

E. C. Palestra P. Alegrense x E. C. Vila Federal.

Campo: Sul Brasil F. C. (Petrópolis).

Representante: Fernando Campos.

Arbitro: Luiz Dias de Araujo.

Horário: 9.45 hs., sem tolerância.

(a.) Miguel Lardica — Superintendente».

Hoje, a grande Procissão Eucarística na festa de Cristo Rei

GRANDES FESTIVIDADES PELA PASSAGEM DO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO V CONGRESSO EUCARISTICO — CONCORRIDISSIMA A HORA SANTA E COMUNHAO DE HOMENS E MOÇOS, NA CATEDRAL METROPOLITANA



A 31 de outubro de 1948, à tarde, descia as velhas escadarias da Igreja das Dores o Santíssimo Sacramento para o triunfal préstito eucarístico, com que se encerrou o V Congresso. Hoje à tarde, em comemoração do 1.º aniversário daquele acontecimento nacional, assistiremos solene procissão eucarística nesta capital, com o mesmo fervor, com a mesma piedade. Em baixo, um flagrante, no final da procissão, quando S. Emcia. Dom Jaime Camara, Cardeal Legado, dava a benção com o SS. Sacramento.

Realiza-se hoje, Festa de Cristo-Rei, solene procissão eucaristica, que este ano se reveste de particular relevo, por ser comemorativa ao primeiro aniversario do V Congresso Eucaristico Nacional.

TRAJETO — O SS. Sacramento sairá da Catedral, fazendo a procissão o seguinte percurso: Rua Duque de Caxias-Bento Martins-Andradas-Borges de Medeiros-Jeronimo Coelho-Praça da Matriz. Encerramento no interior da Catedral. (Em caso de chuva realizar-se-á, à mesma hora, uma HORA SANTA).

ORDEM: A procissão seguirá a seguinte ordem: 1 — Benjamins e benjaminas, aspirantes da A. C. e crianças em geral. 2 — Moças e senhoras em geral, associados das Pias Uniões, Congregações Marianas, Apostolados e mais associações femininas. 3 — Juventude Feminina Católica. 4 — Senhoras da Ação Católica. 5 — Juventude Masculina Católica e J. U. C. 6 — Homens da Ação Católica. 7 — Congregações Marianas, Vicentinas, membros dos Apostolados e outras associações e homens em geral. 8 — Irmandade. 9 — Religiosas. 10 — Religiosos. 11 — Coroinhas. 12 — Clero. 13 — Pagens. 14 — Santissimo Sacramento, ladeado pela Irmandade do SSmo. Sacramento e Nossa Senhora Madre de Deus.

COLOCAÇÃO: Para a boa organização deverão estar a postos já às 3,30 horas: 1 — os meninos e meninas e colegiais ocuparão o trecho da rua Duque de Caxias desde o JORNAL DO DIA até rua Bento Martins; 2 — as moças e senhoras, desde JORNAL DO DIA até o Auditorio Araujo Viana, inclusive; 3 — a Juventude Feminina Católica, ao longo do Auditorio em direção ao Teatro São Pedro; 4 — as senhoras da Ação Católica, ao lado da J. F. C.; 5 — a Juventude Masculina Católica e os Homens da Ação Católica, em frente ao Palácio do Governo; 6 — todos os demais homens e moços, em frente à Catedral; 7 — os coroinhas, no Atrio da Catedral; 8 — as Irmandades, Pagens, Religiosas, Religiosos e Clero, dentro da Catedral.

A FORMAÇÃO será em fila dupla de três, junto aos cordões dos passeios, deixando um espaço livre no centro da rua. Todas as associações levarão suas bandeiras e estandartes. Será utilizado o livro de cânticos do Congresso.

DIRETORES: são diretores da Procissão: Mons. Sartori, Con. Claudio, P. Fontana, P. Nejar, P. Helio, P. Loebmann S. J., Frei Antonio de Caxias, P. Dalvit, P. de Nadal.

A GRANDE COMUNHAO DE HOMENS E MOÇOS

Conforme temos noticiado, promovida pela Ação Católica, foi levada a efeito, ontem, às 23 horas, e, à meia-noite, santa missa com grande comunhão geral de homens e moços, na Catedral Metropolitana, em regosijo pelo transcurso da Festa de Cristo Rei, e pelo primeiro aniversario do V Congresso Eucaristico Nacional.

Foi pregador na Hora Santa o revdmo. monsenhor Manoel Macedo, ilustre orador de São Paulo.

BOM RETIRO DO SUL

Campanha de emancipação

BOM RETIRO DO SUL, 21 (J.D.) — Dia por dia vai tomando mais vulto a idéia da emancipação politica de Bom Retiro. Este movimento a cuja frente está antigo e prestigioso co-fundador e chefe politico desta vila, conta com a adesão de moradores da faixa limitrofe de Estrêla e é secundado por elementos produtores de Paverama cuja produção tem escoação via Bom Retiro. O parque industrial de Bom Retiro é o maior do o municipio de Taquari.

VIAJARAM PARA FLORIANOPOLIS OS FINANCISTAS AMERICANOS

Declara o chefe da missão: «E' evidente o progresso do Rio Grande do Sul, e o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento espera vir a colaborar com êste Estado«

Após 4 dias de permanencia no Rio Grande do Sul, e durante os quais tomaram rápido contáto com alguns dos mais importantes empreendimentos existentes em nosso Estado, seguiram, ontem, pela manhã, para Florianopolis, em avião da FAB, os membros da missão que o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento enviou ao Brasil, a fim de estudar as possibilidades de futuros financiamentos com esse importante estabelecimento norte-americano. No aeroporto, o sr. Richard Demuth, chefe da missão, momento antes de embarcar, fez breves declarações aos jornalistas. Disse o financista ianque:

—« Aproveito o ensejo que se me oferece, para manifestar o nosso agradecimento pela magnifica acolhida que tivemos por parte do governo e do povo do Rio Grande do Sul. Retornamos vivamente impressionados com a industrialização gaúcha e também com a capacidade, a habilidade e a sinceridade das pessoas com as quais entramos em contáto.

E' evidente que o Rio Grande do Sul progride a passos largos, notadamente no setor econômico, e o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento espera, com o tempo, vir a colaborar com esse progresso».

Interpelado sôbre se havia sido iniciado, durante a estada da missão, aqui algum financiamento, o sr. Richard Demuth assim se expressou:

— «Não viemos ao Rio Grande do Sul pròpriamente negociar, mas sòmente auscultar as suas possibilidades».

Após, o sr. Richard Demuth despediu-se dos jornalistas, com um forte aperto de mão e tendo no rôsto o seu inalterável e simpático sorriso, que muitas interpretações teve...

CHARLES HARGREAVES

Como integrante da missão do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, que ontem deixou o Rio Grande do Sul, veio o sr. Charles Hargreaves, funcionário do Banco do Brasil, e atualmente servindo como secretário particular do Ministro da Fazenda. Filho de brasileiros e néto de britânicos, o sr. Charles Hargreaves fala fluentemente o inglês, pelo que, servindo de intérprete, muito facilitou a tarefa dos financistas americanos, durante a sua estada entre nós.

O sr. Charles Hargreaves, além das horas estafantes que teve, em sua missão de intérprete, perdeu, ainda, nas agitadas águas do Guaiba, quando navegava para a cidade do mesmo nome, segunda-feira última, o seu chapéu importado... Estavamos juntos quando isso aconteceu e vimos mr. Hargreaves, com autêntica fleugma inglesa, olhar com superioridade para o rio agitado...

Conferência na Universidade Católica

PRONUNCIOU-A O PROF. ALBERTO NEHME, CHANCELER DO CONSULADO DO LIBANO

Realizou-se na terça-feira passada, no salão nobre da Universidade Catolica, a conferencia do professor de lingua arabe daquele curso, dr. Alberto Nehme, intitulada «O despertar da Juventude». Abertos os trabalhos, tomaram assento à mesa, o Revdmo. Irmão Otão, vice-Reitor da Universidade, o dr. Abdalá Adalberto Creidy, consul do Libano no Rio Grande do Sul, os srs. Elias Bothomé, Oscar Allem e dr. Francois Nehme, vice-presidente e diretores da Sociedade Libanesa, o dr. Marino Carvalho, promotor público da capital, e o professor Alberto Nehme. Sobre auditorio achava-se presente, destacando-se diversas familias da coletividade libanesa e muitos elementos da colonia francesa local, bem como inumeros alunos das diversas Faculdades da referida Universidade.

Inicialmente, pela Prof. Talita Abrahão foram ao piano executados os hinos do Brasil e do Libano, e, a seguir, o presidente dos trabalhos concedeu a palavra ao dr. Marino Carvalho, um dos alunos do curso de lingua arabe, que proferiu interessante estudo sobre o valor do idioma arabe na atualidade, estendendo-se e considerações de ordem historica e filologica, mostrando a enorme influencia da grafia arabe nos trabalhos de estenografia, bem como na riqueza do vocabulario arabe e a sua milenaria literatura. Foi um trabalho muito interessante e mereceu os aplausos de todos os presentes.

Em seguida, com a palavra o conferencista da noite, Professor Alberto Nehme, chanceler do Consulado do Libano e regente da cadeira de lingua arabe na Universidade Catolica, proferiu a sua esperada conferencia. Bastante apreciado pelos presentes, teve como sentido primacial a orientação e as realizações da juventude de todas as epocas e de todos os paises do mundo, demonstrando a capacidade sempre manifesta da gente nova, em todos os setores da atividade intelectual. Em palavras repassadas de entusiasmo, fez alusões profundas à mocidade libanesa de sua terra, estelo do desenvolvimento intelectual do Libano, finalizando por exaltecer a mocidade do Brasil, sendo fartamente aplaudido pelos presentes e abraçado por todos.

Esta festa de inteligencia marcou a inclusão do idioma arabe nas atividades do Club de Linguas Vivas, da Universidade Catolica do Rio Grande do Sul.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 30—10—1949 — N.º 833

Médicos rio-grandenses no II Curso de Tisiologia Sanitária e Social

O sr. governador recebeu do dr. Rafael de Paula Souza, Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose o seguinte oficio:

"Atendendo ao apêlo que dirigimos a V. Excia., em janeiro do corrente ano, houve por bem o seu Governo designar os drs. Nelson Carvalho Souza e Paulo Barcelos Silveira, representantes do Estado no 2.º Curso de Tisiologia Sanitária e Social promovido pela Campanha Nacional contra a Tuberculose. Nesta oportunidade, queremos comunicar a V. Excia. o término, a 20 de setembro p.p., do Curso que constituiu, inegavelmente, uma das mais proveitosas experiências feitas no campo do ensino especializado, entre nós. O aproveitamento e a maneira condigna com que se houveram os representantes do Governo dêsse Estado no referido Curso são outros fatos que desejamos mencionar, certos de que V. Excia. saberá apreciá-los devidamente.

Ao serem convocados, foram focalizadas as responsabilidades mútuas entre Estados e Bolsistas, estabelecendo-se, de par com a obrigação de voltarem estes a trabalhar em suas terras de origem, a parte que caberia aos Estados respectivos, quanto ao aproveitamento, em seus quadros funcionais, dos técnicos assim formados sob o duplo patrocinio dos Estados e do Serviço Nacional de Tuberculose. Dada a reconhecida falta de elementos úteis a empregar nos trabalhos da Campanha Nacional contra a Tuberculose, e tendo em conta os fatores acima referidos, confiamos possa V. Excia. promover os meios pertinentes ao cumprimento de tão altos objetivos. Renovamos a V. Excia. protestos de nosso respeitoso apreço".

CALIDOSCOPIO

SERA VERDADE..?

A vinda do sr. Nereu Ramos aos pampas tem servido de motivo para os mais desencontrados comentários. A politica faz grandes milagres, dizem. Um deles foi a vinda ao Rio Grande do barriga-verde Nereu.

Para mim, entretanto, o homenzinho veio foi assistir o Gre-Nal!...

ENCONTRO OPIPARO...

Nesta mesma página encontra o meu sacrificado leitor a dupla Jobim-Nereu, à mêsa, frente alguns pratos vazios.

Como se vê, o encontro entre os dois destacados politicos nacionais foi diferente do que se costuma vêr — em vez de «cartas à mêsa» vimos «pratos à mêsa»...

ATE BREVE

Querido e sacrificadissimo leitor. Amanhã, se Deus quiser, vou dar um pulinho até a terra do Senhor do Bom Fim. Não em viagem de recreio, que isso é muito forte para um pobre Zé Pingado, mas levando meu votinho contra os Kamaradas do Marino Barbichas, no III Congresso de Jornalistas que se realizará na cidade do Salvador.

Se o avião descer antes do fim da linha, rezem pelo repouso eterno do amigo do peito do pé:

ZE' PINGADO

CHEGOU ONTEM O SR. NEREU RAMOS

Declara o presidente do Conselho Nacional do PSD: «Ouvirei o senador Salgado Filho e tambem o sr. Getulio Vargas, com o qual me líga velhos e inalteráveis laços de estima»

O ACORDO INTERPARTIDARIO FIRMADO EM 1948 PERMANECE INALTERADO — "VIM AO RIO GRANDE DO SUL OUVIR OS MEUS CORRELIGIONARIOS" — "SEMPRE FUI E QUERO CONTINUAR A SER A EXPRESSÃO DA VONTADE DO MEU PARTIDO" — GENERAL DUTRA, O MAIS CONSPICUO LIDER DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO — REGRESSO, HOJE, PARA O RIO

Por FÚLVIO DA SILVEIRA BASTOS

Deixando para trás a confusão reinante no Rio de Janeiro... em consequencia da falta de luz e força verificada na Capital Federal, com o desabamento de uma torre da Light, o sr. Nereu Ramos chegou ontem, ao meio dia e trinta minutos, via aérea, aos iluminados e saudaveis campos do Rio Grande do Sul...

O governador Walter Jobim e todo o seu secretariado; o presidente da Assembléia Legislativa; chefes de Partidos, deputados; o sr. Ernesto Sépe, emissário permanente do sr. Ademar de Barros; elementos de projeção no cenário politico gaucho, e muitas outras pessoas recepcionaram o vice-presidente da Republica no aeroporto, donde rumou diretamente ao Palácio do Governo, aí se hospedando.

Após almoçar com o chefe do Executivo, o sr. Nereu Ramos recebeu a visita dos srs. Cylon Rosa, Marcial Terra, Batista Luzardo, Francisco Brochado da Rocha e Glicério Alves, com os mesmos se demorando em longa palestra, enquanto numa das salas da residência governamental os representantes da imprensa aguardavam a sua vez de serem tambem ouvidos e de poder, também, fazer perguntas...



O sr. Nereu Ramos, momentos após a sua chegada, quando, em Palácio, almoçava em companhia do sr. Walter Jobim.

VISITA AOS CORRELIGIONARIOS

A's 17 horas, o sr. Nereu Ramos concedeu rápida entrevista aos jornalistas, tendo dito inicialmente, que viera ao Rio Grande do Sul para palestrar com os seus correligionários, em face dos ultimos acontecimentos verificados no cenário politico nacional, devendo regressar para o Rio, amanhã, e chegar à Bahia dia 4 do próximo mês, onde representará o Senado nas comemorações a Ruy Barbosa.

E prossegue o presidente do PSD:

— "De acôrdo com a nota recentemente elaborada pelo meu partido, fui autorizado a continuar com os entendimentos. Assim aqui estou para ouvir os meus correligionários, mesmo porque o chefe da secção do PSD no Rio Grande do Sul, reside neste Estado, e quase todos os presidentes das outras secções, residem no Rio de Janeiro, onde posso manter contato permanente com eles.

OUVIRA' GETULIO VARGAS

Nesta altura da palestra um dos jornalistas pergunta ao sr. Nereu Ramos, se, na hora de ser ouvido o PTB, ouviria, tambem, o senador Salgado Filho?

Responde:

— "Procurarei ouvir o senador Salgado Filho, e tambem o sr. Getulio Vargas, com o qual me ligam velhos e inalteraveis laços de estima."

CANDIDATO DO PSD

Aproxima-se um serviçal do Palácio trazendo cafézinho. Há uma "pausa para meditação", e enquanto saboreia-se a rubiácea, o jornalista quer saber se permanece o PSD, firme em sua resolução de que o candidato deve ser pessedista. O presidente do Senado medita por alguns instantes e diz: — "O presidente do PSD não se afastará, como nunca se afastou, das deliberações de seu partido. Sempre fui e quero continuar a ser a expressão da vontade do meu partido."

A MISSÃO ADROALDO MESQUITA DA COSTA

Abordado sobre a missão recentemente confiada ao ministro da Justiça, pelo presidente Dutra, assim se expressa o sr. Nereu Ramos:

— "A missão confiada ao eminente ministro da Justiça, consta expressamente da entrevista que o ilustre presidente Eurico Gaspar Dutra concedeu, ontem, ao "O Jornal", do Rio."

Interpelado, ainda, a respeito de que, se considerava a ação do ministro Adroaldo Mesquita da Costa uma intervenção do presidente Dutra no problema politico nacional, afirma o vice-presidente da Republica:

— "Conforme já acentuei em discurso, considero o general Eurico Dutra o mais conspicuo lider do Partido Social Democrático.

A ENTREVISTA DO GAL. PAIM FILHO

Solicitado a externar sua opinião relativamente à entrevista concedida pelo general Paim Filho, e na qual S. S. faz referencias à vinda do sr. Nereu Ramos à Pôrto Alegre, o presidente da Camara Alta da Republica esclarece:

— "Não a conheço, pois ainda não tive oportunidade de ler os jornais desta capital, que trazem a entrevista do meu velho amigo general Paim Filho, e por isso sobre ela não me desejo pronunciar."

PERMANECE O ACORDO INTERPARTIDARIO

No decorrer da palestra o sr. Nereu Ramos afirmou que o acôrdo interpartidário firmado em 1948 não sofreu alterações em face dos ultimos acontecimentos, e que a prova disso é o fato de prosseguir os entendimentos com os partidos legalmente registrados. E assim o presidente do Conselho Nacional do PSD deu por fim a sua palestra com os representantes da Imprensa creditados junto ao Palácio do Governo.

Mais Luz Duram Mais

EVEREADY

LANTERNAS E PILHAS

Uma Pilha Melhor Um Novo Rotulo

RECEBEU PARA PRONTA ENTREGA

— a —

IMPORTADORA AMERICANA S/A

NÓTULAS BIBLIOGRÁFICAS

Especial para JORNAL DO DIA

por Walter SPALDING

Temos, ainda, viva na lembrança a figura simpática e empolgante do dr. Vitor Russomano. A última vez que o vimos, foi em setembro de 1937, quando, no Instituto Histórico, fez bela conferência entregando-nos, logo após, os originais de seus ADAGIÁRIO GAUCHO, publicado na Revista do Instituto meses mais tarde, em 1938, e agora reproduzidos no n.º 12 de "Provincia de São Pedro". Lembramo-nos ainda da sessão de 20 de setembro na qual comemorávamos a data riograndense. Tinhamos, durante o dia recebido a notícia de que, de madrugada, falecera, em Caxias do Sul, Vitor Russomano, repentinamente.

A nosso pedido, Manoelito de Ornelas recordou, naquela sessão, o amigo ausente para sempre, mas que permaneceria vivo na memória e no coração de todos nós, em belo improviso.

Os tempos passaram. Surge, de repente, a nossos olhos, um rebento daquele grande amigo, falando-nos em verso. Um folheto com os primeiros cantos, ainda fracos mas promissores. Depois outro, mais perfeito, e, por fim, outro de poeta acabado e escritor escorreito. E agora, ressurge o grande Vitor na radiosa mocidade de seu filho Mozart Vitor Russomano, formado em ciências juridicas e sociais, continuando as tradições paternas.

Depois daqueles primeiros passos apresenta-se-nos Mozart Vitor com trabalhos valiosos como

38 — O EMPREGADO RURAL NO DIREITO BRASILEIRO DO TRABALHO, estudo admirável de legislação trabalhista no meio rural em que sobressai a cultura séria do autor, em ponderações precisas e conclusões inteligentes, que demonstram a capacidade do advogado e do jurista.

O espirito literário, magnifica herança paterna, ao lado da juridica, é, porém, vivo e brilhante nos trabalhos de Mozart Vitor Russomano. E de como esse espirito literário vibra, facilmente se comprova não só no trabalho acima citado apesar de seu cunho essencialmente doutrinário, mas de modo preciso na conferência que se pode dizer improvisada que as circunstâncias o obrigaram — benditamente — a pronunciar em Pelotas, por ocasião do centenário do Joaquim Nabuco.

39 — A FUNÇÃO SOCIAL DE JOAQUIM NABUCO, intitula-se essa conferência que a sociedade pelotense teve a dita de ouvir na noite de 19 de agosto deste ano no salão da Biblioteca Publica Pelotense.

O aspecto apanhado e estudado nessa conferência é dos mais interessantes da vida e da obra de Joaquim Nabuco, a que a inteligência e capacidade de síntese de Mozart Vitor Russomano deu vida e vibração.

As poucas páginas dessa conferência ficarão como das mais belas e precisas sôbre Joaquim Nabuco, ao lado das de Coelho de Souza, Manoelito de Ornelas e poucas mais.

* * *

O centenário de Joaquim Nabuco deu motivo, em todo o Brasil, a uma série interessante de publicações, algumas de real valor, e outras com o simples significado de "prestar homenagem"...

No Rio Grande do Sul, mormente em Porto Alegre, vários trabalhos foram realizados, todos com mérito inquestionável, embora, algumas, sacrificadas pela pressa e, portanto, por lhes faltar maior amplitude e exame acurado da vida e da obra do grande propagandista da abolição.

Dentre os bons trabalhos publicados em volume é de justiça salientarmos a conferência do dr. J. P. Coelho de Souza

40 — JOAQUIM NABUCO, ou melhor JOAQUIM NABUCO E A LIBERDADE, trabalho sereno de analise em que o ilustre conferencista do Instituto da Ordem dos Advogados salienta a grande obra de Nabuco, a obra abolicionista, através o que nos legou como orador, como escritor, como pensador, como historiador.

O retrato que aí nos faz Coelho de Souza do autor de "Minha Formação", empolga e fascina. A palavra de Coelho de Souza, limpida, brilhante, empolgante, deixou gravada nas páginas de JOAQUIM NABUCO (75 apenas), todo o poder de seu grande talento de escritor e orador.

LITERATURA

O EX-LIBRIS — SIGNIFICAÇÃO, ANTIGUIDADE E CLASSIFICAÇÃO

(Maria Regina)

— "Ex libris" significa, literalmente, "dos livros", isto é, que o volume onde esta marca se encontra, pertence a um certo indivíduo: é um dos seus livros. Esta expressão latina é adotada pelos que possuem biblioteca. Os ingleses, empregam: "book-plates"; os alemães, "Bücherzeichen"; e, os latinos, "ex-libris".

Como bem se deduz, o ex-libris" nunca poderá ser aplicado a outros objetos que não sejam livros, papeis impressos, documentos manuscritos ou

"Ex-libris" do Arquivo e Biblioteca da Prefeitura Municipal de Porto Alegre

cartas geográficas. Quanto à significação de "ex-libris", encontramos:

— "... uma etiqueta, ordinàriamente gravada ou impressa, de dimensões variaveis, que geralmente se cola na primeira pagina interior da encadernação". (E. Rouveyre, citado por Albert Cim, em "Le livre".)

— "... armas, figuras ou desenhos alegóricos, acompanhados de uma legenda ou mesmo só uma legenda", — define o dr. Graesel, bibliotecário de Berlim, no seu "Manual de Bibliothéconomie".

— "Ex-libris", pertence, sigla bibliotecária, ou como melhor lhe queiramos chamar, é a rubrica demonstrativa da propriedade da espécie bibliográfica a que anda conjugada", diz Joaquim de Araujo ("Arquivo de "Ex-libris" Portugueses", Gênova, de 1901 a 1908).

— "Um motivo de arte, brasão ou monograma, alegoria, emblema gravado ou não, e posto no interior de um livro para indicar a quem pertence esse livro", diz Paulet Malassis ("Les ex-libris français. Notes sur leur usage et leur curiosité", par Poulet Malassis, Paris, 1874).

— "... é um indicativo de propriedade, uma marca de posse bibliográfica, que vai desde o nome do possuidor manuscrito na capa, folha de guarda ou primeiras folhas do volume, até a folha solta, de papel, pano ou pele, de mais ou menos reduzidas dimensões; onde estão, manuscritos ou impressos desenhos ou dizeres e que aparecem apostos geralmente no anterosto do volume encadernado ou brochado; abrangendo, ainda, desenhos e dizeres gravados a ouro ou a seco, nas pastas e lombadas das encadernações, ou pintados em pele ou marfim ou ainda abertos a buril em chapas de metal, e que são apostos na parte anterior do volume, nos locais indicados" — define Armando de Matos ("Arquivo Nacional de "Ex-libris" — Ano I — Agosto, 1927").

— "Ex-libris", nome latino, que significa literalmente: dos livros, dentre os livros, fazem parte dos livros. Os "ex-libris" trazem o nome do proprietário da obra. São constituidos de uma vinheta artistica — que é chamada ela própria — "ex-libris" — lembrando a profissão do possuidor, um traço de seu caráter ou de sua existência, reproduzindo armas ou legendas. Não deve servir à fantasia, à inspiração pessoal, pois aqueles motivos devem preponderar. Até o século XVII, os "ex-libris" eram poucos numerosos. Em 1650, são heráldicos e de estilo clássico. No século XVIII as gravuras espirituais constituem motivo para verdadeiras obras de arte". (Dicionário Francês — "Larousse", pág. 365.)

Estudando a psicologia do "ex-libris", João Jardim de Vilhena faz interessantes considerações, e reporta-se à afirmação de Plinio, o Moço, em uma de suas cartas: "Testamenta hominum speculum esse morum" (O testamento dos homens é o espelho de seus costumes) e diz que naquele tempo não haviam aparecido os simples insignia das casas fidalgas do século XV. Marcam a pureza das remotas genealogias, traduzem pelo decorrer dos tempos tôdas as ações boas ou más de quem os usa, para satisfação de sua inteligência, de sua vontade ou de seu sentimentalismo. Daí a necessidade de o "ex-libris" ser concebido, estudado por quem o deva usar e nunca por um estranho, mesmo que se trate de um grande artista, porque, na verdade, o "ex-libris" deve representar o mesmo que o cartão de visita, um traço de nossa personalidade, adornando-o com vaidade ou realçando-o com modéstia. E, se é certo que lançamos o cartão de visita à publicidade e quase sempre no rol das coisas inuteis, o "ex-libris" guardamo-lo, num dos objetos que mais amamos — os nossos livros.

E, conclui: devemos cuidar bem do nosso "ex-libris", que no presente traduz o valor da nossa individualidade e no futuro representa um espelho dos nossos costumes. "Ex-libris hominum speculum esse morem"?

Para mostrar como é antigo o uso de marcar a posse nas espécies bibliográficas, basta citar o fato de haver no "Museu Britanico" de Londres umas inscrições em pranchetas. Depois de decifradas, descobriu-se que essas pranchetas não eram senão "ex-libris", e pertenciam à biblioteca de Assurbanipal, considerado o primeiro "ex-librista" do mundo.

De fato, o nível cultural dos assírios era, em certos aspectos, superior ao dos próprios egípcios. Aqueles tinham uma paixão acendrada pelas bibliotecas. Destas, a mais notável,

"Ex-libris" do prof. Walter Spalding, diretor do Arquivo e Biblioteca da Prefeitura de Porto Alegre

era a de Assurbanipal, que, em VII A. C., conseguira reunir 30 mil pranchetas ou tijolos de argila, que registravam crônicas: vitórias, festas, acontecimentos importantes, hinos, orações e tratados de astrologia etc. Surpreendente é a organização das bibliotecas: os livros (pranchetas" estavam dentro de buracos e num deles foi encontrado um fichário, isto é, um catálogo dos assuntos. Em tôda a pranacheta havia um "ex-libris" (que somente teve este nome nos fins da Idade Media). O dos assírios era representado por um quadrado com caracteres cuneiformes, que significavam: "Biblioteca de Assurbanipal — Rei dos assírios e do mundo".

O uso do "ex-libris" vem, portanto, da mais alta antiguidade. Com o correr dos tempos a marca de posse bibliográfica evoluiu mais ou menos lentamente, conforme o nivel intelectual e artistico dos séculos que ia atravessando, até que há uns quatrocentos anos recebeu o nome de "ex-libris", expressão que até hoje se conservou.

Quanto à classificação dos "ex-libris" há várias orientações, parecendo-nos mais racional a de Armando de Mattos, que se divide inicialmente, em "*interiores*" ou "ex-libris" propriamente ditos e em "*exteriores*" ou "super-libris", como vulgarmente, mas erradamente são conhecidos.

Esta ultima expressão tem muitos contraditores e, de fato, é imprópria. Os estrangeiros, nas suas obras sôbre a especialidade, raro falam de "super-libris". Os franceses, quando se referem a um livro nestas condições, dizem: "exemplaire aux armes de..." ou "aux fers de reliure de...". O mais antigo "ex-libris" exterior, datado e assinado, que se conhece, é o de um exemplar das "Cartas", de S. Jeronimo, pertencente à Biblioteca Municipal de Paris.

Os bispos de Wuerzburg (Alemanha) punham nos livros da biblioteca episcopal os brazões de família, sem designação alguma de propriedade. Um desses "super-libris" traz a data de 1466.

Quanto aos "super-libris", que se dividem em diretos e indiretos podem ser armoriados, simbólicos, decorativos e com caracteres tipográficos.

Não se pode dizer, ao certo, qual o mais antigo "ex-libris" manuscrito. Há controvérsias entre Carlos V e a fórmula com que a Abadia de S. Vaast d'Arrhas autenticava os seus livros e manuscritos, no século XII.

—::—

A seguir aparecem os *ex-libris impressos*, isto é, os que se obtém por meio de impressão e, segundo o processo da impressão, divididos em: *tipográficos, carimbados e gravados*.

Tipográficos: Consistem estes numa tira (triângulo, quadrado ou retângulo) onde nada mais se imprime senão a expressão "ex-libris", o nome, por vezes a naturalidade do possuidor ou então uma divisa, em composição tipográfica. Também casos há em que aparecem só com versos.

Carimbados: estes "ex-libris" são obtidos com o emprego de carimbos. E, como os manuscritos, variam conforme se carimbam os livros ou a folha solta que depois se lhes apõe. Nos carimbados temos a considerar a natureza de carimbo e a composição do "ex-libris". Em Portugal os mais antigos "ex-libris" carimbados são: o do Conselho Geral do Santo Ofício (século XVII) e o da Livraria Agostinhos Descalços de Lisboa, de 1750.

Ex-libris gravados: são os mais importantes, não só pela quantidade, mas também por apresentarem interesse tanto bibliográfico como artístico.

O berço do "ex-libris" gravado, que hoje em dia mais nos interessa como marca de posse, é a Alemanha, Frederico Warnecke — competentissimo critico alemão nessa especialidade e diretor da excelente revista "Ex-libris-Zeitschrift für Bücherzeichen, Organ des Ex-libris zu Berlin", assim o afirma, após ter durante longos anos revolvido as bibliotecas e arquivos do imperio. Publicou alguns de seus abalisados estudos, a respeito, naquela revista e outros em seus livros: "Rare book-plates of the XVth. and VIVth. centuries", em que reproduz cem dos mais raros "ex-libris" alemães e "Deutschen Bücherzeichen" em que dá interessantes informações sôbre heráldica.

Os primeiros "ex-libris" gravados alemães, são em xilogravura e não têm as palavras "ex-libris. Como eram heráldicas e representavam os brazões das casas nobres da época tinham quase todos a expressão: "Insignia".

Em 1450 apareceu na Alemanha o primeiro "ex-libris" gravado, o do bávaro João Knabenberg, por alcunha o Igler (porco espinho), capelão da família Schonstee, gravado em madeira, tipo gótico, e representando um porco espinho, tendo na boca uma bandeirola com estas palavras: "Hans Igler dich ein Igel Kuss".

O primeiro "ex-libris" com data, que Warnecke encontrou no seu país, foi o de Jeronimo Ebner, de 1516, desenhado e gravado por Dürer. Por esse tempo, na França, julgava-se que o "ex-libris" mais antigo fosse o de Carlos de Alboise, bispo de Autun, datado de 1574, mas em 1900 os pesquisadores apresentaram como o mais antigo o de João Bertrand de la Tour Blanche, a que deram a data de 1529. Na Italia da dualidade entre o do jurisconsulto de Pistoia, Nicolau Pili, de 1559, e o do mg. Cesar Gambara, bispo de Tortosa, de 1550. Na Inglaterra, é o de "sir" Nicolas Bacon, datado do ano 1574, e que doou a Universidade de Cambridge. Na Espanha, é o de D. Antonio Alvarez de Abreu, do Supremo Conselho e Camara da India, gravado por Paulo Minguet, em 1678. Nos Baixos, o de Maria da Austria (1531) — rainha da Hungria e da Boêmia, governando em nome de seu irmão, o Imperador Carlos V. Na Dinamarca, o de Henrich Dar Kop Geisttlicher (1691). Na Suiça, o de Gerold Edlibach — datado de 1480. No Canadá, disputam antiguidade o de Louis Archambault Dniglas — conde de Montreal (1770) e o de Thomás Walker (1775). Nos Estados Unidos, o de John Williams (1679). Em Portugal, o de Francisco de Melo e Torres, Marquês de Saude; e no Brasil, o do 1.º Barão de Vasconcelos (Rio).

Este primeiro "ex-libris" do primeiro colecionador nacional, ainda é conservado pela familia do Barão de Vasconcelos, tendo constituido na 2.ª Exposição de "ex-libris", realizada o ano passado na capital da República, um dos motivos de atração.

Entre nós, o Rio tem a primazia em matéria de "ex-libris", pois conta duas associações organizadas, com significativo número de sócios. Apesar da grande dificuldade de se obterem livros e publicações, pela sua raridade, há ex-libristas, isolados, na Bahia, Rio Grande do Sul e Minas.

Em São Paulo, conta-se uma

"Ex-libris" de Dom Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá (Mato Grosso) e membro da Academia Brasileira de Letras

Asociação, que se reune esporadicamente, pois são poucos ainda os seus membros. Todavia isso não impede que o reduzido numero de ex-libristas paulistanos exerçam atividade intensa, o que prova a grande correspondencia entre eles e o elevado numero de "ex-libris" raros que possuem. Sabe-se que, em quase todos os paises da Europa, ha grande interesse pelos "ex-libris", constituindo uma verdadeira mania. Cultos e amigos da correspondencia, timbram em mandar aos brasileiros o maior numero de endereços de ex-libristas. O mesmo não se dá com os americanos do norte, que se limitam a responder, polidamente, aos pedidos de informação, deixando entrever, na entrelinhas, o proposito de permanecerem isolados.

Em São Paulo, são membros da Associação Paulista de Ex-libristas os srs. Nery Siqueira e Silva, Alceu Campos Pupo, Olavo Dias da Silva, Inacio Costa Ferreira, Benetito Peretti e Principe Igor Dolgorvjy.

UM LIVRO DAS REDUÇÕES

(Prof. José Hantes)

Os assuntos sôbre as Reduções estão interessando sempre mais os leitores. Também a gente simples. Provam-no as cartas que temos recebido.

Hoje trataremos de mais um livro do ciclo dos Sete Povos. Não sabemos ao certo de sua procedência. Está muito bem conservado, sendo a encadernação em pergaminho. Na capa vê-se a tinta, que parece ser mais recente, o nr. 22. Quase ilegível outro número, 312 ou 313. Acha-se atualmente o exemplar em Santo Ângelo. Compõe-se o livro de cinco fascículos que tratam da morte e eleição do Sumo Pontífice. O primeiro fascículo é impresso em 1756, o último em 1724 — seguindo a ordem na encadernação, havendo um sem data. Eis o título do primeiro fascículo:

Caeremoniale
continens ritus electionis
Romani Pontificis
Gregorii Papae XV
Jussu editum
etc.
Romae, MDCCLVI
Ex Typographia Reverendae
Camerae Apostolicae
Superiorum permissu et
privilegio

À mão, está escrito o que segue — e é de mais interesse:
Jesus. Maria. Joseph.
Emit Romae Franciscus Antonius Fabrari Sacerdos: scripsit vero Fovi Savacani, 3: Martij, 1800: Sexta Die Sacratissimae Quadragesimae.

Vejamos ainda os seguintes fascículos brevemente, resumindo-lhes o título em português, para não causar dificuldades aos que não sabem latim. O segundo fascículo de 12 páginas traz a Constituição de Inocêncio XII sôbre a eleição do Papa. Foi impressa em 1724.

O terceiro fascículo é em italiano. Traz o decreto de Alexandre VIII, de 20 de novembro de 1690, mas sem data de impressão. Talvez seja este o fascículo mais antigo. E' de 20 páginas.

O quarto fascículo é a Constituição de Clemente XII, de 25-12-1732 e dum Quirógrafo. E' de 32 páginas, tendo sido impresso em 1732.

O livro todo é composto de 126 páginas.

Quem é o sacerdote Francisco Antônio Fabrar? Procuramos bastante. Nas Reduções existia um Padre Tabra, chamado também Francisco, mas achamos que ele teria acrescentado a seu nome que era da Companhia de Jesus, além de que é evidente demais que se deve ler Fabrar e não Tabrar.

O manuscrito do Padre Bernardo Nusdorffer nos dá uma solução parcial. Conforme o P. Teschauer, que recebeu a cópia do P. Leonhardt, era capelão da primeira partida de Demarcação, da parte dos Espanhóis, o P. Fabra ou Fabres. Só um exame no original pode revelar, se o Padre Nusdorffer escreveu o nome de duas maneiras, ou se houve erro do copista. O chefe da referida Comissão era Don Juan de Echevarria, fazendo ainda parte da mesma Don Francisco Bruno Zabala.

Na estância de Sta. Tecla, pertencente a S. Miguel, os Demarcadores foram advertidos por Sepé de não passarem adiante. Não foram atacados, como soem dizer quase todos os autores. Os espanhóis receberam até 100 vacas. Aos portugueses não quiseram dar nada. Mas afinal também lhes deram algumas vacas. Isto foi em 1753, a 27 de fevereiro.

Agora vem a nossa hipótese. O P. Fabra foi enviado a Roma, ou tinha recebido tanto dinheiro que podia dar um passeio para lá. Comprou o livro e como certamente se tinha tornado amigo de Zabala ou Zavalla, este, quando mais tarde se tornou Administrador geral das Missões e estava bastante aborrecido com os curas, convidou o P. Fabra a fim de fazer uma inspeção nos Sete Povos, se é que não o propôs para cura de algum dos mesmos.

E' uma hipótese ousada, mas verossimil. Se o livro que descrevemos chegou a ter às Missões de uma maneira diferente da que propusemos, deixamos ao estudo de quem pode mais do que nós, dispondo de recursos cientificos que aqui só pouco a pouco e com grandes sacrificios podem ser conseguidos.

LETRAS FRANCESAS

ATRIBUIDOS OS «GRANDES PRÊMIOS» DA ACADEMIA

PARIS (S. F. I.) — A Academia Francesa atribuiu a Maurice LEVAILLANT o «Grande Premio de Literatura» pelo conjunto da sua obra. Firmou importantes trabalhos eruditos sobre Chateaubriand e Lamartine. Publicou uma edição critica e definitiva das «Memórias de Alem-Túmulo», enriquecidas por páginas eruditas. Professor da Sorbonne e da Escola Normal Superior, LEVAILLANT dirige a publicação, em curso, da correspondência de Lamartine entre 1830 e 1848. André Chamson era seu concorrente ao Premio. O «Grande Premio do Romance» de 1948, não atribuido no ano passado, foi conferido a Yves Gandon por sua última obra, GINEVRE. Gandon nasceu em Blois em 5 de junho de 1899. Depois de estudar na Haute Marne, e a seguir em Paris, na Sorbonne, estudou hebreu e chinês. Seu primeiro livro é uma coletanea de poema «VENTRES DE GUENILLES», publicado em 1922. Em 1939, com «LE DEMON DE STYLE» alcança o Grande Premio da Critica. Yvonne PAGNIEZ recebeu o «Grande Premio do Romance de 1949», com EVASION 44. Yvonne PAGNIEZ é autora de cronicas reunidas em «LES PECHEURS DE GOEMONS, da ilha OUESSANT. Pertenceu a Resistencia desde Agosto de 1940; presa em março de 1943 pela Gestapo foi deportada para a Alemanha, e seu livro é o relato da sua evasão.

O ECONOMISTA RUY BARBOSA

Herculano Borges da FONSECA

Comemora-se êste ano o centenário do nascimento do maior e mais completo de todos os brasileiros, daquele que, como Shakespeare, Dante ou Camões, constitúi o simbolo de uma nacionalidade e orgulho máximo de um povo.

Milhões de palavras serão escritas e centenares de obras e trabalhos serão publicados em homenagem a Ruy Barbosa, ao grande advogado, ao notável parlamentar, ao jurista emérito, ao orador inigualável, ao jornalista fulgurante.

Talvez muito pouco se diga e escreva sôbre o economista, que foi o primeiro Ministro da Fazenda do Brasil republicano.

A principio, procurou-se denegrir êsse aspecto da vida pública de Ruy, atribuindo-se-lhe a culpa do *encilhamento*. Posteriormente, à medida que decorriam os anos e o seu nome crescia na admiração da Patria, tornando-se legendário, procurou-se omitir ou passar por alto sôbre essa fase de sua vida.

Nada mais injusto. Baptista Pereira, no seu prefácio da 2.ª edição das "Cartas de Inglaterra" examina a questão financeira com muita propriedade:

"Está mal contada a história financeira do Govêrno Provisório. Quando se fala nesse periodo acodem tristemente as palavras fatídicas: "Emissões! Encilhamento!"

"Ora, o que muita gente esquece, influenciada ainda pela campanha anti-ruista, que tanto tempo foi o grande canhão contra-revolucionário, é que vinham de longe as perturbações financeiras que encheram de destroços e ruinas os primeiros anos da república".

A história financeira desse periodo é das mais fascinantes e cheias de ensinamentos para os dias que correm.

Quando Ruy assumiu a pasta da Fazenda do Govêrno Provisório, a situação econômica do país era dificilima. A Abolição trouxera em seu bojo os maiores problemas econômicos. A escassez do meio circulante era um fato reconhecido por todos.

Veiga Filho, no seu excelente "Manual da Ciência das Finanças" (4.ª ed., pág. 257) refere-se à: "necessidade da expansão do meio circulante depois da abolição, pois em todos os centros agrícolas, tanto os libertos como os colonos, exigem dinheiro, de contado, para pagamento de seus salários desconhecendo os efeitos do crédito, que tanto facilita as transações".

Em 1.º de dezembro de 1889, Ruy Barbosa "assediado de solicitações por providências urgentes, que lhe pintavam como angustiosa a situação da praça, convocou uma reunião dos banqueiros e negociantes de mais responsabilidade para com êle estudarem o problema e buscarem medidas para resolvê-lo. Nessa reunião ficou estabelecido como ponto pacifico a necessidade de emissões que desafogassem o meio circulante, asfixiado por falta de numerário", conforme o depoimento de Baptista Pereira (pág. 32 do prefácio citado).

O próprio Ruy, em sua Exposição Financeira, descrevia magnificamente a situação, em 31 de dezembro de 1889:

"A praça atravessa, neste momento, uma crise. Mas êsse fato pertence ainda ao espólio da monarquia. Sob a influência do gabinete que a perdeu, convertera-se aqui o mercado financeiro, há alguns meses, em uma praça de tavolagem, onde se celebravam à luz do dia as especulações mais insensatas sôbre tôdas as espécies de valores da bolsa. Os títulos mais duvidosos, mais vãos, mais nulos, tiveram cotações lisongeiras; as empresas mais incertas, mais inconsistentes, mais fantásticas, acharam crédito, aplauso, avidez. As ações de bancos e companhias de todo o gênero ascendiam ao triplo, ao quadruplo, ao quintuplo da sua importância real. Os hábitos da nossa corretagem, facilidades do sistema de comprar e vender a longos prazos, a confiança indiscreta em uma politica de teatralidades aparatosas favoreceram êsse movimento, que se superagitou até ao delirio. Não importava a natureza do titulo, a situação do vendedor, ou do comprador, a seriedade do intermediário: as ofertas mais destinadas achavam a mais ampla e cega procura. A liquidação destas transações devia ser lastimàvelmente lastimosa e destruidora. A diferença entre a importância efetiva dos valores permutados e o seu preço convencional havia de resolver-se, forçosamente nas mãos de alguns de seus negociadores sucessivos, em prejuizos, cujo alcance devia corresponder às vantagens apuradas pelos especuladores mais hábeis no jogo e mais apressados no ajuste de suas contas". (Diário de Noticias de 31 de dezembro de 1889, citado por Baptista Pereira).

O decreto de 17 de janeiro de 1890 fixou em 450 mil contos a quantia de novas emissões feitas a fim de conjurar a escas-

Cont. na 4ª. pag. do Sup.

Agro-Pecuária

DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses Rurais em tela

OUTUBRO 16 — *Banco de Crédito Rural.* — Na Assembléia Legislativa é aprovado um requerimento a ser dirigido às autoridades federais pleiteando imediata criação de um Banco de Crédito Rural.

Os impostos e o pequeno agricultor. — O Deputado Raul Pilla aborda na Câmara Federal o problema das relações entre os contribuintes e o fisco e diz da necessidade de uma legislação clara e rigorosa, que evite a sonegação frequente dos impostos, mas seja benéfica ao pequeno produtor.

O arroz na Capital da República. — Noticia-se que, ao contrário do que havia sido divulgado, há nos trapiches e armazens do Porto do Rio de Janeiro mais de 60 mil sacos de arroz, que ali apenas esperam a solução do problema do tabelamento, de vez que adquirido a Cr$ 221,00 não pode ser vendido a Cr$ 196,00 que é o preço tabelado.

OUTUBRO 19 — *Parque de Exposições em Dom Pedrito.* — Entre o Ministério de Agricultura e a Associação Rural de Dom Pedrito é firmado um contrato pelo qual aquêle Ministério contribui com Cr$ 625.000,00 para instalação do Parque de Exposições daquela associação.

Reajustamento das dividas dos pecuaristas. — Continua em discussão, recebendo inúmeras emendas, o projeto que reajusta as dividas dos pecuaristas. O Deputado Freitas e Castro afirma em plenario que o projeto "não tem constitucionalidade, não tem justiça e nem mesmo o simples senso comum".

Proteção à lã nacional. — O Senador Ernesto Dornelles defende em plenário, contra as criticas da imprensa, o projeto referente às tarifas sôbre as lãs estrangeiras, que visa proteger o produto nacional.

Crédito para compra de reprodutores destinados à revenda. — Na Câmara Federal é proposta a abertura de um crédito de 100 milhões para aquisição de reprodutores bovinos destinados à revenda aos criadores, por preço de custo, visando o melhoramento da criação nacional de gado de corte.

Resoluções do 3.º Congresso Normalista de Educação Rural. — Noticias de Casa Branca, no Estado de São Paulo, dizem do êxito que ali vêm tendo as reuniões do Congresso Normalista de Educação Rural, e já se dão a conhecer diversas e interessantes resoluções, que por sua oportunidade também para o nosso Estado não nos furtamos de reproduzir na integra, com o devido destaque.

OUTUBRO 20 — *Convênio para luta contra o gafanhoto.* — O Govêrno Brasileiro promulga o convênio interamericano de luta contra o gafanhoto firmado em Montevidéu em 1947 entre o Brasil, o Uruguai, a Argentina, o Paraguai, o México, São Salvador, Guatemala e Panamá. O convênio prevê a formação de uma comité anti-acridiano em Buenos Aires, com representantes de cada pais que haja firmado o acôrdo.

Auspiciosas perspectivas para a cultura do tomateiro. — O "Estado de São Paulo" em editorial que reproduzimos na integra, dado seu interêsse para o meio rural, comenta a auspiciosa nova que chega dos Estados Unidos, com a criação pelo Laboratório Regional de Hibridação Vegetal, de Charleston, na Carolina do Sul, em cooperação com 11 estações experimentais, de uma nova variedade de tomate denominada "Southland" que é imune as principais pragas daquela solanáceas. Este trabalho cujos primeiros frutos se obtém, no "pais da velocidade", depois de 9 anos de pesquisas e cruzamentos diversos, mostra aos céticos que nossas Estações Experimentais, com recursos relativamente insignificantes face aos dos estabelecimentos norte-americanos, já produziram muitissimo em seus poucos anos de vida, e que devemos esperar, portanto, em futuro talvez não muito distante, graças aos esforços nem sempre bem compreendidos de nossos experimentadores e de nossos govêrnos, vêr resolvidos satisfatòriamente os problemas de algumas culturas, que como o da batatinha, por exemplo, tanta critica gratuita tem recebido do ceticismo e da má vontade de muitos.

Primeira Exposição Municipal de Lãs. — Ativam-se os preparativos para a realização em novembro vindouro da Primeira Exposição Municipal de Lãs, promovida pela Associação Rural de Julio de Castilhos, em anexo à sua Exposição Agropecuária.

Precisamos produzir mais amendoim. — O "Correio do Povo" em ponderado editorial, chama a atenção dos interessados para nossa relativamente paupérrima produção de amendoim, a leguminosa que vem tendo as mais variadas aplicações e consequentemente uma considerável importância econômica para o Brasil e para o mundo. Refere que, embora tenhamos condições as mais favoráveis produzimos apenas 1kg400 por pessôa, enquanto São Paulo vem produzindo 15 kgs. por pessôa.

Semanas ruralistas. — Em outro interessante editorial comenta aquele matutino os efeitos assás benéficos das semanas ruralistas promovidas no Estado pela Secretaria da Agricultura, referindo-se especialmente à recente Semana de Horticultura em Rio Grande. Salienta a conveniência de que os técnicos participantes dessas semanas apresentem relatórios sôbre as condições e necessidades das regiões que assim visitam, dando àquela Secretaria meios para o estudo de planos eficientes de auxilio àquelas populações rurais e de solução dos problemas da região.

OUTUBRO 21 — *Reajustamento das dividas dos pecuaristas.* — Continua em discussão, por vezes bastante acalorada, na Câmara Federal, o projeto que reajusta as dividas dos pecuaristas. Várias emendas continuam a ser discutidas, visando defender os legitimos interêsses da economia nacional, sèriamente ameaçada pela aprovação integral daquele projeto.

Novo Código Florestal. — Sob a presidência do Snr. Ministro da Agricultura, reunem-se vários técnicos encarregados de elaborar um novo Código Florestal. E aqui nos permitimos acrescentar que o vigente código, elaborado pelo grande protetor de nossa economia florestal, que foi Edmundo Navarro de Andrade, precisa, em nosso modesto entender, ser antes observado do que mesmo modificado. Se o tivessemos observado fielmente, não teriamos que lamentar o estado francamente contristador em em que se encontram nossas devastadas matas e, muito menos, as consequências desastrosas que todo o Brasil já tem sentido, com o rosário de sêcas, inundações e pragas, em boa parte evitaveis pelas florestas, e nem nós, riograndenses, teriamos a nos preocupar presentemente com a deficiência de calado em nossos cursos dagua, cada vez menos navegáveis.

Instalem-se mais clubes agricolas. — E' o conselho oportunissimo de um novo editorial do "Correio" que, tratando do importante assunto, mostra a necessidade de, pela educação, ser modificada, em benefício da saúde e da economia das populações das regiões pastoris, a mentalidade de se alimentarem exclusivamente de carne, arroz e pão.

Curso Prático de Mecanização da lavoura. — Bem compreendendo a necessidade que tem o Rio Grande de mecanizar suas lavouras, o Snr. Governador sanciona a lei votada pela Assembléia Legislativa, abrindo um crédito de Cr$ 500.000,00 para a Secretaria da Agricultura fazer as instalações necessárias ao funcionamento de um curso prático de agricultura, criação e mecanização da lavoura, em Julio de Castilhos, na Estação Experimental Fitotécnica da Serra, com a duração de dez meses anuais.

Exposição de flores. — Inaugura-se em Porto Alegre a Exposição de Flores promovida pelo vespertino Folha da Tarde, testemunhando o certame que já há a preocupação de prestigiar as belissimas flores genuinamente nacionais, até há pouco tidas como desprezíveis "parasitas".

OUTUBRO 22 — *Novo Municipio.* — E' criado o novo municipio de Cerro Largo, constituindo-se dos atuais distritos de Cerro Largo, Roque Gonzalez e Porto Xavier.

Produção nacional de óleos vegetais. — Divulga-se que a produção nacional de óleos vegetais tem tomado um impulso considerável. Entre outras, convém notar a produção de óleo de amendoim, que passa de 9.562 toneladas em 1.947 para 37.940 toneladas em 48, a de oiticica, que passa de 5.452 para 17.955 toneladas, a de soja que passa de 126 para 400, e a de tungue que sobe de 204 para 358 toneladas. Diminui a de caroço de algodão, devido às restrições na cultura daquela malvácea. Adianta-se que já se industrializam para produção de óleos 47 espécies vegetais brasileiras.

Fomento à pesca e amparo aos pescadores. — Desperta grande interêsse entre as colônias de pescadores no Estado o projeto de lei apresentado pelo Deputado Celeste Gobbato, abrindo um crédito de Cr$ 4.000.000,00 para intensificação da pesca no Estado, preparo de profissionais da pesca e assistência social a êsses abnegados trabalhadores. Várias entidades de classe enviam telegramas à Assembléia Legislativa emprestando seu apôio à oportuna medida.

OUTUBRO 23 — *Policia Rural.* — Anuncia-se para breves dias a apresentação ao Snr. Governador do projeto de lei que cria a Policia Rural nos moldes sugeridos pelo Congresso das Federações Rurais.

OUTUBRO 24 — *Nova Escola Rural.* — Divulga-se estarem em sua fase final os trabalhos de construção de uma nova escola em Pizzamiglios, no Municipio de Lagoa Vermelha.

OUTUBRO 25 — *Serviço de endemias rurais.* — Noticia-se haver o Snr. Presidente da República enviado ao Congresso Nacional um projeto relativo à criação de um Serviço de Endemias Rurais, com a imediata finalidade de organizar, orientar e executar nas zonas rurais o combate sistematizado às helmintoses, à bouba, ao tracoma, à doença das chagas, ao bócio endêmico e outras moléstias que tanto comprometem a saúde nacional.

Faixa das Fronteiras. — Despachos do Rio comentam a esperada extinção da chamada Faixa das Fronteiras, que, especialmente no Rio Grande do Sul "cria sérios entraves aos nossos interêsses econômicos fronteiriços".

Asfixiada a produção gaúcha. Os mesmos despachos telegráficos dizem das demarches que vem sendo feitas no sentido de remover os obstáculos opostos à livre exportação dos produtos riograndenses, pela permissão dada exclusivamente ao Lloyd Brasileiro para fazer o transporte das mercadorias até o porto de Santos destinadas à remessa para portos estrangeiros. Refere-se que enquanto se aguardam os navios daquela companhia, que os possui em número reduzido, para atender linhas de grande extensão, os gêneros se deterioram nos portos de embarque.

O incremento da produção triticola condicionado à mecanização da lavoura. — Na reunião que na Associação Comercial tiveram hoje os representantes da nossa industria e do nosso comércio com os delegados do Banco Internacional, em visita ao Brasil, ficou demonstrado, mais uma vez, pela palavra abalizada dos snrs. Gaston Englert, Renato Costa e Oscar Daudt Filho, que o Rio Grande do Sul só poderá continuar em sua marcha ascencional na produção de trigo se lhe forem proporcionadas mais facilidades na aquisição de máquinas motorizadas, que possibilitam a triticultura nas regiões dos campos, sob condições as mais econômicas.

Industria nacional de vinhos. — Divulga o "Estado de São Paulo" as declarações feitas pelo sr. Diretor do Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura, segundo as quais é altamente próspera a viti-vinicultura brasileira e especialmente a do Rio Grande do Sul. Reproduzimos, em destaque, as palavras de sua senhoria, interessantes, por certo, à laboriosa colônia vitivinicula do Estado.

Tabelamento do arroz. — Telegrama do Rio diz da aprovação pela Comissão Central de Preços das seguintes bases para a venda do arroz na Capital da República: amarelão extra 7,80, amarelão especial, 7,50, amarelão superior, 7,30, agulha extra 6,70, agulha especial 6,40, agulha superior 5,90, Blue Rose especial 6,30, Blue Rose de primeira 6,10, Blue Rose de segunda 5,40, japonês especial 5,50, japonês de primeira 5,40, e japonês de segunda 5,00. Acrescenta o telegrama que o Instituto Riograndense do Arroz comprometeu-se a remeter mensalmente à Prefeitura do Distrito Federal 15.000 sacos a preços reduzidos, que serão vendidos aos consumidores diretamente nas feiras e mercadinhos. — F. B. M.

REBOLOS DE ESMERIL
NORTON
Esmeris (abrasivos) para todos os fins.
Representantes exclusivos
BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA
PELOTAS PÔRTO ALEGRE RIO GRANDE

A indústria nacional de Vinho, na palavra do Diretor do Instituto de Fermentação

Depois de percorrer demoradamente as regiões vitivinicolas do País, assim se manifestou à imprensa carioca o sr. Diretor do Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura.

"Uma coisa me conforta, e muito, é a confiança do viticultor e do vinicultor na orientação do Ministério da Agricultura, confiança que é um reflexo e a causa do admirável surto que se observa neste setor da economia brasileira. Sem essa confiança, continuou, pouco poderia realizar o Instituto em favor dessa promissora fonte de renda. Graças ao trabalho pertinaz dos tecnicos deste orgão, a situação de nossa viti-vinicultura é prospera, em todos os Estados que visitei, onde estão sendo renovados os planteis existentes por variedades finas, que representam produto de melhor qualidade. As videiras que importamos da França, no ano passado, para as diversas Estações Experimentais, com esse objetivo, desenvolvem-se otimamente; em certas regiões parecem até plantas já aclimatadas, o que é para nós sumamente animador.

Por outro lado — prosseguiu — causaram-me excelente impressão os trabalhos levados a efeito nos estabelecimentos industriais por mim visitados, não só no Rio Grande do Sul, como em outras unidades federativas. Graças a esse trabalho, moldado nos mais modernos preceitos da técnica enologica, como em qualquer nação, onde a industria vinicola tem importancia, em futuro não muito distante o nosso País estará em condições de dispensar, em grande parte, os similares estrangeiros. Isto porque, em cada um dos Estados onde a viti-vinicultura tem projeção, tanto o produtor, quanto o industrial, consoante a orientação do Instituto de Fermentação, se vem esforçando para aprimorar a qualidade de seus produtos. Antes, consumir vinho nacional, aqui, era prova de mau gosto. Hoje, em consequência da ação do governo e da compreensão dos produtores, o consumo de bebidas elaboradas no País já é bastante expressivo. No ultimo ano, só o Distrito Federal importou dos Estados produtores nada menos de 14.790.162 litros, sendo 13.548.491 de vinhos, 389.516 de bebidas distiladas, 77.611 de sucos e 1.301 de vinagres. A bebida nacional, portanto, representa dois terços do consumo, nesta Capital.

Para que a situação melhore em ritmo cada vez mais acentuado, vêm nossas Estações e Sub-Estações Experimentais e Postos de Analises de Vinho, instalados no Rio G. do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco, realizando uma série de tarefas, entre as quais se destacaram: experimentos e competições com variedades de uvas, para apuração das que mais se recomendam a cada região; organização de planos de cantinas, fábricas etc., destinadas à orientação dos estabelecimentos industriais; estudos sobre o aproveitamento industrial das uvas e outras frutas não consumidas em espécie e dos subprodutos de industria de bebida em geral; estudo dos fenomenos fisicos e quimicos que se processam na elaboração e conservação de bebidas; produção de mudas de finas variedades e de fermentos de alta qualidade para distribuição aos viticultores e vinicultores, alem da mais ampla assistencia técnica aos interessados.

Para isso — continuou — essas dependencias estão completamente aparelhadas, possuindo modelares laboratórios e técnicos competentes. Ainda agora, acabamos de importar, para funcionar naquelas Estações, aparelhos de multiplicação de fermentos, para distribuição aos industriais interessados na melhoria do vinho que fabricam, bem como adquirimos motocultores, a fim de suprir a deficiencia de braços e tornar mais economica a produção. Em consequência, muito breve, estaremos produzindo vinhos de tipos clássicos, que, até agora, só podem ser obtidos em determinadas regiões do exterior"

III Congressso de Educação Rural

Como temos divulgado na resenha semanal dos interêsses rurais, realizou-se, há pouco, em Casa Branca, municipio de São Paulo, o III Congresso Normalista de Educação Rural, que, pelas noticias que nos chegam, já em sua primeira sessão plenária, fez as seguintes interessantes proposições. Divulgâmo-las na integra pela oportunidade de que várias se revestem para o nosso Estado também.

I — Que a lei determine a construção de moradias para fixação da residência do professor junto a tôdas as escolas primarias rurais que no momento ainda não as possuam.

II — Que se baixem instruções ou regulamentos no sentido de, provisoriamente, modificar e adaptar o "curriculum" das Escolas Normais do Estado às necessidades de educação rural. Isto até o momento em que as Escolas Normais Rurais, em numero suficiente, venham a resolver o problema da formação profissional eficiente do professor rural.

III — Que se proponha ao poder legislativo a atualização da lei n. 3.356, de 31 de maio de 1921, a qual, no parágrafo unico do artigo 112 reza: "Nas Escolas Rurais, segundo as necessidades locais, a juizo do governo, as ferias escolares coincidirão com a epoca da colheita principal.

IV — Que o Estado legisle no sentido de desapropriar para uso e bem publico o terreno em que a escola primaria e a residencia do professor se localizem, enquanto ai tiverem instaladas, a fim de que seja possivel, independentemente de interferencia direta ou aprovação do proprietário, a instalação de hortas, jardins, aviário e clubes agricolas, para boa realização da educação rural.

V — Que se fundem uniões culturais sob vários aspectos nas sedes das escolas rurais para maior convivio social entre professores rurais e a população do nucleo rural.

VI — Que se instalem cinemás educativos anexos às delegacias de ensino para exibição de filmes instrutivos e recreativos nas sedes das escolas isoladas.

VII — Que a contribuição do "Serviço Florestal do Estado", tese n. 96, seja transcrita nos Anais do II Congreso Normalista de Educação Rural.

VIII — Criar escolas e, concomitantemente, resolver o problema de transporte, principalmente para atender o problema da escola nos nucleos de população rarefeita.

IX — Que se considerem, devido à situação incipiente da organização social brasileira, três estruturas sociais móveis, como sejam: a urbana, a rural-urbana, e a rural.

Não sofra de indigestões!
Use antes das refeições, um cálice
de Bitter Águia, puro

Plano de Saneamento do Estado

CREDITO ESPECIAL DE CR$ 20.000.000,00 PARA O SEU PROSSEGUIMENTO

O Governador Walter Jobim remeteu à Assembléia Legislativa um projeto de lei abrindo um credito especial de Cr$ 20.000.000,00 para prosseguimento das obras de saneamento do Estado, de acordo com a seguinte exposição do Secretario da Fazenda substituto:

«Senhor Governador. Com os expedientes anexos, protocolados nesta Repartição sob ns. 9-770/49, a Secretaria das Obras Publicas encaminhando demonstrativo das despesas com a execução do Plano de Saneamento do Estado, solicita providencias financeiras para o prosseguimento das obras. Como é do conhecimento publico, pretende o Estado, de acordo com o plano elaborado pela Secretaria das Obras Publicas, dotar todas as comunas riograndenses do serviço de abastecimento de água, assim como instalar o de esgôto nas principais cidades.

Com este objetivo, foi contraido em 1944, um emprestimo de Cr$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros), o qual, conforme exposição da Secretaria das Obras Publicas, será suficiente, apenas, para a conclusão da instalação de água em 14 cidades e do serviço de esgôto em três. Não será necessario, pois, referir aqui, o prejuizo que acarretará, sob todos os aspectos, a paralisação das obras de saneamento do Estado. E' um plano que precisa ser continuado, e para o que deve o Govêrno, dispender todos os esforços no sentido de obter os recursos necessarios. E' bem verdade que essas disponibilidades financeiras, como consequencia da situação atual do mercado monetario, não poderão ser obtidas de uma só vez. Entretanto, é possivel alcança-las gradativamente, de sorte a captar a execução das obras dentro de um plano continuado, e de acordo com as maiores necessidades das comunas em que elas se efetivarão.

Assim sendo, foram reservados do emprestimo, para «Obras e Investimentos», cuja realização estamos propondo a V. Excia., uma emissão de apolices no valor de Cr$ 61.100.000,00 (sessenta e um milhões e cem mil cruzeiros), para o prosseguimento do plano geral de saneamento, com o que poderão ser atendidas mais quatorze cidades. Entretanto, enquanto não tenha sido colocado um numero suficiente de apolices, é intenção atacar o serviço em apenas quatro cidades, de acordo com a orientação tecnica da Secretaria das Obras Publicas. Nestas condições, propomos de imediato a abertura de um credito especial de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), devendo oportunamente ser providenciado o restante, na medida da obtenção dos recursos.

Para cobertura da despesa decorrente, indicamos parte da emissão de 200.000 (duzentos mil) apolices do «Emprestimo Obras e Investimentos», cuja realização é objeto de expediente ora encaminhado a apreciação de Vossa Excelencia.

Os expedientes anexos, contém exposições tecnicas detalhadas da execução do plano de saneamento do Estado, elaboradas pela Secretaria das Obras Publicas, aos quais nos reportamos. Tal sendo o nosso ponto de vista, submetemos o assunto ao esclarecido julgamento de Vossa Excelencia, para, no caso de sua concordancia, ser encaminhado ao Egregio Poder Legislativo, juntamente com o incluso e respectivo anteprojeto de lei.

Apraz-nos renovar-lhe as nossas mais atenciosas saudações. (a.) — Oscar C. da Fontoura, Secretario da Fazenda, em substituição.»

UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO
Do tostão para o milhão!

SACOS PARA TRIGO
Cordel de sisal para ceifadeira-atadeira — Cabos — Cordas — Cordeis — Barbantes — Fios de juta e cânhamo — Fios para pesca — Sacos de juta e aniagens.
Tem sempre em estoque as FABRICAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE JUTA E CORDOARIA da
ARROZEIRA BRASILEIRA S. A.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 1235 - PORTO ALEGRE
End. Tel.: "ARROZEIRA" — Caixa Postal, 201

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

«A MESSE E' GRANDE E POUCOS SÃO OS TRABALHADORES»

«Tornam-se mister uma reeducação substancial das consciências, sua integral formação cristã pelo apostolado sacerdotal e leigo, e a execução de corajosas reformas na estrutura econômica e social para remover as causas dolorosas que, se não arrastaram ainda grandes massas da nossa população ao extremismo, é isso devido à arraigada fé católica e singular penetração dos ensinamentos religiosos na alma brasileira» - «A formação cristã e católica da alma nacional e da Pátria brasileira vai documentada nas luminosas paginas de sua história e confirmada em todos os acontecimentos que imprimiram rumos definitivos à evolução espiritual e politica do nosso país»

Pronunciado por Dom Vicente Scherer, na última sessão solene do Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais, aos 29 de outubro, na cidade de Salvador, na Baia.

Ao saltar da ave metalica, cujas asas reluzentes me transportaram, céleres, do Estado sentinela do Brasil, a esta cidade agora quatro vezes secular, possuido de profunda emoção pisei o solo baiano, cenário de acontecimentos os mais relevantes na historia eclasiástica e profana da Pátria.

IMPRESSÕES DA BAIA

O movimentado panorama da baia de Porto Seguro, coalhada das vistosas embarcações recem-chegadas de Pedro Alvares Cabral, a cena colorida da missa de Frei Henrique de Coimbra a erguer o cálice dourado do sacrificio à sombra da primeira cruz chantada em solo brasileiro, o lançamento dos alicerces desta pinturesca cidade, a ereção do trono episcopal de Pedro Fernandes Sardinha na catedral coberta de palha, o apostolado inegualável de Nobrega, Anchieta e demais missionários da Companhia de Jesus e de outras benemeritas Ordens Religiosas, a resistencia heroica ao estrangeiro invasor, a palavra candente e atrevida de Vieira apostrofando a Deus na convocação dos patriotas para a defesa do solo, a irradiação das atividades apostolicas para todo o vasto territorio nacional, conquistando-o para a fé e a civilização, estes e outros acontecimentos da histria patria surgiram-me diante dos olhos extasiados da alma. Evocou o meu espirito reverente as figuras imortais dos Prelados que aureolaram de gloria imorredoura o sólio episcopal desta cidade, desde Pedro Fernandes Sardinha, Dom Marcos Teixeira, Dom Sebastião Monteiro da Vide, Dom Romualdo Antonio de Seixas, até o Pastor Augusto que, cercado de admiração respeitosa de seus Irmãos no Episcopado e da filial veneração dos diocesanos agradecidos, há 25 anos, pela palavra formosa e sabia, pela firmeza apostolica e serena energia, vem acrescentando novos resplendores ao opulento acervo de feitos eximios do passado.

Acudiu-me à mente o nome de Ruy Barbosa, a soberba aguia de Haya, cuja pasmosa ilustração, inexhaurivel ciência juridica e verbo fulgurante constituem legitimo orgulho nacional para o Brasil, que presta sentida homenagem à imperecivel memoria deste filho ilustre, no primeiro centenario do seu nascimento.

Face a tão excelsos titulos de grandeza e merecidamente que com ufania ostenta a Baia e dos quais bastariam um só para exaltar esta terra admiravel e seu povo de singulares atributos, parecia-me ecuar aos ouvidos a intimação dada a Moisés: «Tira as sandálias de teus pés, porque o lugar em que estás é sagrado» (Ex. 3,5).

SAUDAÇÃO AO ARCEBISPO PRIMAZ

Munido das credencias sobremodo honrosas do exmo. sr. Arcebispo Primaz, nesta hora de vibração patriotica e eloquente afirmação de fé católica, cabe-me expressar os sentimentos do Episcopado Nacional que, jubilosamente, se associa às magnificas festividades comemorativas do quarto centenario da fundação desta cidade do Salvador, fato de decisiva influência na vida religiosa e politica da estremecida Patria.

Deliberadamente, no entanto, excederei o mandato que me foi autorgado, para dirigir calorosa saudação ao proprio outorgante e apresentar, uma vez mais, ao exmo. sr. Dom Augusto Alvaro da Silva, nossas homenagens e fraternais, por motivo do 50º aniversario de seu virtuoso sacerdocio, pleno de valiosas realizações e de mil luminosos exemplos de zelo ardente, fortaleza invicta e acrisolado patriotismo, ao serviço da Igreja e do Brasil.

SENTIDO DAS COMEMORAÇÕES

Vozes autorizadas já fixaram, em termos altos e adequados, o sentido profundo das festivas comemorações do centenario desta cidade. Quando forças desagregadoras tentam abalar os proprios alicerces das instituições civis e suprimir até mesmo o conceito de patria, substituido por um internacionalismo classista e totalitario, mui acertadamente buscam os povos na vida dos herois nacionais e dos vultos eminentes de sua história novos estimulos e preciosas lições que conduzam as atitudes decididas na defesa do patrimonio de fulgidas glorias e à ciosa conservação do legado de valores espirituais e materiais, recebidos dos antepassados. Hoje já não são os bátavos orgulhosos e os soldados afoitos de Villegaignon que ameaçam a soberania da Patria. Agressores mais temiveis lançam os olhares cobiçosos sobre a terra batisada de Santa Cruz e conspiram para desfraldar o pavilhão vermelho de uma estrela sinistra que seria uma afronta permanente à rutilante constelação que, na forma do simbolo da redenção, a mão de Deus acendeu no firmamento do Brasil.

A formação cristã e catolica da alma nacional e da Patria brasileira vai documentada nas luminosas paginas de sua historia e confirmada em todos os acontecimentos que imprimiram rumos definitivos à evolução espiritual e politica do nosso país. Sem sacrilega abjuração e sem renegar as caracteristicas mais profundas da indole do seu povo, não poderia o Brasil voltar-se para ideologias acatólicas, leigas e anti-cristãs. Na vida nacional, desde a alvorada luminosa que surgiu nesta terra bemdita da Baia, até o presente, nunca se encontraram divorciados os binômios e ideais de Deus e Patria, fidelidade à Igreja e amor ao Brasil.

Os Bispos, pastores do rebanho espiritual, foram tambem as sentinelas vigilantes da Patria. Mestres da fé, ecoam suas lições de civismo. As suas residencias, que de palacios muitas vezes só tem a denominação pragmática, assemelham-se a fortalezas defensoras dos tesouros espirituais e morais da Nação; de suas vedetas o guardião observa e denuncia os primeiros movimentos suspeitos e a aproximação hostil dos inimigos da nacionalidade, ameaçada tanto ou mais pelos semeadores de falsas e corruptoras ideologias quanto pelos portadores de temiveis engenhos belicos de destruição.

TRADIÇÃO BRASILEIRA

Tal é a tradição nestas terras brasilicas, desde que em 29 de março de 1549, chegou à Baia o governador geral Tomé de Souza, com encargo especial, descrito no Regimento de 17 de dezembro de 1548, de «fundar uma fortaleza e povoação grande na Baia de Todos os Santos, donde se possa dar favor e ajuda às mais povoações e negocios da real fazendas, com o fim determinado de «povoar a terra e reduzir o gentio à fé catolica» (Rocha Pombo, 158).

GOVERNO GERAL

Suprimindo o sistema malogrado dos donatarios das terras, acertadamente, decidiram as Côrtes confiar a administração da colonia a um governo geral, munido dos necessarios poderes para manter a ordem, fazer justiça, reprimir abusos, defender a integridade do solo, promover a tranquilidade e assegurar os interesses politicos e economicos da Metropole na Terra de Santa Cruz.

O primeiro governador geral, lançando os alicerces da cidade do Salvador, colocou tambem os fundamentos do desenvolvimento e da grandeza do Brasil. A data de 29 de março de 1549, assinala verdadeiramente o «dies natalis» do Brasil de hoje. A resistencia ao estrangeiro invasor, a fundação de novas cidades, a penetração na terra misteriosa, a repressão da criminalidade, todas as medidas tendentes à conquista real e efetiva do imenso territorio para a Corôa de Portugal, partiram da Baia, considerada com razão o berço, a celula-mater da nacionalidade. Durante 200 anos, a cidade do Salvador foi a capital da America Portuguesa. Se os antigos romanos, com orgulho, para a contagem do tempo, tomavam como ponto de partida o ano da fundação de Roma, «ab Urbe condita», poderiamos nós determinar os fastos de nossa terra, referindo-se à data da fundação da cidade do Salvador «ab urbe Salvatoris condita».

Influencia decisiva

Creace de ponto o nosso jubilo nesta data jubilar se considerarmos a influencia que exerceu a cidade do Salvador, como sede do primeiro governo eclesiastico, em toda a vida religiosa da Patria. Trazia Tomé de Souza, homem austero, prudente e religioso, seis missionários jesuitas que, sob a direção da figura excepcional do P. Nóbrega iniciaram o admiravel apostolado da Companhia de Jesus que visava tanto a evangelização dos aborigines como a conversão dos colonos portugueses, via de regra, entregues a uma vida de desregramento e exploração da ingenuidade e fraqueza do indio, que encontrava no missionário jesuita o dedicado amigo e corajoso defensor. Religiosamente, subordinava-se o Brasil, que se considerava pertencente à Ordem de Cristo, ao vigário geral de Thomar, suprema autoridade na espiritual da Ordem, na qualidade de delegado do Papa. Em 1514, criou-se a diocese de Funchal, passando a fazer parte dela as igrejas do Brasil.

Criação do bispado Brasileiro

Já em sua primeira carta ao Padre Mestre Simão, provincial de Portugal, assinalou o espirito atilado de Nobrega os males inevitáveis decorrentes para a disciplina do clero e dos fiéis da ausencia da autoridade eclesiástica e pediu a nomeação de um vigário geral para o Brasil.

Igualmente, Tomé de Souza descreveu a el-rei a calamitosa situação reinante e insistiu em que se obtivesse do Papa a criação de um bispado no Brasil. A Côrte de Lisbôa, atendendo aos apelos recebidos, em 31 de julho de 1550, deu ordens terminantes ao embaixador português em Roma, para impetrar a ereção da diocese brasileira e a imediata nomeação do futuro bispo na pessoa de Pedro Fernandes Sardinha. A séde da nova circumscrição eclesiástica outra não poderia ser que a do governo geral, recem-instalado na cidade do Salvador.

A data de 25 de fevereiro de 1551 brilha com carateres de ouro na história eclesiástica do Brasil. Nesse dia, o Santo Padre Julio III, pela bula Super specula Militantis Ecclesiae criou a diocese de Salvador e nomeou o primeiro bispo Pedro Fernandes Sardinha. Estavam iniciadas a organização eclesiástica e a hierarquia da Igreja em terras brasileiras. Dom Pedro Fernandes Sardinha é cognominado o fundador da Igreja no Brasil. Constituiu-se o rebanho em torno do cajado, sustentado varonilmente pelo primeiro pastor. Sôbre o pórtico da sé metropolitana de Salvador poderiamos, com razão, inscuipir as palavras sólidas e majestosas, gravadas, em carateres gigantescos, no frontespicio da basilica lateranense que é a catedral da diocese de Roma: Caput et mater omnium Ecclesiarum, Cabeça e Mãe de todas as igrejas, no Brasil. As dioceses brasileiras, arcebispados, bispados e prelazias, honram-se nesta data em saudar a vetusta sé primacial como filhas mais jovens, rendendo à mãe veneranda, que lhes deu origem, homenagens filiais e agradecidas.

Embora a diocese créta por Sua Santidade Julio III abrangesse somente 50 milhas, os bispos da Bahia receberam jurisdição episcopal sobre toda a America Lusitana, até a criação sucessiva de outros bispados. A solicitude pastoral dos prelados baianos estendia-se a todo imenso território de Santa Cruz. O bacúlo, que empunhavam nas mãos sagradas, apontava os caminhos da salvação a todos os habitantes do vasto país.

Legislação eclesiástica do Brasil

Como figura [illegible] do Episcopado do Brasil durante o periodo colonial surge diante de nós Dom Sebastião Monteiro da Vide, arcebispo da Bahia de 30 de março de 1702 a 7 de setembro de 1722. Imortalizou-o principalmente a organização das CONSTITUIÇÕES DO ARCEBISPADO, aprovadas pelo Sínodo Diocesano celebrado em Salvador aos 12 de junho de 1707. Formaram elas o primeiro codigo de leis eclesiásticas adatadas às condições do Brasil. Achavam-se até então em vigor as Constituições de Lisbôa «que em muitas cousas se não podiam acomodar a estas remotas provincias» (Pastoral de convocação).

Repositorio precioso de leis, ensinamentos sobre o dogma, a moral e o direito canônico, mereceram as Constituições da Bahia ser reconhecidas na diocese do Rio de Janeiro, por Dom Frei Antonio de Guadalupe, e posteriormente foram adotadas por outros bispos brasileiros assim as alterações necessárias, acomodadas aos usos e costumes das dioceses» (P. Pires Temas de História Ecl. pg. 124). Tiveram força de lei durante os seculos 18 e 19, e só foram definitivamente postas à margem com a publicação dos decretos do Concilio Plenario da America Latina, em 1899.

O primeiro arcebispo brasileiro foi Dom Romualdo Antonio de Seixas que chegou à cidade do Salvador em 26 de novembro de 1829, após 12 anos de vacância da sé. Prelado de reconhecido talento, profundo saber e incansavel atividade, igualou e quiçá superou os seus eminentes antecessores de origem lusitana no brilho, e acerto com que conduziu os destinos da Igreja baiana e brasileira.

Bahia e Rio Grande

Particularmente o Rio Grande confessa-se devedor de irresgatavel divida de gratidão à ilustre sé primacial. Recebeu, efetivamente, o meu Estado os beneficios do apostolado fecundo de virtuosos sacerdotes baianos que se destacaram por obras de zelo e piedade. Citarei apenas o P. Joaquim Cacique de Barros, falecido em 1900, fundador de importante obra assistencial, infelizmente agora de todo laicisada, e o Cônego José Marcelino de Souza Bittencourt que, desaparecido em 1911, deixou em Porto Alegre um monumento «aere perennius», a Pia Instituição do Pão dos Pobres, orfanotrofio arquidiocesano que, com o desenvolvimento alcançado no decorrer dos anos, vale hoje por um dos mais completos estabelecimentos de assistência social, em beneficio da educação moral, intelectual e profissional de meninos orfãos ou desamparados.

Bispos baianos no Rio Grande

Que direi para realçar a benemerencia de dois preclaros bispos baianos que com visão segura, firmeza serena e zelo infatigável, governaram a diocese de São Pedro do Rio Grande do Sul! Regeu-a, como segundo bispo, por 27 anos, desde 1861 a 13 de agosto de 1888, Dom Sebastião Dias Laranjeira, nascido em Monte Alto. Seu sucessor imediato, Dom Claudio José Gonçalves Ponce de Leão, da Congregação da Missão, nascido nesta cidade do Salvador, subiu, em 1890, ao trono episcopal de Nossa Senhora Madre de Deus de Pôrto Alegre e honrou-o por 22 anos, quando renunciou, depois de ter promovido a criação de tres bispados sufragâneos e a elevação da própria séde a Arcebispado. Em intérminas e penosas visitas pastorais, feitas, ordinariamente, em memoria, através do extenso território de 282.000 metros quadrados do nosso Estado, pela fundação do Seminário Maior e Menor, entregue sucessivamente ao clero secular, à Companhia de Jesus, aos Padres da Congregação da Missão e aos Padres Capuchinhos, pela abertura de numerosas casas de benemeritas Ordens e Congregações religiosas, que exercem até hoje fecundissima atividade, pela defesa da fé contra manifestações de espirito regalista e maçonico, deitaram estes dois grandes prelados as bases seguras do florescimento da vida religiosa na Provincia Eclesiastica de Pôrto Alegre.

Criado o arcebispado gaucho, graças ao largo descortinio de seu saudoso primeiro metropolita Dom Claudio, foi ainda a Bahia que enviou ao Rio Grande duas grandes figuras de bispos que continuam lembrados com afeto e gratidão na diocese de Santa Maria, que sucessivamente regeram e edificaram com a palavra e o exemplo de suas excelsas virtudes pessoais e intenso apostolado: o, extia, Dom Miguel de Lima Valverde, estimado arcebispo de Olinda-Recife, primeiro bispo de Santa Maria, e o exmo. Dom Atico Eusebio da Rocha, segundo bispo de Santa Maria, hoje zeloso arcebispo de Curitiba.

Nossas responsabilidades

Seriamos, entretanto, os Bispos do Brasil infiéis aos encargos da nossa missão, se nos limitassemos a cantar as glorias, certamente rutilantes e imorredouras, conquistadas em épocas idas, «laudatores temporis acti», panigiristas de cousas e homens do passado.

As reiteradas manifestações coletivas do Episcopado Nacional, as incisivas cartas pastorais de muitos dos seus conspícuos membros e, em especial, as do emm. sr. Cardial Arcebispo do Rio de Janeiro, e mil formas de zelo pastoral testemunham a ação incessante dos seladores da vida cristã em terras do Brasil. Eloquente confirmação, deram nestes dias a Bahia e seu eminente Prelado.

Vocações Sacerdotais

Realmente, o Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais chamou mais longa e fortemente a atenção do clero e dos fiéis sobre o grave problema da formação do clero nacional de modo a corresponder, plenamente, às exigencias sempre crescentes da defesa e propagação da fé e a desenvolvimento das instituições de finalidades religiosas, pedagogicas, sociais e caritativas. Quiseram os Prelados Brasileiros ter abundante quinhão nos frutos preciosos de tão oportuna reunião, projetada pelo exmo. sr. Arcebispo Primaz e seus apostolicos sufragâneos e lhe conferiram, por isso, carater nacional, sendo talvez o primeiro Congresso de tal natureza e tanta amplitude realizado em terras americanas.

Com viva solicitude, premidos pelas necessidades das almas e os pedidos dos fiéis desejosos de mais assidua e perfeita assistência religiosa, vem os Bispos do Brasil criando e ampliando seus Seminários, altas escolas de formação dos novos levitas que, conforme a augusta recomendação do Santo Padre, em recente alocução, se distinguiam por suma virtude mais poderosa, um zelo mais ardente, uma firmeza mais intrépidas (Ao Colégio de Anagni).

Doutrinação social

Ao mesmo tempo, o zelo dos Pastores alerta, sem cessar, as ovelhas, não raro incautas, diante da aproximação de lobos famintos e vorazes. Em ocasiões solenes e no desempenho diário do munus episcopal, fazendo-se éco das repetidas e vibrantes manifestações do Santo Padre, os Bispos do Brasil denunciam os inimigos da ordem social e cristã.

Somos explicitos e formais na condenação da ideologia e dos processos socialistas, em todas as suas formas, particularmente a comunista, essencialmente má, e rejeitamos toda colaboração com seus defensores. Mas, não nos tornamos solidários com os erros e abusos cometidos sob a bandeira de uma civilização que em muitos dos seus principios e métodos traiu a sua origem cristã e renegou a lei de Nosso Senhor Jesus Cristo, colocando-se em manifesta oposição com as bemaventuranças do Evangelho. Nem esquecemos, tão pouco, que os defensores de interesses estrangeiros em nossa terra, apesar de renegarem a religião, a pátria, a familia, o direito, a liberdade e tudo que possa oferecer impecilhos aos seus intentos, são nossos irmãos pelo sangue da descendencia comum e irmãos, principalmente, pelo sangue divino da redenção do Salvador. O acerto de nossa atitude demonstram as tremendas perseguições religiosas deflagradas nos países satélites da Russia e o regime escravagista e liberticida a que foram submetidas as suas infelizes populações.

Cristianismo Integral

O nosso anti-comunismo não é meramente negativo, como não o é a condenação das heresias. Indispensável para o ensino da Verdade e a orientação das consciências. Proclamamos o único remédio eficaz contra o comunismo, isto é, o cristianismo. Mas, um cristianismo integral, sem descontos e sem acrescimos, com os seus dogmas, seus sacramentos e suas leis, um cristianismo que aceita as ultimas consequencias da palavra divina de Cristo, não um cristianismo aburguesado ou mundanizado; um cristianismo com a cruz da penitência e a caridade que não é esmola, mas amor de Deus e, por isso, amor verdadeiro, vivo e operoso, para com o proximo. Um cristianismo, portanto, que transforma cada cristão em um soldado, um militante, um heroi e, se fôr necessário, num martir da virtude e da justiça.

Reeducação das consciências

Não nos limitamos, pois, a aconselhar resignação aos infelizes e moderação aos opulentos, mas incentivamos todos os esforços honestos pela reforma do estado social em que parte considerável da humanidade se vê forçada a uma vida propria de seres sem alma. Anunciamos e realizamos, quanto está em nosso poder, o programa positivo do Evangelho e das enciclicas pontificiais.

Face aos trágicos acontecimentos verificados em outros continentes e em repúblicas vizinhas, como diante das agitações provocadas em nossa própria terra, sob diversos disfarces, sempre mais indispensável se evidencia a vigilancia policial e a repressão das atividades subversivas, em Estado suicida não o compreenderia. Mas, a força bruta nem a bomba atomica jamais vencerão o comunismo. Tornam-se mister uma reeducação substancial das consciencias, sua integral formação cristã, pelo apostolado sacerdotal e leigo, e a execução de corajosas reformas na estrutura economica e social para remover as causas dolorosas que, se não arrastaram ainda grandes massas da nossa população ao extremismo, é isso devido à arraigada fé católica e singular penetração dos ensinamentos religiosos na alma brasileira.

Nenhuma medida legislativa suprimirá a questão operária sem a prévia solução do problema dos destinos humanos. Vãs seriam as tentativas de organizar uma sociedade sem o respeito soberano aos principios juridicos e morais que Da Bahia gloriosa vem-nos ainstituidos por algum tempo, como acontece na Russia, até esgotar-se a capacidade de sofrimento dos povos oprimidos e escravizados. Não se salvam as nações sem a volta a Deus.

Defesa da fé

Da Baia gloriosa vem-nos ainda uma lição preciosa de indefectivel fidelidade à Igreja. Os emissários das heresias não conseguiram destruir a fé ensinada por Nobrega, Pedro Fernandes Sardinha e os evangelizadores e Bispos que lhe sucederam, até o prelado jubilar que aplaudimos entre nós.

O maior patrimonio moral do povo brasileiro é a unidade de religião, professada ainda pela quase totalidade da população, embora lhe falte, infelizmente, por causas diversas, a devida instrução catequética. Cabe a nós defender este tesouro, vinculo dos mais fortes de coesão nacional. Toda tradição do Brasil é católica: injustiça clamorosa e negra ingratidão seria equiparar a Igreja às diferentes organizações religiosas, embora respeitáveis, que, chegadas há poucos anos, tentam romper a unidade consolidada em quatro seculos de vida nacional. Atesta a experiencia que nos seus estabelecimentos de ensino e por diversos generos de proselitismo não conseguem formar catolicos convictos mas educam apostatas ou indiferentes em cuja vida a religião nenhuma influencia real exerce.

Homenagem ao Papa

A majestosa assembléia, ora reunida, se me afigura uma manifestação nacional de amor e obediência à Igreja, Mãe e educadora do povo brasileiro. E assim, por entre os resplendores desta solenidade magnifica, que exprime o jubilo civico com que o Episcopado Nacional, por si e seus fiéis, adere à comemoração do centenário de fundação da cidade do Salvador e presta afetuosa homenagem ao eminente Antistite da Sé Primacial, no feliz transcurso do jubileu de ouro do seu santo e fecundo sacerdócio, e de cinco lustros de sábio governo nesta séde veneranda pela antiguidade e pelos meritos dos seus Pastores, nesta hora memoravel, os nossos pensamentos e corações, espontâneamente, voltam-se para o Pontifice Sumo que, neste mesmo ano, celebra o aureo jubileu sacerdotal, Pio XII, providencialmente reinante. A nossa maior felicidade e a segurança do acertado pastoreio dos diletos rebanhos nos vem da comunhão de afetos e propositos com a Sé de Pedro «ad quan ecclesiam, como o ensinava o martir Irenéo no segundo século, propter potentiorem principalitatem necesse est omnem convenire ecclesiam».

Irrestrita fidelidade

Do sucessor de Pedro, detentor do primado de Jurisdição, por instituição divina, nos vem a autoridade de mestres e de juizes em matéria de fé, a ele amorosamente subordinados. Funda-se na oração e na promessa de Jesus a sua infalibilidade no magistério e dela participamos porque pregamos o que ele ensina e anatematisamos o que ele condena. A palavra divina assegura que sua fé não pode desfalecer e a nós seus irmãos ele confirma, por mandato divino. Se nas nossas catedras episcopais anunciamos as verdades religiosas que é obrigatório crer, sob pena de condenação eterna, a autoridade de nossa palavra provem da identidade do nosso ensinamento com o oraculo que desce da catedra de Pedro.

Aos pés de Sua Santidade Pio XII, no trono milenar e inderrocavel erato pela vontade do Redentor, deposita o Episcopado Nacional, pelo mais indigno dos seus membros, como oferta jubilar, juntamente com o ramalhete espiritual das mais fervidas orações, suas vivissimas congratulações e o testemunho de irrestrita fidelidade e amor filial.

Saudação e votos

Referem crônicas antigas que, nas vesperas da festa de Páscoa, reunia-se o Papa com o clero de Roma, após a celebração da liturgia pascoal, no atrio da Basilica Lateranense. A «Schola Cantorum» entoava algumas aclamationes, motetes apropriados, que culminavam numa invocação a Cristo na intenção do Papa: Romae Domnum Papam Christe conserva. Guardai, Cristo, em Roma o Papa.

No termo das imponentes celebrações, que nos reuniram nesta cidade, recolhemos, os Bispos e fiéis catolicos do Brasil, e exprimimos o mesmo voto: Romae Domnum Papam Pium Christe conserva. Guardai, Senhor, em Roma, o Santo Padre Pio XII. Pio, Summo Pontifici et Universali, Patri, Pax, Vita et Salus Perpetua. A Sua Santidade Pio XII, Pai amoroso da Cristandade, os nossos augúrios de paz, vida e felicidade.

Valenton
TÔNICO DIGESTIVO

desde 1871
Casa MASSON
A JOALHERIA MAIS ANTIGA DA CIDADE

BRIXNER S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS
FIRMA INCUMBIDA DE EXECUTAR AS OBRAS DO "ALTAR MONUMENTO"
— AO —
V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL
MOVEIS ESCOLARES — CADEIRAS — CAMAS — ALTARES
ESCRITORIO CENTRAL: Rua Garibaldi n.º 352 — Pôrto Alegre
FABRICA MATRIZ: Travessa São José — Pôrto Alegre
FABRICA FILIAL: Olaria — Bom Jesus do Triunfo

Banco Industrial e Comercial do Sul S. A.
CAPITAL Cr$ 50.000.000,00 RESERVA LEGAL E ESPECIAL Cr$ 28.400.000,00
— MATRIZ —
RUA 7 DE SETEMBRO N.º 1070
PÔRTO ALEGRE
AGÊNCIA: BAIRRO SÃO JOÃO
Avenida Farrapos N.º 2462
E 27 AGÊNCIAS NO INTERIOR DO ESTADO
Realiza todas as operações bancárias oferecendo serviços rápidos e acurados
CONTAS CORRENTES LIMITADAS, COM RETIRADA LIVRE:
Limite de Cr$ 100.000,00 .... 6 % juros a.a.
Limite de Cr$ 150.000,00 .... 5½ % juros a.a.
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 5 % juros a.a.
CONTAS COM AVISO PREVIO .... taxas a combinar

Casa Carlitos
de
CARLOS HARRES

Oferecê os seguintes preços:

Morins Populares	2,90
Algodão com 65 larg.	2,90
Chitão com 70 largura	3,90
Cetim Loquê, c/ 1,40 largura	32,00
Colchas de Seda	125,00

Vig. José Inácio n.º 494 a 10 Metros da Rua dos Andradas

Cr$ 230.000,00
PAGAMENTO À VISTA
VENDE-SE casa com 9 peças, luz direta.
Rua República n.º 212 — Fone: 9-13-32.

Municípios Gaúchos

BAGE'

Revestiu-se de grande êxito a exposição promovida pela Associação Rural

BAGÉ, 21 (J.D.) — Como é do conhecimento público, a benemérita Associação Rural de to e brilho, realizou nésta cidade, nos dias 9, 10, 11 e 12 do Bagé, com extraordinário êxito corrente, a XIII Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, a XXXVI Exposição a Premio e Feira, e anéxas a XIII Exposição da Associação de Criadores de Cavalos Crioulos e VI Exposição de Ovinos Controlados da Associação Riograndense de Criadores de Ovinos. Esses magnificos certames tiveram a presença dos srs. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura e representante do sr. Presidente da Republica, Walter Jobim, governador do Estado, Balbino Mascarenhas, Secretario da Agricultura, bem como de outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas. As vendas dêsse extraordinário certame pecuário, considerado um dos mais importantes da América do Sul, atingiram a apreciavel soma de Cr.$4.110.080,00, confórme comunicação oficial feita pelo sr. José Carrion Moglia, digno presidente da Associação Rural de Bagé.

SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS PRESTADAS AO DEPUTADO DR. LUIZ MERCIO TEIXEIRA — Realizou-se ante-ontem á noite, com o máximo brilhantismo, na séde do Partido Social Democrático, uma significativa recepção ao deputado bagéense dr. Luiz Mercio Teixeira. Perante grande número de correligionários e admiradores do ilustre parlamentar conterraneo, usou da palavra, em nome do Diretório Municipal do Partido Social Democrático, o vereador Antenor Gonçalves Pereira que, em sugestivas palavras proferiu eloquente oração, destacando a atuação altamente benéfica do deputado Luiz Mercio Teixeira na Câmara Federal. A seguir em inteligente alocução saúda o deputado Luiz Mercio Teixeira, em nome da Ala Moça do PSD, o academico Jaime Tavares, que fóca a vida e as atitudes politicas e particulares do parlamentar gaucho. Após usaram da palavra os srs. professor Taylor Caggiano e Taylor Barcelos, tendo ambos, delineado o perfil e o carater retilineo do ilustre representante riograndense no parlamento nacional. BANQUETE: Ontem á noite, no restaurant do Clube Comercial, realizou-se um magnifico banquete oferecido pelo Diretório do Partido Social Democrático ao deputado Luiz Mercio Teixeira. Este lauto ágape que teve inicio ás 21 hora, contou com a presença além de outras pessoas grandes, do dr. Carlos Kluwe, prefeito municipal, vereadores João Batista Loguércio, Otávio Assunção, Antenor Gonçalves Pereira, Zoroastro Lamotte, Martins Magalhães Rosael e Catão Madruga Perez, drs. Atilas Taborda, Ney Azambuja, Germano Walvitz, Nazlazeno D'Almeida, João Manoel Budó e srs Ernani Anicet, Floriano Rosa, Hermes Silveira D'Avila, Waldemar Machado, Vasco da Gama e Silva, Pedro Obino Junior, Pedro Bianchetti, Maximiliano Scarduelli, Pedro Grott, João Ramos e Adolfo Magalhães. A homenagem ao deputado Luiz Mercio Teixeira transcorreu num ambiente de grande animação e cordialidade. Usou da palavra em nome do Diretório local do PSD, o vereador Antenor Gonçalves Pereira, que referiu-se ao desempenho do deputado Luiz Mercio Teixeira, dizendo que as realizações do iminente parlamentar permaneceriam ideleveis na memória de Bagé, pois concretizações como o artigo 91, as casas populares, o curso feminino de contadores, obras de assistencia social e ações de magna importancia para a economia do Rio Grande do Sul jamais seriam esquecidas pela população de nossa cidade. Encara o vulto do deputado Luiz Mercio Teixeira sob o duplo aspecto de médico e politico, dizendo que tal conciliação é quase um previlégio dos eleitos. Agradecendo ás homenagens que lhe eram tributadas, em brilhante improviso, visivelmente emocionado, o deputado Luiz Mercio Teixeira diz que manifestações como estas serviam de estimulo para a continuação de obra que encetou no Parlamento nacional, obra esta indicada e inspirada pelo povo de Bagé.

PROFESSOR LEO SCHNEIDER Acompanhado de vários alunos dum brilhante côro orfeônico sob sua direção na capital do Estado, e de sua exma. esposa d. Maria Helena Scheneider, passou por esta cidade, o destacado maestro Léo Schhneider, consagrado musicista patricio. Hospedados na residência do sr. Darci Grilo, do alto comercio desta praça, os ilutres itinerantes, numa hora de arte improvisada, souberam encantar aqueles que tiveram o grato prazer de ouvi-los. O casal Schneider, que prometeu retornar a Bagé, para proporcionar aos amantes da música, momentos de real encantamento, viajou para essa capital, acompanhado de seus talentosos alunos.

PALESTRA: — O grêmio Educacional Castelo Branco realizou terça-feira última, no Clube Recreativo Brasileiro, uma reunião em a qual o ilustre médico conterraneo dr. Cafilo Gomes, pronunciou uma importante conferência sobre doenças venéreas, sendo muito aplaudido.

DR. VITOR BACCHIERI — Após rapida estada em nossa cidade, onde veio em serviço de sua comuna, regressou ante-ontem para Pinheiro Machado, o dr. Vitor Bacchieri, operoso prefeito daquele município, onde tem prestado relevantes e inestimaveis serviços.

MONTENEGRO

OBRAS PÚBLICAS E NOVAS INDÚSTRIAS

MONTENEGRO 17 (J.D.) — Com grande orgulho para os monteneegrinos, esta localidade, vem galgando aos poucos a escada do progresso e perdendo aquela fisionomia de pacata cidade do interior, pois até ha poucos anos a não ser algumas indústrias e um comércio fraco, nada mais havia que despertasse a atenção do viajante. Atualmente outra impressão já apresenta Montenegro, em face das inumeras obras públicas que estão em desenvolvimento, algumas já prontas, além de novas indústrias que estão sendo intaladas. Uma grande aspiração do povo local, já foi satisfeita, pelo atual govêrno do snr. Walter Jobim, instalação da rêde de agua potavel, empreendimento esse que além de fornecer agua potavel a população, a hidraulica ainda veio embelezar a «urbs» com suas instalações, constituindo uma aprazivel atração aos domingos ás familias que ali vão passear e apreciar o belo panorama que oferece. Outra obra de vulto, que muitos benificios virá prestar a esta região é a ponte sobre o rio Caí, cuja construção está quase finalizada. Temos a salientar tambem, a contrução da ferrovia Caí á Passo Fundo cortando esta cidade, nela trabalhando centenas de operários e diversas máquinas que já vem revolvendo o solo, lançando mais uma via de escoamento para a produção desta zona. No que diz a iniciativa particular, além de duas fabricas de tanino, que já alguns anos estão em atividade, ressaltemos tambem a imponente fabfica de tanino em construção, da Sociedade Tanac, devendo salientar-se ser uma das maiores no genero, em toda a América.

No ambito da iniciativa particular, notámos ainda a construção da fabrica de raspa de mandióca do sr. Pedro Steigleder, além de outras pequenas indústria, que se instalaram recentemente nesta cidade.

Finalizando este demonstrativo progressista, temos agora a noticiar uma das maiores instalações indústriais que vai ser feita aqui dentro de breve. Trata-se de uma indústria de fiação de tecidos que um grupo de capitalistas de Pôrto Alegre, cogita fundar. Com esta finalidade, estiveram segunda-feira última aqui, os srs. dr. Merique Continentino Cordova, capitalista e presidente da Companhia de Capitalização União Americana, dr. Miguel Irace, engenheiro civil, Olavo Veiga, capitalista, Luiz A. Bertanha, diretor da Companhia de Seguros Santa Cruz e o nósso conterrâneo Apolinario Alves dos Santos. Os ilustres visitantes estiveram na prefeitura municipal, tendo sido recebidos pelo secretario, na ausencia eventual do chefe do executivo sr. José Pedro Steigleder.

Ao meio dia no Café America foi-lhes oferecido um churrasco Agaúcha de que participaram os vereadores, José Poersch, sobrinho, presidente da Câmara, dr. José Teofilo Gehlen e Helio Alves de Oliveira.

Ás 14 horas, acompanhado do secretario da municipalidade, do presidente da Câmara e vereador Gehlen mais os srs. dr. Bruno F. de Andrade, Milton Gesswein secretario geral da Associação Rural, jornalista José Vieira Bissacot da Empreza Gráfica «Diário do Sul» (em organisação) visitaram as instalações da Tanac S. A. bem como as obras da estrada de ferro Caí a Passo Fundo.

Nessa excursão, foi escolhido o terreno para a construção da fabrica que ficará situada nos suburbios da cidade.

Ás 17 horas aquele grupo de capitalistas, regressou á Porto Alegre, levando uma ótima impressão do acolhimento que tiveram aqui, devendo mais tarde voltarem á Montenegro, para darem inicio as primeiras negociações, quanto a construção da futura industria, que tanto irá enriquecer esta localidade.

COLCHÕES
Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido
Colchoaria Sul América
RUA CONCEIÇÃO N.º 613
Fone: disque 9-1225

PARTICIPAÇÃO

SCALZILLI & COMPANHIA LIMITADA, estabelecido à Rua Vasco da Gama, 579, têm o prazer de comunicar à sua distinta clientela e amigos em geral, a instalação de sua Secção de Refrigerantes, estando assim, prontos a atendê-los nos seus pedidos de:

GAZOSA – GUARANA' e AGUA de SODA

que poderão ser feitos pelo **Fone 2-34-98** ou diretamente aos seus revendedores.

P. Alegre, 22 - Outubro - 1949

HALDA

HA' UMA "HALDA" ESPECIALMENTE ADEQUADA A CADA ESPECIE DE TRABALHO. E' A MAQUINA DE ESCREVER QUE POSSUE UM TOQUE LEVE COMO UMA PENA.



EM TODO O MUNDO A "HALDA" E' CONSIDERADA COMO UM DOS MELHORES PRODUTOS DA INDUSTRIA MECANICA SUECA, E' UM ÓTIMO REPRESENTANTE DA FAMILIA "FACIT".

CAPELLI & CIA.

MATRIZ:
Edif. Comendador Chaves
Avenida Otávio Rocha, 248-254
Fone: 4294
End. Telegr.: "CAPELLI"

FILIAL:
Edificio Capelli
Rua Benjamin Constant n.º 1200
Fone: 2-19-60
Caixa Postal, 1389

PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

CAXIAS DO SUL

Comemoração do 11.º aniversário de «A Epoca»

CAXIAS DO SUL, 24 (Do Correspondente do «JORNAL DO DIA») — COMEMORAÇÃO DO 11 ANIVERSARIO DE «A EPOCA» — Comemorou o seu décimo primeiro aniversário de fundação o bi-semanário local, A EPOCA. No dia 16 em comemoração fez circular uma edição especial de 104 páginas, com interessantes escritos. A EPOCA, que goza de grande conceito em Caxias e no Nordeste do Estado, tem a sua direção o sr. Ary Lima, esforçado diretor e brilhante jornalista, e na redação destaca-se o jovem Jimmy Rodrigues, ardente escritor jornalista. Domingo último teve a EPOCA, um grande sucesso que muito bem podemos apreciar na parte de venda avulsa, tendo sido esgotada numa hora apenas, pois é um dos jornais preferidos pelos caxienses.

A SUCURSAL DO DIARIO DE NOTICIAS FESTEJA O SEU 14º ANIVERSARIO — Festeja hoje o seu décimo quarto aniversário de fundação a sucursal do «Diario de Noticias», órgão da capital do Estado, e que aqui está representado no seu Diretor da Sucursal sr. Luiz Napolitano, que a 14 anos a vem dirigindo sempre com sucesso. Hoje a tarde e a noite, no escritório da sucursal, serão oferecidos aperitivos e doces a todos os que vierem cumprimentar este nosso colega de imprensa, um dos mais ativos do Estado.

O CASO DA TUBERCULOSE EM CAXIAS — Referente a este assunto que vem se tornando cada vez mais comentado e discutido, segundo o que colhemos há duas correntes com divergências sôbre o assunto. A primeira é a favoravel a doação de um sanatório aos tres médicos caxienses que compraram a máquina de abreugrafar, e a outra é favoravel a compra da prefeitura da referida máquina, e instalação de um sanatório da Prefeitura. O que nos parece que há aqui uma questão politica, que não deveria de maneira alguma por impecilhos ao que as iniciativas particulares querem fazer. No caso pois de a Prefeitura Municipal, comprar o aparelho e instalar o sanatório, trata-se mais ou menos de uma especulação que fazem com o dinheiro do povo, pois estão no caso fazendo «concorrencia» a particulares, o que não deve ser tolerado. Se a Prefeitura no caso oferecer serviço gratuito a população no caso de tuberculose, «Sem Aumentar os Impostos», é uma coisa benéfica, porem se ele não cobrar as consultas e o tratamento mas «Aumentar os Impostos» para isso, então teremos uma legitima concorrência, pois os médicos cobrarão as consultas e o tratamento, mas não aumentarão os impostos. Baseados na Constituição, não é dado á Prefeitura e os poderes Públicos Municipais fazer concorrência a particulares e nem explorar com qualquer coisa que venha em favor da população, pois os impostos já são para isso, não podendo ser cobrados os impostos e o serviço tambem pois seria então pago duas vezes.

A cerca desse assunto nos falou um dos tres médicos: Quer a Prefeitura ou os Poderes Públicos Municipais, nos auxiliem ou não o nosso aparelho abreugráfico funcionará assim que chegar. Há questão ou talvez haja questão politica neste assunto, pois a camara de vereadores, segundo consta está dividida em 2 partes: A bancada do PRP favorável a iniciativa privada, e ainda auxilia está iniciativa se for possivel, e a do PTB e talvez PL, favorável a compra do aparelho pela Prefeitura, o que irá ocasionar uma verdadeira concorrência, sendo porem aumentados os impostos e pagos os serviços prestados.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE OUTUBRO DE 1949
Realiza-se amanhã, dia 31, ás 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de titulos relativo ao mês de Outubro. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor, na Sede Social.
Os titulos em atraso, poderão ser reabilitados até ás 16 horas do dia 31, segunda-feira, na
SUCURSAL DO RIO GRANDE DO SUL
Ed. "SULACAP" — Av. Borges de Medeiros, 410
Fones: 6205, 6255, 5247 e 9-29-20 — Pôrto Alegre
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

Tomando **Bitter Águia** puro, toma-se sempre o melhor

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem
VENDA DA SUCATA DE FERRO
O "DAER" CHAMA A ATENÇÃO DOS SRS. INTERESSADOS PARA O EDITAL DE CONCORRENCIA N.º 10, SOBRE A VENDA DE SUCATA DE FERRO, PUBLICADO NO DIARIO OFICIAL DO DIA 25 DO CORRENTE.

A CIDADE ETERNA NOS ESPERA NO ANO JUBILAR

PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES CIVIS E RELIGIOSAS, PARA QUE O ANO SANTO ATINJA SEUS OBJETIVOS — O PROBLEMA DOS TRANSPORTES, DE HOSPEDAGEM E DAS PROVISÕES — RESTAURAÇÃO DOS GRANDE MONUMENTOS HISTÓRICOS — RŪMA, A MÃE DOS POVOS, EM CONSTANTE VIGILIA

Escreve: A. R. SCHNEIDER — Especial para "JORNAL DO DIA"



Obras que estão sendo realizadas na Via della Conciliazione, a grandiosa avenida que desemboca na Praça de São Pedro. Possui uma faixa central de 18 metros, ladeada de duas faixas de 4 metros e outras duas de 5,40 metros e largos passeios de asfalto de 3,50

A celebração jubilar que Sua Santidade o Papa, em sua alta sabedoria, houve por bem proclamar, corresponde às necessidades presentes que todo o mundo sente: um apelo universal às forças espirituais. Essa celebração, que por suas caracteristicas exige uma preparação árdua em tempos normais, está impondo às autoridades eclesiásticas e civis uma série de preocupações, numa cidade em parte arruinada pela guerra, infestada de refugiados e sofreada em seu desenvolvimento normal durante muitos anos por não poder retomar o ritmo disciplinado da ordem antiga.

Segundo um relato do prefeito de Roma, sr. Salvatore Rebecchini, está sua administração tomando amplas providências, muitas já com resultados nitidos, para que a Cidade Eterna se apresente, em seu aspecto exterior e no funcionamento de seus serviços, duma maneira digna das grandiosas celebrações do Ano Santo de 1950.

A NOVA ESTAÇÃO

A maior parte dos peregrinos chegará a Roma pela ferrovia. A nova estação de Termini está praticamente concluida, restando dar os remates na fachada. Trata-se duma estação digna duma grande metrópole, dotada de todos os serviços modernos: há nela 22 vias ou linhas de acesso à plataforma principal, tôdas cobertas e ligadas às plataformas de embarque e às passagens subterraneas. O corpo central é atravessado em tôda sua extensão por uma grande galeria coberta, de 22 metros de largura por 216 de comprimento.

Tudo isso possibilita o transito rapidissimo dos passageiros Desembaraçado das formalidades costumeiras, caso não queira sair pela galeria central, encontra tudo quanto deseja no mesmo local: restaurantes, bares, estandes de revistas e jornais, secção bancária, farmácia, banhos, etc.

Em frente à galeria central há um enorme "hall", onde se encontram os guichês, birôs de turismo e cabines telefônicas. Esse "hall", todo cercado de imensos painéis de vidro, dá acesso direto às famosas Termas de Diocleciano.

Outros trabalhos de ampliação e reforma estão sendo ultimados nas outras estações secundárias, especialmente a Tiburtina e a Ostiense, de onde, durante o Ano Santo, partirão numerosos trens especiais.

O ACESSO AS BASILICAS

O afluxo dos peregrinos às Basilicas será particularmente intenso. Daí a necessidade dum perfeito serviço de acesso. Realizam-se no momento trabalhos de remate na Via della Conciliazione, que será a mais frequentada. Sendo a principal via de acesso à Praça de São Pedro, muito se discutiu para a realização dessa rua, que possivelmente não tem igual no mundo. Ela será constituida duma faixa central de 18 metros de largura, pavimentada de cubos de silex, ladeada de duas faixas laterais de quatro metros, guarnecidas de guardas ou refúgios de granito. De cada lado haverá ainda faixas de 5,40 metros, reservadas exclusivamente para os transportes coletivos. Finalmente, completarão a grandiosa rua um largo passeio de asfalto, de 3,50 metros de largura. O tratamento dado a essa via condiz perfeitamente com sua finalidade, que é a de preparar o espirito do peregrino para a visita grandiosa da mais notável construção que o gênio dos homens ofereceu à humanidade: a Basilica de São Pedro.

As três outras Basilicas estão sendo cuidadosamente restauradas: a de São João está recebendo importantes retoques na fachada; a de São Paulo está recebendo importantes melhorias; a de Santa Maria Maior, com sua ábside monumental e as admiráveis escadarias, está condignamente decorada.

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

Notável importância terá o tráfego automobilistico, para o qual foi organizado um novo parque, perto da Ponte Milvio, onde desembocam a via Flaminia e a Via Cassia. Além disso, como o tráfego será intenso na parte norte da cidade, estão se fazendo importantes adaptações na Via Aurelia.

Finalmente, o Metro (trem subterraneo) deverá ficar pronto, ao menos na parte essencial, que consiste em ligar a estação de Termini com a Basilica de São Paulo.

HOSPEDAGEM EM ROMA

Durante certos periodos haverá afluxos mais intensos de peregrinos para Roma. Isso gera uma série de problemas importantes, relacionados com a hospedagem dos peregrinos, que a Comissão do Ano Santo deseja ampla, econômica e sã, correspondendo aos anseios das classes menos ricas. Presentemente, já, as subcomissões especiais de alojamento já dispõem dum grande alojamento para 3.000 peregrinos em grupo, além de 2.250 leitos em diversos edificios. Os institutos religiosos hospedarão 5.000 peregrinos. Assim, já existe a garantia de mais de 10.000 lugares por dia. Além disso, está sendo organizada, em local adequado, uma cidade de tendas para pessoas jovens, o que permite alojar milhares de peregrinos de tôdas as nacionalidades. Finalmente, as empresas de turismo e hotéis estão melhorando suas organizações, para acolherem, em hotéis, pensões e casas particulares, grandes grupos de peregrinos.

O PROBLEMA DAS PROVISÕES

Resolvida a questão da hospedagem, vem o das provisões. Em primeiro lugar, está a água. Roma tinha fama pela abundância e salubridade de sua água, reputação que lamentavelmente perdeu. A administração municipal, além das medidas rotineiras, está apressando a conclusão do aqueduto de Peschiera, o qual, concluido, deixará resolvido o problema da água.

Quanto aos viveres, todo mundo conhece as férteis zonas de cultivo, ao redor de Roma. Para o Ano Santo, porém, as provisões serão reforçadas, por nove zonas de produção de frutas e legumes, que chegarão a Roma em trens especiais. Além disso, numerosos armazéns e depósitos foram ampliados e construidos outros, para garantir um perfeito serviço de suprimentos.

PRAZER E BELEZA

Deixando de enumerar muitas outras medidas tomadas para atender às necessidades imediatas da vida na Cidade Eterna, demos uma rápida olhada ao que foi feito para tornar a estada em Roma mais agradável e mais intenso o gozo de suas belezas.

Comecemos pelos jardins. As grandes e famosas "Vilas" sofreram muito durante a guerra. Sempre onde foi possivel restaurá-las, especialmente as que tinham jardins públicos, não se pouparam esforços. Hoje, o verdor dos arvoredos e dos gramados está praticamente restaurado em todos os jardins e avenidas, bem como junto aos principais monumentos e logradouros.

O Jardim Zoológico, que tanto sofrera na guerra, está constantemente repovoado, com a compra de novos espécimes. O Zoo de Roma hoje já pode rivalizar com os melhores da Europa.



Vista panoramica dos trabalhos de construção da nova estação de Termini.

Mas Roma tem coisas mais importantes que jardins.

Nos primeiros séculos da Idade Média, os peregrinos arrostavam os maiores perigos e sacrificios para visitar Roma e os seus santos lugares, voltando maravilhados com o que viam. Mais tarde, na Renascença, o encantamento dos peregrinos foi aumentado pelo espetáculo das construções grandiosas e dos monumentos deslumbrantes, simbolos da munificência dos pontifices e do bom-gôsto de ilustres familias romanas. Hoje, os incontáveis tesouros artisticos acumulados durante os séculos exercem ainda poderosissima atração sôbre todos os visitantes. E — o mais notável é que todos êsses tesouros escaparam intactos, na maior parte, às vicissitudes da guerra! Esse patrimônio, que havia sido algo desleixado nos últimos anos, está sendo alvo de particular carinho, para sua conservação, tornando-o acessivel a todos.

Citemos só algumas raridades: O imperador-filósofo já está de novo em seu lugar, no Capitólio; o Museu do Capitólio e o Palácio dos Conservadores foram inteiramente restaurados; o Museu Barracco foi reaberto, agora no Palácio de la Farnesina; no Museu delle Mure estará em breve organizada a coleção epigráfica e a exposição de Roma através dos séculos. Além disso, outros trabalhos estão sendo realizados para a organização das diversas zonas arqueológicas, para uma melhor apresentação dos monumentos mais importantes, estando bem adiantados os trabalhos do Mausoleu de Augusto, da Ara Pacis, da Area sacra argentina, do Templo de Bellona, do Ludus Magnus, do Circo de Maxêncio e dos Mura Urbane.

CONSTANTE VIGILIA

Assim, a Cidade Santa se está preparando em grande estilo para receber as multidões de peregrinos de todo o mundo. Graças às facilidades de viagens e à iniciativa das grandes organizações, espera-se que tudo esteja em perfeitas condições para acolher condignamente as centenas de milhares de peregrinos. O Ano Santo terá sem dúvida uma ressonância grandiosa, digna da Universalidade da Igreja, digna da tradição romana, santificada por vinte séculos de cristianismo.

Todo o povo romano vive, presentemente, em constante vigilia, os olhos voltados para o grande evento, a começar pelo Sumo Pontifice, que reza diàriamente sôbre o túmulo dos Apóstolos, para o inteiro êxito do Ano Santo de 1950.

Roma, na solenidade de seus monumentos milenares, no esplendor de suas imponentes basilicas, na sinfonia verde e azul de sua paisagem luminosa, Roma que é a Mãe dos Povos nos espera de braços abertos para receber-nos a todos, afetuosamente durante o Ano Jubilar proclamado pela voz vibrante do venerável Chefe da Cristandade.

1949 — DEZEMBRO — 1949



★★ NA NOITE DE NATAL ★★

SOLENE ABERTURA DO ANO SANTO

A COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DO ANO SANTO avisa aos católicos que está organizando a Primeira Peregrinação para a Cidade Eterna, por via aérea, com a colaboração da "SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM" e "SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.", visando proporcionar aos fiéis esta magnifica e rara oportunidade de assistir ás imponentes solenidades da Abertura do Próximo Jubileu, o que se dará na Véspera do Natal do corrente ano.

- ★ PARTIDA DE PORTO ALEGRE A 19 DE DEZEMBRO PROXIMO;
- ★ TRECHO DE IDA E VOLTA NO PERCURSO PORTO ALEGRE-RIO DE JANEIRO OFERECIDO GRATUITAMENTE PELA COMISSÃO;
- ★ TEMPO DE ESTADA NA CIDADE ETERNA DE LIVRE ESCOLHA DOS PEREGRINOS, COM HOSPEDAGEM GARANTIDA;
- ★ VISITAS AOS FAMOSOS MONUMENTOS DE ARTE DA CAPITAL DO CRISTIANISMO;
- ★ CASO DESEJEM, OS PEREGRINOS PODERÃO TAMBEM PARTICIPAR DE UM ESPLENDIDO PROGRAMA DE EXCURSÕES, COM A DURAÇÃO DE UM MÊS E A CARGO DE COMPETENTE EMPRESA DE TURISMO, INCLUINDO, ALEM DE ROMA, AS PRINCIPAIS CIDADES DA ITALIA, PARIS E OS VENERÁVEIS SANTUÁRIOS DE LISIEUX E LOURDES.

Restam poucas vagas para esta Peregrinação, que será chefiada pessoalmente pelo Presidente da Comissão Arquidiocesana, Mons. LUIZ VICTOR SARTORI, motivo porque os católicos interessados deverão inscrever-se com a máxima urgência, na Sede da referida Comissão, CURIA METROPOLITANA, Rua Espirito Santo.

Decisões do Tribunal Regional do Trabalho

Sessão do dia 24 de outubro de 1949:

Proc. TRT 792/49. Procedência: J.C.J. de Rio Grande. Recorrente reclamado: Cunha Amaral e Cia. Recorrida reclamante: Maria Silva da Rosa. Juiz Relator: Dr. Djalma de Castilho Maya. Juiz Revisor: Sr. Bruno Linck. DECISÃO: Pelo voto de qualidade da Presidência, vencidos os Juizes Revisor e Carlos Alberto B. Silva, foi negado provimento ao recurso para confirmar o decisório a-quo integralmente.

Proc. TRT 790/49. Procedência: J.C.J. de São Leopoldo. Recorrente reclamante: Maria Helena de Cargas. Recorrida reclamada: Amadeo Rossi e Cia. Juiz Relator: Dr. Djalma de Castilho Maya. Juiz Revisor: Sr. Bruno Linck. DECISÃO: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao apêlo para confirmar a decisão recorrida.

Proc. TRT 876/49. Procedência: Juizado de Livramento. Recorrentes: Joventino Remeling Rodrigues e outros e o Frigorifico Armour do R. G. S. Recorridos: Os mesmos. Juiz Relator: Sr. Alvaro Soares Telles. Juiz Revisor: Dr. Djalma de C. Maya. DECISÃO: Preliminarmente, por unanimidade de votos, foi resolvido tomar conhecimento do recurso dos reclamantes devolvendo, todavia, as razões do apêlo do postulante por estar o mesmo vazado em expressões injuriosas e anti-regimentais e que atentam, até, contra a ética profissional. No mérito, 1.º Por unanimidade de votos, negaram provimento ao recurso dos reclamantes; 2.º por unanimidade de votos, deram provimento ao recurso da reclamada para autorizar também a despedida de Arlindo Alves.

Proc. TRT 857/49. Procedência: Juizado de Bagé. Recorrente reclamante: Alberto Pereira da Silva. Recorrida reclamada: Emprêsa J. P. Gomes. Juiz Relator: Sr. Alvaro Soares Telles. Juiz Revisor: Dr. Djalma de C. Maya. DECISÃO: Preliminarmente, por unanimidade de votos, não tomaram conhecimento do apêlo por estar o mesmo deserto.

Proc. TRT 836/49. Procedência: Juizado de Crecciúma S/C. Recorrente reclamada: Vva. Giácomo Burigo S/A. Recorrido reclamante: Leoni Lemos. Juiz Relator: Sr. Alvaro S. Telles. Juiz Revisor: Dr. Djalma de C. Maya. DECISÃO: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao recurso no que tange às indenizações por antiguidade e mais 15 dias de salário e, pelo voto de desempate da Presidência, vencidos o Relator e Revisor, foi resolvido retirar da condenação as gratificações de Balanço, por isso que ainda não foram devidamente apuradas, ressalvado o direito do reclamante de as postular em a devida oportunidade.

Proc. TRT 986/49. Procedências: 1.ª J.C.J. Recorrentes reclamantes: Erminio Borges de Sales e outros. Recorrida reclamada: Casa do Pequeno Operário. Juiz Relator: Dr. Carlos A. Baráta Silva. Juiz Revisor: Sr. Alvaro Soares Telles. DECISÃO: Por unanimidade de votos, foi dado pela incompetência da Justiça do Trabalho, negando, assim, provimento ao apêlo.

Cravete, a revelação dos Moinhos de Vento, num facil compromisso, hoje, no premio «A. J. Peixoto de Castro»

TRES NACIONAIS DE QUATRO ANOS DISPUTARAO ESSA MAGNA CARREIRA — GREY HOUND, JURUA, CAMOATI E ALIADO, ÓTIMOS PONTOS PARA UMA ACUMULADA — INFORMES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

O programa organizado para hoje, de dez excelentes pareos, está entre os melhores que o Jockey Club do Rio Grande do Sul organizou para sua festa turfistica em homenagem ao Dr. A. J. Peixoto de Castro, um dos maiores criadores de cavalos de «puro-sangue» no Brasil. Será disputado o Premio «A. J. Peixoto de Castro», na distancia de 1.800 metros e com a dotação de Cr$ 30.000,00 ao ganhador. Cravete, a revelação dos Moinhos de Vento, Mondel, agora em completa forma, e Mussú, o credito do Stude 1.o de Março, são os disputantes dessa importante carreira. O pupilo de Don Camilo Iberra na certa vai ser eleito franco favorito da catedra, pois este filho de Crater ainda não perdeu dos pareos e pretende continuar sua brilhante serie de vitorias. Apesar de contar com numeros [illegible] os tres ultimos pareos, reservados apresentar momentos de [illegible]. Os tres ultimos pareos, [illegible] se afiguram melhores, isto em vista do «betting grande», são dos que se afiguram de dificeis prognosticos, pois ta de estarem cheios de inscrições e de dificeis prognosticos, pois apresentam caracteristicas tecnicas apreciaveis e estão bem preparados.

O terceiro e o setimo pareos formam a seguir, como os mais interessantes da domingueira, em vista das possibilidades iguais dos concorrentes, será disputada [illegible].

A primeira carreira, isto é o premio [illegible], será disputada às 13 horas, começando o concurso de palpites simples popular, do terceiro pareo em diante.

Como de costume, apresentamos aos nossos leitores, as informações montarias oficiais e palpites das dez carreiras de hoje, no aprazivel hipodromo dos Moinhos de Vento.

Primeiro Pareo «PREMIO A. J. PEIXOTO DE CASTRO» em 1.800 metros — ás 13 horas

1—Cravete — G. Cunha 55—1
2—Mondel — A. Rosa 55—2
3—Mussú — C. Netto 54—1

Cravete na certa será o facil ganhador desse importante cotejo classico. O filho de Crater conta com importantes trabalhos. Nos favorito Mondel, o regular filho de Meuka, agora em completa forma, na certa vai formar a dupla com o pupilo de Don Camilo Iberra. Mussú conta com otimos apronte e aprecia bastante a distancia, podendo mesmo furar a nossa formula.

NOSSA FORMULA
Cravete — Mondel — Mussú

Segundo Pareo «ALCATRAZ» em 1.300 metros — ás 13.30 horas

1—Alcatraz — E. Rocha 54—1
2—Batoleiro — G. Cunha 54—2
3—Pindaluz — J. Quedro 51—5
4—Meiura — A. Machado 56—3
5—Zurbano — J. Mestres 54—1

Alcatraz, Pindaluz e Batoleiro na certa formarão o «trio» desse cotejo. O pupilo de Longuinhos Pereira tendo melhorado consideravelmente, deverá resultar o vencedor com Pindaluz para a dupla. Meiura, um bom azar para o placê.

NOSSA FORMULA
Alcatraz — Pindaluz — Batoleiro

Terceiro Pareo «GREY HOUND» em 1.500 metros — ás 14.05 horas

1—Arelanado — M. Oliveira 55—2
2—Greciano — G. Cunha 55—3
3—Wave Crest — F. Pinheiro 55—1
4—Lochiel — O. Alterman 46—4
5—Pedantin — F. Xavier 45—5

Com a distancia a seu favor e tendo melhorado na semana, o tordilho Grey Hound é o provavel vencedor desse cotejo, que dá inicio ao concurso popular. Lochiel, que fera o peso minimo, deverá ser o filho de Meadow. Formam logo a seguir Arelanado e Wave Crest. Não cremos em Greciano e Pedantin.

NOSSA FORMULA
Grey Hound — Lochiel — Arelanado

Quarto Pareo «OLD» em 1.600 metros — ás 14.40 horas

1—Juruá — E. Machado 54—4
2—Iroquez — M. Romano 50—7
3—Alvacento — A. Rosa 54—5
4—Trovoada — E. Rocha 53—6
5—Matino — E. Pinheiro 48—1
6—Panicula — F. Xavier 48—1
7—Delson — C. Netto 48—4
8—Taquari — X. X. 48—3

Juruá, Alvacento, Trovoada e Taquari são os provaveis vencedores para formarem a acumulada desta carreira. Ostamos na ordem [illegible] o filho de Cancionairo ande nas pontas dos [illegible] e romo o pupilo de Irai, [illegible] vem de facil vitoria sobre Mesquita e Ruivo. Entre os restantes destacamos mais de Maximo e Panicula.

NOSSA FORMULA
Juruá — Alvacento — Trovoada

1—Grey Hound—E. Pereira 54—1 Quinto Pareo «DIRCINHA» em

1.300 metros — ás 15.15 horas		
1—Marinheirita — A. Reyna	53—6	
2—Islenses — T. Vieira	53—4	
3—Ortiba — L. Galvão	53—2	
4—Guaycurú — H. Pereira	53—1	
5—Pierrot — G. Cunha	53—1	
6—Jambo — C. Netto	53—6	

Pierrot e Marinheirita são os favoritos dos entendidos, pois ambos vem de segundos para H. e H. 5 respectivamente. [illegible] e o «tertius». Kará seu «debut». Jambo, com regulares exercicios.

NOSSA FORMULA
Pierrot — Marinheirita — Islenses

Sexto Pareo «JORNAL REQUE-NO» em 1.300 metros — ás 15.50 horas

1—Shangay Moon—Alcorre 51—3
2—Miss Ortiga — G. Cunha 53—1
3—Jana — A. Machado 51—3
4—Holda — M. Souza 51—5
5—Demarena — A. Oliveira 51—4
6—Nearca — M. Rosano 53—1
7—Ditador — J. Quadros 53—4

Carreira que vai dar dor de cabeça para os entendidos. Destacamos: — Nearca, Miss Ortiga, Ditador e Holda. Destes, sairá a formula vencedora. Contamos [illegible]

NOSSA FORMULA
Nearca — Miss Ortiga — Ditador

Setimo Pareo «SUA ALTEZA» em 1.300 metros — ás 16.25 horas

1—Camoati — O. Alterman 53—1
2—Cote de Nice — G. Cunha 53—2
3—Night Song — L. Pereira 53—3
4—Mixeno — A. Reyna 53—4
5—Pure Gold — J. Quadros 50—1
6—Last Son — E. Rocha 53—5

Camoati, Cote de Nice ou Cote de Nice — Camoati será o resultado desse cotejo. Os restantes distantes pela sua quem de possibilidades para derrotarem os dois e Pure Gold, como terceira força.

NOSSA FORMULA
Camoati — Cote de Nice — Pure Gold

Oitavo Pareo «BANCA» em 1.500 metros — ás 17 horas

1—Bahita — A. Machado 60—1
2—Mahon — M. Rosano 60—3
3—Don Antonio — C. Netto 60—5

4—Ingá — O. Alterman	50—6	
5—Lexicon — E. Pinheiro	48—7	
6—Mahú — E. Rocha	50—8	
7—Vindicador — M. Souza	53—1	
8—Guria — J. Quadros	48—2	

Vindicador, Mahú, Mahon e D. Antonio na certa formarão o «placê» dessa corrida, que dá inicio ao «betting grande». Gostamos na ordem acima. Subito e Lexicon formarão a seguir. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA
Vindicador — Mahú — Mahon

Nono Pareo «JURITI» em 1.600 metros — ás 17.35 horas

1—Mesquita — M. Rosano 50—2
2—Xairel — G. Cunha 51—1
3—Sonho Gaucho X. X. 60—4
4—Marcelo — X. X. 54—3
5—Montenegro — E. Rocha 60—5
6—Jirando — C. Netto 53—1
7—Ruivo — A. Machado 54—4
8—Holly — E. Pinheiro 48—7

Mesquita, Ruivo, Holly e Sonho Gaucho são os provaveis concorrentes para formarem a placê dessa carreira. Destes, para a filha de [illegible] de um segurado correndo [illegible] pela sua regularidade, [illegible] Montenegro [illegible]

NOSSA FORMULA
Mesquita — Ruivo — Holly

Decimo Pareo «GAIOLANDO» em 1.500 metros — ás 18.10 horas

1—Aliado — A. Machado 55—1
2—Ouropel — J. Quadros 53—5
3—Tartarin — G. Cunha 53—6
4—Subaral — F. Xavier 48—4
5—Holocalix — M. Souza 50—1
6—Origon — C. Netto 50—5
7—Algo — T. Vieira 50—4
8—Albon — M. Rosano 64—2
9—Aliado — E. Rocha 63—7

A «troupe» do Stud Cruz de Lorena, composta de Algoz, Albon e Aliado corre uma legitima «barbada», destacando-se do meador o filho de Lucerne. Boleal, Holocalix e Alhaja são todos corredores com as mesmas possibilidades para azar [illegible] e Paat. Formam a seguir Tartarin e Origon.

NOSSA FORMULA
Aliado e Cia. — Bafasul — Holocalix

Palpites do "JORNAL DO DIA"

CRAVETE — MONDEL — MUSSU
ALCATRAZ — PINDALUZ — BATOLEIRO
GREY HOUND — LOCHIEL — AVELANADO
JURUA — ALVACENTO — TROVOADA
PIERROT — MARINHEIRITA — ISLENSES
NEARCA — MISS ORTIGA — DITADOR
CAMOATI — COTE DE NICE — PURE GOLD
VINDICADOR — MAHU — MAHON
MESQUITA — RUIVO — HOLLY
ALIADO — BOKARUL — HOLOCALIX

SUGESTÕES DE ACUMULADAS VENCEDOR E DUPLAS INVERTIDAS (3 a 3)

4.º Pareo	— JURUA	4.º Pareo	— (12)
5.º "	— PIERROT	5.º "	— (14)
7.º "	— CAMOATI	7.º "	— (12)
9.º "	— MESQUITA	8.º "	— (34)
10.º "	— ALIADO & CIA.	10.º "	— (24)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS

PEQUENO	GRANDE
1	2 — 6 — 7
1 — 2 — 5	1 — 7
2 — 6	7

COMBINAÇÃO DE SIMPLES POPULAR

1
1
1 — 2 — 8
2 — 6
1 — 2
1 — 8 — 7
1 — 7
7

C. ASINELLI
DEPOSITO DE MADEIRAS EM FOLHAS E COMPENSADAS — SEMPRE EM ESTOQUE MADEIRAS PARA FABRICAS DE MOVEIS EM GERAL
RUA 7 DE SETEMBRO N.º 767
Fone: 7448 — Caixa Postal n.º 480 — End. Tel. e Fon.: "ASINELLI"
PORTO ALEGRE

PNEUS MICHELIN
155 x 400 — STOP • "S"
165 x 400 — STOP • "S"
ESPECIAIS PARA AUTOMOVEIS
"CITROEN" E "RENAULT"
RECEBERAM OS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O RIO GRANDE DO SUL:
WIGG & CIA. LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO N.º 746
FONES: 4352 E 9-2266 — PORTO ALEGRE

Comemorações do centenário de Rui Barbosa em Curitibanos

No proximo dia 5 de novembro serão levadas a efeito, em Curitibanos, E. de Santa Catarina, grandes comemorações do centenario de nascimento do insigne brasileiro Rui Barbosa, durante as quais será inaugurada no Forum a placa do busto [illegible] Municipal «Rui Barbosa» e Praça do mesmo nome, [illegible] Fernandes de Souza, falecido em 1945, quando no exercicio do cargo de juiz de Direito daquela comarca.

A comissão encarregada de organizar as comemorações está assim constituida: Salomão C. de Almeida, Prefeito Municipal; Frandeen do Couto, Juiz de Direito; Francisco C. de Freitas, Pres. da Camara Municipal; Silveira Cesar da Silva, Promotor Publico; Frei Albino Chardong, Vigário da Paroquia; Waldir Ortigari, Advogado; Irmã Elcias, Diretora do G. E. «A. Paiva»; Sebastião Calomeno, Escrivão do Crime; M. C. de Oliveira, 1.o Tte. Comte. P. M.; Heraclides Vieira Borges, Pres. do Clube 7 de Setembro; Graciliano T. de Almeida, Cristóvão Silveira de Souza, comerciante; Lauro Antonio da Costa, Industrial; Altino Ribas de Macedo, comerciante e Luiz Antonio Leite, industrial.

O «JORNAL DO DIA» recebeu amavel convite que lhe foi dirigido pela comissão.

PROGRAMA GERAL

PARTE DA MANHÃ — As 8 horas — Despertar com toque de alvorada militar pela banda da Policia Militar e rufar de tambores por alunos do Grupo Escolar «Arcidi Paiva».

As 8.30 horas — Missa solene na Matriz, com sermão alusivo ao Evangelho, e tribuna sacra, [illegible] a perfil do sufragado.

As 10 horas — Inauguração da Biblioteca Municipal «Des. Edgar [illegible]» e abertura da Exposição de obras de Rui Barbosa, na sala de reuniões da Camara de Vereadores. Sobra [illegible] do ato falará [illegible] Governo Municipal, o dr. Silveira Cesar da Silva e em nome da população manifestará a satisfação o sr. Andy Dacol. Pela Juventude falará a menina Marta Brasil Barbosa, aluna do Ginasio de Oliveira, aluna do Colégio «Arcipreste Paiva», declamará versos alusivos à solenidade.

As 10.30 horas — Partindo da Praça Publico, Praça da [illegible], defronte da residencia do dr. Pedro Davi, executada Oratorio Central da Cidade, participando Autoridades Civis, Militares, Eclesiasticas, Vereadores, Advogados, Serventuarios da Justiça, Representantes de Entidades e Colegios Escolares e o Povo em geral. Coroas, palmas e ramalhetes de flores serão conduzidos para o perti-ipantes. A herma do tumulo falará o dr. Francisco Oliveira, Juiz de Direito, em nome da Justiça: dr. Waldir Ortigari, Advogado, pelos colegas do Foro; Sebastião Calomeno, Escrivão do Crime, em nome dos Serventuarios da Justiça que trabalharam com o pranteado extinto; Erita Rorges da Palma, Aluna do Curso Normal Regional: «Prof. Egidio Abade Ferreira» e Rocha de Almeida, Aluno do Grupo Escolar «Arcipreste Paiva», em nome das escolas. As mortes de Curitibanos, que mudou os maiores fiadores foram sempre um grande amigo e protetor, Heraclides Vieira Borges, em nome dos amigos de Pedro Davi. Encerrando a solenidade far-se-á ouvir o toque de «Silencio» por um Corneteiro da Policia Militar e a execução de marcha fúnebre pela Banda de Musica «3 Cecilia».

PARTE DA TARDE — As 14 horas — Partindo da rua Frei Rogerio, Pelotões de Cavalerianos e Vaqueiros, Campeiros, Lavradores e Trabalhadores da zona serrana, ostentando trajes e indumentaria tipicas regionais, Escola Normal Regional «Professor Egidio Abade Ferreira», Grupo Escolar «Arcipreste Paiva» e Escolas Isoladas Estaduais e Municipais, formando um grande prestito com [illegible] e fotografias de Rui Barbosa e de Pedro Davi, percorrerão as ruas principais da Cidade, recolhendo-se ao Edificio da Prefeitura Municipal, onde na sala de audiencias do Juizo de Direito serão colocadas em lugares destacados as fotografias de Rui Barbosa e de Pedro Davi, ao som do Hino Nacional, executado pela Banda de Musica da Policia Militar, por [illegible] da 2.a Cia. da Policia Militar e de repique festivo dos sinos da Igreja Matriz.

As 16 horas — Sessão Magna comemorativa do Centenario de Rui Barbosa, no Cine-Teatro «Monte Carlo», presidida pelo M. Juiz de Direito, falando o Prefeito Municipal, Presidente da Camara de Vereadores, Promotor Publico, Vigario da Paroquia e demais autoridades. Abrindo a sessão, o Hino de Rui Barbosa, executado pela Banda de Musica «Santa Cecilia», ocupando na sequencia a tribuna oficial, os oradores: Dr. Silveira Cesar da Silva, Promotor Publico, pela Justiça; Oroalmbo Cezar da Silva, lider da Camara de Vereadores; Heraclides Vieira Borges, em nome do sr. Raimundo Carneiro de [illegible], Prefeito Municipal; Dr. [illegible] Cunha de [illegible] Alvega, pelo que militam na Comarca; [illegible] da Silva, Tte. em nome dos Serventuarios e Auxiliares da Justiça; [illegible], Diretor de [illegible] «Arcipreste Paiva», pelos Educadores; [illegible] Crippa, pela Mocidade Estudantil de Curitibanos; Tte. Moisés C. de Oliveira, em nome da Policia Militar; [illegible] em nome dos Cidadãos Conservadores do Municipio e Dr. Walter Tenorio Cavalcanti, em nome do Foro de Curitibanos. Encerrando a sessão será executado o Hino Nacional, pela Banda de Musica «Santa Cecilia» e cantado [illegible] todas as fases da solenidade.

Comércio e Indústria

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas cambiais:

Moeda	Compra	Venda
Dolar	18.444	18.72
Peseta	n/comp.	1.7096
Franco Francês	0.0538	0.0551
Boliviano	n/comp.	0.4467
Corôa Dinamarquesa	2.6368	2.7353
Corôa Sueca	3.5321	3.6225
Peso Argentino	3.03	3.40
Soles peruanos	n/comp.	2.88
Sucre	18.36	18.72
Escudo	0.6435	0.6452
Corôa Tchecoeslovaca	0.3674	0.3744
Florim (nominal)	4.8322	4.8491
Franco Suiço	4.2014	4.1530
Franco Belga	0.3663	0.3771
Peso Uruguaio	4.1063	4.3121

PREÇOS CORRENTES

Alfafa prensada	quilo	1.10/1.15
Alpiste 12 quilos		110/115.00
Amendoim parag. 25 ks.		68.00
Amendoim Tom. 35 ks.		88.00/90.00
Aveia preta 40 quilos		84.00/88.00
Aveia branca 40 ks.		90.00
Arroz beneficiado:		
Agulha especial	saco	298/300.00
Agulha 1.ª	saco	260/280.00
Agulha 2.ª	saco	248/250.00
Rio-Poa 1.ª	saco	260/265.00
Rio-Poa 2.ª	saco	228/230.00
Rio-Poa esp.	saco	270.00
Japonês especial	saco	334/338.00
Japonês 1.ª	saco	323/324.00
Japonês 2.ª	saco	298/310.00
Cangicão esp.	saco	128/130.00
Quirera esp.	saco	128/130.00
Quirera esp.	saco	131.00
Arroz em casca:		
Agulha especial	saco	128/129.00
Agulha comum	saco	127/128.00
Japonês esp.	saco	107/108.00
Banha inspecion.	quilo	15.80
Banha insp. (tab.)	quilo	14.00
Banha n/insp. (tab.)	quilo	13.00
Banha n/inspec.	quilo	13.00
Batata bca. e rosa	saco	90/100.00
Cebola encest. 1.ª	quilo	3.80/4.50
Centeio	saco	100.00
Cera de abelha	quilo	16/18.00
Cevada especial	saco	100.00
Cevada comum	saco	80/85.00
Farinha de Mandioca:		
extra fina	saco	62.00
fina	saco	58/60.00
Feijão:		
preto para exportação	saco	54.68.00
preto comum	saco	110/125.00
branco graúdo	saco	120/124.00
branco miudo	saco	300.00
enxofre	saco	110.00
cavalo claro	saco	110.00
Fumo em folha	quilo	4.00
Girassol, sementes	quilo	1.50/1.60
Lentilha	quilo	60.70.00
Linhaça, semente	quilo	4.00
Mamona semente	quilo	1.00/1.20
Milho amarelo	saco	1.80/4.00
Milho branco	saco	36.00
Milho	saco	36.00
Pinhão	saco	7.00
Polvilho	quilo	4.00
Trigo em grão 78/80 ks.		143.00

ENTRADA DE PRODUTOS

Alfafa — fda.	15
Arroz benef. — scs.	1.027
Banha — cxs.	437
Banha — lts.	30
Banha — tls.	14
Batatas — scs.	501
Cebolas — quilos	7.900
Erva mate — scs.	100
Farinha — scs.	14
Farinha Milho — scs.	150
Feijão — scs.	600
Feijão soja — scs.	180
Fumo — fdos.	3.335
Graxa — lts.	180
Graxa — cxs.	51
Milho — scs.	321
Vinho — cxs.	389
Vinho — barris	212

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Cruzeiro — Rio Grande		17
Helius — Santos		27
Itapura — R. Aires		27
E. Blanca — B. Aires		27
Tanfatelro — Pl.		28
Del Monte — N. Orleans		28
F. Jolliweg — Norte		28
Balantia — Liverpool		28
Alcoor — Europa		30
Ojrupavtv — B. Aires		30
D. Francisco — B. Aires		30
Sjnirmackita — B. Aires		30
Merplaiar — B. Aires		31
Dowlio — N. York		%
Wim — Europa		3
S. Merriel — Antuerpia		3
Chur — Norte		5
Limbourg — Antuérpia		6
Pr. Caller — Europa		6
Corretkrader — Europa		7
P. T. Trader — Europa		8
Ar. «ray — Rio		8
Wilhelmina — N. York		10
Mormacwren — N. York		14
Lia — Montevidéu		33
Alfarab — Antuerpia		33
Del Viento — N. Orl		35.11
Mormacswan — N. York		28.11

NO PORTO A SAIR

	Arm.	4/3	4/4
Rio Negro	B	38	90
Rio Douro	B3	18	30

Araranguá	A1	33	21
Tambahy	A5	14	21
São Bento	A3	23	35
Campeiro	A	23	35
Pollicche	A4	35	34
Pilcomayo	A4	33	21
Adelar	A1	34	33
Potr (nacos)		33	21
Mexico (frte)		27	34

VAPORES SAIDOS

Carioca — França M. — Dalftand — PM Garcia — B. Maria
Juenquem
gTinda — Itaquicê — Maria
Mormacklite — Patru — Pitaalta — Cruz — D. Roea

Bitter Ilgola puro
dos • apetite • ajuda a digestão
Bitter Ilgola puro

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA
Avenida Mauá 871-879
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77-05
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
"CRUZEIRO"
Saidas de Porto Alegre:
6.a-feira, dia 4 às 15 horas
p.a o Rio Grande e Pelotas.

COMPANHIA AGENCIA MARITIMA E ARMATORIAL
GENOVA
PASSAGENS para
Barcelona, Napolis e Genova, por ... Cr$ 2.600,00
Para Haifa, por ... Cr$ 4.575,00
Chamai os vossos parentes da Itália
Passagens de Chamada: Cr$ 5.585,00
PARTIDA DO RIO DE JANEIRO:
"JENNY", 15 de Novembro de 1949
"PORTUGAL", 20 de Novembro de 1949
Antecedendo provaveis escalas em Rio Grande.
PARTIDA DA ITALIA:
"JENNY", meados de Dezembro de 1949.
"PORTUGAL", fins de Dezembro de 1949.
Informações com: INTERMAR
Edificio Bier & Ullmann — Sala 420 — 4.º andar
Telefone: 4747

Jockey Club do Rio Grande do Sul

De ordem do sr. Presidente e em atenção a uma petição formulada por 106 associados, convoco os srs. membros do quadro social para a sessão de assembléia geral extraordinária a realizar-se a três de novembro vindouro, às 20,00 horas, na Sede Social, Rua Andrade Neves n.º 38.

ASSUNTO — Reforma dos Estatutos: criação dos cargos de vice-presidente, vice presidente da Comissão de Corridas, sub secretário e sub-tesoureiro.

O projeto de reforma encontra-se à disposição dos srs. associados na Secretaria da Sociedade.

Pôrto Alegre, 20 de outubro de 1949.

DR. ARNO JOÃO BERKOW
Secretário